

ADMITE MOLOTOV A POSSIBILIDADE DE ADIAMENTO DA CONFERENCIA SOBRE A SEGURANÇA EUROPEIA

Com esta edição é distribuído o suplemento.

PENSAMENTO E ARTE
que não pode ser vendido separadamente.

O chanceler soviético impõe, como condição, que se adie a ratificação dos Tratados de Paris — O problema alemão

MOSCOW, 20 (AFP) — Foi numa entrevista concedida ao "Pravda", que o sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, declarou que era possível adiar a data da conferência europeia sobre a segurança coletiva (convocada pela União Soviética para o dia 29 de novembro), com a condição de que se adie o exame da ratificação dos Acordos de Paris.

Nessa entrevista, cujo texto foi entregue hoje aos jornalistas estrangeiros, o sr. Molotov, inicialmente, respondeu à seguinte

questão: "Qual é vossa opinião sobre as reações aparecidas no estrangeiro, relativamente à nota do governo soviético de 13 de novembro a propósito da convocação de uma conferência europeia de segurança coletiva?"

Em sua resposta, após declarar que vários países europeus responderam afirmativamente à proposta soviética e que outros Estados não expuseram ainda sua atitude, o sr. Molotov analisou a posição dos governos dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França,

baseando-se sobre as declarações de personalidades oficiais.

"Tem-se a impressão, disse o sr. Molotov, que o governo desses países não somente se prepara para pronunciar-se contra essas propostas, mas ainda, por todos os meios, procura impedir a convocação da conferência europeia geral."

"Nesse objetivo, acrescentou ele, uma forte pressão é exercida sobre outros países europeus, sobre seu Parlamento, os partidos políticos e diferentes personalidades desses países. As reações aparecidas até aqui mostram, contudo, que amplos meios europeus e não somente europeus compreendem o sentido da proposta sobre essa conferência. Essa proposta visa a interditar que países europeus sejam opositos a outros países quando se trata de manter e reforçar a paz na Europa. Tal conferência europeia geral, em que cada Estado poderia exprimir sua opinião e fazer suas próprias propostas sobre o problema da segurança coletiva na Europa, não pode ser prejudicial a nenhum Estado pacífico, mas pode e deve contribuir para a consolidação da paz e para uma diminuição da tensão internacional".

(Conclui na 2.ª pag.)

NA ONU

Reuniu-se a Comissão de Desarmamento sob a presidência da União Soviética

Proposta russa para colocar a Agência Internacional de Energia Atômica sob o controle do Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, 20 (AFP) — A Comissão do Desarmamento reuniu-se ontem à tarde, sob a presidência do sr. Andrei Vichinsky, delegado da URSS, para dar andamento à resolução adotada pela Assembleia, a qual convidava a Comissão do Desarmamento a convocar o subcomitê a que pertencem os representantes do Canadá, Estados Unidos, França, Grã Bretanha e União Soviética a fim de ele retomar os seus trabalhos.

"Sr." Pearson Dixon, delegado da Grã Bretanha, sugeriu que o subcomitê efetue uma primeira reunião em Nova York no princípio de dezembro, para organizar o seu trabalho e decidir ou prosseguir nas suas negociações. O subcomitê efetuara uma primeira reunião em junho último, em Londres.

O sr. Jules Moch, delegado da França, apoiou as sugestões britânicas ao pedir que a primeira reunião do subcomitê se realize o mais cedo possível, a fim de tomar disposições para o caso de o comitê decidir prosseguir os seus trabalhos fora dos Estados Unidos.

O sr. Andrei Vichinsky aprovou as propostas feitas pelos delegados francês e britânico. Depois, antes de levantar a sessão, procedeu à leitura de cartas da delegação indiana. O governo indiano lembra à Comissão a sua proposta a favor de uma margem de experiência atômica e pede para participar dos trabalhos da Comissão do Desarmamento para a discussão desse ponto, assim como do exame de outras propostas submetidas pela Índia.

CONTROLE DA ENERGIA ATÔMICA

NAÇÕES UNIDAS, 20 (AFP) — A URSS pediu hoje que a Agência Internacional de Energia Atômica que falta criar, seja colocada sob o controle do Conselho de Segurança.

NAÇÕES UNIDAS, 20 (AFP) — O sr. Andrei Vichinsky pediu hoje que a Agência Internacional de Energia Atômica que deve ser criada para facilitar a utilização da energia atômica para fins pacíficos, seja responsável perante a Assembleia das Nações Unidas e perante o Conselho de Segurança.

Por outro lado, o delegado soviético sustenta que os Estados

não membros da ONU e as agências especializadas ligadas à ONU, devem, entretanto, poder participar da conferência técnica internacional que será convocada para estudar o desenvolvimento da energia atômica.

O pedido da URSS são apresentados sob a forma de emendas à resolução adotada sobre a energia atômica. Foram publicados esta tarde, depois de o sr. Vichinsky se comunicar, inicialmente, ao sr. Cabot Lodge (Estados Unidos), representando as potências que ratificaram a resolução.

A participação das nações não membros, tais como a Alemanha e a China comunista à conferência internacional atômica não

constitui uma exigência nova da URSS. Não se dá o mesmo em relação ao recurso ao Conselho de Segurança, isto é, ao direito de veto sobre os trabalhos da Agência Internacional de Energia Atômica. Um acordo interviera entre americanos e russos para que a resolução sobre a energia atômica se contivesse em "sugerir que uma vez criada, a agência negocie um acordo adequado com a ONU".

O fato de que os russos insistam agora para que a resolução precise que a Agência ficará sob o controle do Conselho de Segurança constitui uma condição inaceitável para as potências ocidentais.

(Conclui na 2.ª pag.)

Abordada na conferência entre Mendes France e Foster Dulles a questão sobre a Indochina

A pendência existente na África do Norte foi também objeto das conversações em Washington — Aberto o caminho para melhorar as relações internacionais

WASHINGTON, 20 (AFP) — A entrevista de ontem à tarde entre o sr. Pierre Mendes-France e o sr. Foster Dulles foi a quinta desde a chegada do presidente do Conselho a Washington. Ela durou cerca de três horas, e estava prevista para hoje nova reunião.

O exame dos problemas da Indochina, que haviam sido o objeto principal das conversas anteriores, pôde ser concluído. O ponto de vista norte-americano e o francês aproximaram-se bastante e as condições de uma colaboração melhor entre os Estados Unidos e a França foram precisadas. O sr. Mendes-France teria feito propostas precisas concernentes ao programa de ação do governo Ngo Dinh Diem. Esse programa compreende reformas agrárias, políticas, sociais e administrativas. Tem por objetivo fornecer ao governo do Vietnã-Sul, cuja eficiência foi às vezes posta em dúvida, os meios de assegurar sua autoridade e conseguir a seu favor a opinião pública.

A questão do treinamento das tropas vietnamitas foi também

examinada. A última declaração do general Collins, que dava a entender que os instrutores norte-americanos tinham praticamente todo poder para dirigir esse treinamento, foi nitidamente criticada pelo presidente do Conselho francês. Esse problema do treinamento do Exército vietnamita, que se tornou tanto mais atual, quanto ao Vietnã-Norte, três novas divisões, duas delas modernizadas, foram organizadas depois da Conferência de Genebra, foi o que reteve maior tempo a atenção dos dois ministros. Instruções

concordantes serão enviadas ao general Ely e ao general Collins, que terão que aplicar praticamente as diretivas sobre as quais um acordo interveio em Washington. Outros pontos precisos levantados durante o exame das questões indochinas, foram transferidos aos peritos.

A África do Norte foi também objeto de parte da entrevista. De fonte norte-americana, informa-se que o sr. Foster Dulles exprime a esperança de que as armas norte-americanas não seriam empregadas em operações de polícia necessárias, mas que não seria fixada uma data para a substituição dessas armas por outras não-americanas. O fato de que a Argélia esteja abrangida pelo Pacto do Atlântico, em virtude do artigo 4, coloca, nesse setor, o problema num terreno especial.

Por outro lado, os dois estadistas reconheceram a influência nefasta dos incentivos dados aos agitadores pelas rádios do Cairo e de Budapeste. O secretário de Estado norte-americano compreendeu perfeitamente o ponto de vista francês e não é impossível que intervenha junto algumas das terceiras potências cuja ação contribua para manter a agitação.

No decurso do exame dos problemas europeus, tratou-se da Agência de Armamentos, prevista pelos acordos de Paris e que deve controlar a produção das armas e garantir-lhes a distribuição. O sr. Dulles estaria disposto a nomear um oficial norte-americano, que garantiria a ligação entre essa

(Conclui na 2.ª pag.)



PRÉSIDENTE DA LIBÉRIA VISITA OS E.E.U.U. — O presidente William V. S. Tubman, da Libéria, é recebido em Washington por altas personalidades do governo. Da esquerda para a direita vêem-se John Dulles, secretário de Estado, Richard M. Nixon, vice-presidente da República, John F. Simons, chefe do Protocolo do Departamento de Estado, e o presidente Tubman. Depois de uma breve visita à capital norte-americana, o presidente Tubman iniciará uma viagem de três semanas pelas várias partes do país. (Foto USIS).

A ITALIA E A ETIOPIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — (APLA) — O Imperador da Etiópia em sua excursão pela Europa, depois da Holanda e da Escandinávia, visitará a Suíça, onde ele se encontrará bem perto de um país que não pretende visitá-lo, mas se interessa muito por sua pessoa.

Já esteve o Imperador em suas proximidades quando visitou a Iugoslávia, no princípio do ano. A revista romana mensal "Africa", que expressa as opiniões e a experiência de antigos administradores coloniais italianos, tem seguido a viagem imperial com cuidadosa atenção. Desde o início, eles insistem, junto ao governo italiano, para induzir o Imperador a visitar a Itália.

Isso seria fim ao capítulo de ódio começado há 20 anos e consagraria os novos interesses, purgados e transfigurados, da Itália pelos antigos territórios da "África Oriental Italiana" de Mussolini.

A revista insiste para que Roma esclareça todas as principais questões com Addis Abeba, no mais largo espírito, facilitando assim a aceitação do convite por um monarca a quem se tributa o mais profundo respeito.

Mesmo que a proposta não obtenha êxito, é inteligente a atitude dos africanistas italianos.

Embora o domínio italiano na África não tenha terminado por concessões graciosas, mas, sim, por expulsão forçada, os ita-

lianos tiveram sucesso no que se conhece como "descolonização", um termo eufemístico.

Eles mantiveram uma importante participação no empreendimento econômico na Etiópia, auxiliada pela absorção de suas mais antigas colônias, a Eritreia, na Federação Etiópica. Esta conta agora com 25.000 residentes italianos, e o italiano continua sendo a língua mais falada no intercâmbio com os europeus.

No campo econômico, a companhia italiana "Navigliana" presta serviços em Lake Tana, com navios retratados do fundo do lago ou trazidos por terra desde o Mar Vermelho.

A colônia italiana do Egito auxilia os empreendimentos de seus patrícios na construção de estradas, pontes e represas. A Etiópia destaca-se entre os alvos das empresas italianas no exterior, tão necessárias hoje graças ao excesso de população. Naturalmente, um outro alvo é a hoje independente Libia, mas como construtores de estradas — e também como os criadores do "Espresso", as casas de café que estão conquistando o mundo — estão de novo os italianos fazendo sentir sua presença em muitas partes da África.

Eis por que encontramos na revista citada, e certamente não apenas por motivos meramente platônicos, detalhadíssimo estudo ilustrado do atual cenário político e econômico da África Ocidental Inglesa.

(APLA)

Homenagem da Academia Paulista de Letras ao ministro Candido Motta Filho



Homenagens há que fogem às imposições da etiqueta, escapam às exigências da praxe, desatam do pré-forma, daquilo que se faz por hábito ou por simples e monótona delicadeza. Foi o que ocorreu, ontem, com o almoço oferecido, no Mapin, pela Academia Paulista de Letras ao prof. Candido Motta Filho, que ali tem assento. A reunião decorreu em um ambiente de grande cordialidade, recebendo o ilustre mestre de direito, escritor e jornalista, de seus pares, expressivas demonstrações de admiração e apreço, pelo motivo de sua recente nomeação para o cargo de ministro da Educação e Cultura. Além do homenageado e sua ex-mulher, estavam presentes o sr. e sra. Altino Arantes, o sr. e sra. Aristóteles, o sr. e sra. Luciano Gualberto, o sr. e sra. José de Castro Nery, sr. e sra. José Geraldo Vieira, sr. Aureliano Leite, sr. Cleómenes Campos, prof. Spencer Vampiri, sr. Ovídio Ribeiro Neto, sr. José Pedro Leite Cordeiro e Honório de Sylos.

A sobremesa, o presidente Altino Arantes, em poucas mas fulgurantes palavras, referiu-se à carreira de Motta Filho e aos laços de afeto que o prendem ao ministério da Educação, que conheceu quase menino, quando, presidente do Estado, contou com a valiosa colaboração do sábio professor Candido Motta.

A saudação oficial do prestigioso sodalício do largo do Arco esteve a cargo do acadêmico José Soares de Melo, que pronunciou (como sempre), uma oração magnífica. Sua palavra elegante, fácil

(cada palavra em seu lugar) prendeu a atenção do auditorio e, em certas passagens, emocionou. Recordou o autor de "Emboabas" episódios verificadas na Faculdade do Largo de São Francisco, quando ambos disputaram uma cadeira. Salientou a nobreza de caráter, a seriedade, a formosa inteligência de Motta Filho. Finalizando seu brilhante discurso, lembrou Soares de Melo a homenagem que Ruy Barbosa prestou, em 1909, à Academia paulista na Câmara Federal, que reuniu em sua casa — sendo o sobrevivente desse elenco de eminentes paulistas o dr. Altino Arantes, cuja admirável personalidade enalteceu. Agradeceu Galeão Carvalhal e, por fim, falou Cincinato Braga, que, citando Calderon, afirmou ser o homem o mundo abreviado e a mulher o céu desse mundo.

Assim, saudava d. Maria Augusta, a companheira de Ruy. Querida o orador, naquele momento, repetir Cincinato, pedindo, para a sra. Motta Filho, as homenagens dos acadêmicos paulistas.

O ministro Candido Motta Filho, agradecendo, em primeiro momento, não conseguiu ocultar sua viva emoção. Referiu-se, carinhosamente, a Altino Arantes, evocou a figura de seu pai, teve palavras de reconhecimento para com seus confrades da Academia, dizendo que veio, não propriamente receber uma homenagem, mas aceitar uma solidariedade que o honra e que tanto preocupa os problemas da educação e cultura que tanto preocupam os brasileiros. Encerrou sua eloquente oração, dizendo acreditar nos destinos do nosso país e nos novos caminhos que, certamente, vai percorrer.

PENA DE MORTE PARA O AUTOR DO ATENTADO CONTRA NASSER

Grave acusação pesa também sobre o xeque Hassan El Hodeidi, guia supremo dos Irmãos Muçulmanos — Nagueib em apuros

CAIRO, 20 (AFP) — Foi pedida a pena de morte contra o operário Mahmoud Abdel Latif, autor do atentado contra o primeiro ministro Abdel Nasser, foi motivada pelo fato de que o atentado foi premeditado e que o acusado goza de suas faculdades mentais.

LEVADO PERANTE O TRIBUNAL DO POVO EL HODEIDI

CAIRO, 20 (ANSA) — Ao que divulgou hoje o órgão do governo egípcio "A Justiça", Hassan El Hodeidi, ex-guia supremo dos Irmãos Muçulmanos, será levado perante o Tribunal do Povo na condição de réu. As acusações apresentadas contra El-Hodeidi se revestem de um caráter de extrema gravidade: nestas condições é provável que o procurador geral da República peça para o imputado a pena de morte.

Parceiro, realmente, que o inquérito aberto pelas autoridades egípcias sobre a conspiração urdida pelos Irmãos Muçulmanos visando provocar a queda do governo de Nasser, tenha revelado que não somente Nagueib apoiava a ação da seta, mas também que Hodeidi, "garantira" o apoio de uma potência estrangeira para proteger a revolução.

Trata-se, acentua "A Justiça", de um crime dos mais graves, que se acrescenta aos demais praticados por El-Hodeidi, todos gravíssimos.

(Conclui na 2.ª pag.)

O EGITO PROTESTA

CAIRO, 20 (AFP) — O Egito protestou oficialmente contra a passagem do discurso pronunciado pelo sr. Pierre Mendes-France em Washington relativo à assistência dada pelo Egito aos rebeldes norte-africanos.

"A REVOLTA NA ÁFRICA DO NORTE É DIRIGIDA POR MOSCOW E PELO CAIRO"

WASHINGTON, 20 (ANSA) — Segundo informações prestadas por fonte autorizada, no decorrer das conversações mantidas nesta capital, Mendes-France teria acentuado junto ao presidente Eisenhower e ao secretário de Estado Foster Dulles que a ação dos rebeldes na África do Norte é organizada e dirigida pelo Cairo e por Moscou.

Mendes-France teria apresentado no Departamento de Estado uma documentação em parte baseada nas transmissões das rádios do Cairo e de Budapeste, revelando uma surpreendente identidade de orientação.

VAI AOS E.E.UU. E CANADÁ O CHANCELER DA AUSTRIA

Tratará do problema austriaco no plano soviético e pelo restabelecimento da soberania de seu país

VIENA, 20 (AFP) — O chanceler Julius Raab deixou Viena esta manhã de avião, em viagem oficial aos Estados Unidos e Canadá.

Durante a sua permanência na América, o sr. Raab entrevistará-se com os dirigentes americanos acerca do problema austriaco no plano político, e nomeadamente a respeito da necessidade de restabelecer a plena soberania do seu país depois de dez anos de ocupação. O chanceler tratará também de assuntos econômicos e, particularmente, da possibilidade de investimentos de capitais americanos na Áustria. É provável, finalmente, que o problema da indenização às vítimas judaicas do nazismo seja igualmente evocado.

O alto comissário americano na Áustria, sr. Lewellyn Thompson, tomou ontem o avião para Washington, onde aguardará o chefe da governação austriaca.

No seu regresso dos Estados Unidos e do Canadá, o sr. Julius Raab demorará-se em Paris, onde se encontrará com o chefe do governo francês, sr. Mendes-France.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER RAAB

VIENA, 20 (AFP) — O chanceler Julius Raab, em uma entrevista concedida ao "Wiener Kurier", semanário do alto-comissariado norte-americano, declarou que "a Áustria não devia participar de uma conferência 'incompleta', que ela se realize a leste, quer a oeste", dando assim a entender o sentido da resposta austriaca à proposição soviética de realização de uma conferência sobre a segurança da Europa.

O chanceler, todavia, acrescentou que a Áustria "encararia com interesse a realização de um acordo sobre a reunião de uma verdadeira grande conferência internacional".

GETTING READY TO FEED

SETE PESSOAS FERIDAS NA COLISÃO DO ONIBUS

Menor colhido pelo bonde — Atropelamentos — Agressões

Violenta colisão de um auto com um onibus se deu na manhã de ontem por volta das 7 horas, na rua Jardim Consórcio, em Santo Amaro. O auto de chapa 12-16-76, dirigido por Aureliano Lazaro, em grande velocidade colidiu com o onibus de chapa ... 57-87-21, dirigido por Antonio Alves. Em consequência da colisão, além do motorista do colchete receber ferimentos os seguintes passageiros: Antonio Joa Fernandes, Sebastião Ires Neves; João José Rodrigues; Augusto de Oliveira; José Joaquim de Sousa; Armino José Rodrigues e

co, de 22 anos de idade, solteiro, residente à segunda. das caçuelas vias, 1.456, colidiu violentamente com o auto caminhão de chapa 46-07-20, dirigido por Sasumi Kikru. Em consequência da colisão além do motorista do primeiro veículo recebeu graves ferimentos. Fernandes de Toledo, de 22 anos, solteiro, domiciliado na mesma rua, que viajava no auto particular. As vítimas, depois de pensadas no Pronto Socorro Municipal, foram internadas no Hospital das Clínicas.

MENOR COLHIDO PELO BONDE

Oswaldo Luz III, em estado grave, João José Rodrigues e Armindo José Rodrigues foram internados no Hospital de Clínicas, sendo os demais medicados no PSM, devido aos ferimentos leves recebidos.

DOIS FERIDOS NA COLISÃO DE AUTOS

A's 21 horas de ontem, na rua Iguatemi, esquina com a rua Gabriel Monteiro da Silva, o auto particular de chapa 62-542, dirigido por Raimundo Castelo Branco,

propaganda, mas negociações cuidadosamente preparadas e desenvolvidas com a maior boa fé.

3 — O presidente do Conselho fez uma exposição otimista das perspectivas de estabelecimento de relações cada vez mais frutíferas entre a Alemanha e o Brasil, contribuição fundamental à criação, à qual os Estados Unidos dedicam uma grande importância — de uma Europa unida e pacífica".

4 — Os ajustamentos que intervieram no que diz respeito ao cambaíço e ao Laos e ao Vietnã, durante as conversações de 27, 28

O menor Antonio Ribeiro, de 9 anos, filho de Adelino Ribeiro, residente à av. Tiradentes, 864, por volta das 19 horas de ontem, foi atropelado e ferido pelo bonde de prefixo 1.053, dirigido pelo motorista João Castimiro de Oliveira. O menor em estado grave foi internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Em frente o prédio 283 da rua José Paulino, ontem minutos antes das 12 horas, o auto de aluguel de chapa 10-63-96, dirigido por Roberto Carrara, atropelou e feriu mortalmente Estefânia Cavero, de 26 anos, solteira, morador à rua Taboaca, 123. A vítima foi hospitalizada.

— As 15 horas de ontem, na avenida São João, em frente à Rádio Cultura, o auto particular de chapa 6-67-64, cujo motorista não foi identificado por ter se evadido, atropelou e feriu gravemente Alvaro Alivres de Lima, de 42 anos casado, domiciliado à rua Horácio, 10, em Itaquera.

O menor, de idade medicado no PSM, foi internado no Hospital das Clínicas.

— Alfredo Coch, de 50 anos, solteiro, residente à rua Afonso Pena, na tarde de ontem, por volta das 16,45 horas, na Praça Clóvis Bevilacqua, foi atropelado pelo auto ônibus da linha 33 — Quarta Parada, de prefixo 1.83 dirigido por Luiz Pelegrini. A vítima recebeu ferimentos de natureza leve, sendo pensada no FISM.

AGRESSÕES

O militar reformado Benjamim Rodrigues, de 54 anos em sua residência à Alameda Dino Bueno, às 12,45 horas de ontem, por motivos fúteis foi agredido por Maria Luiza Silva Paula. A vítima depois de pensada no Pronto Socorro do Pátio do Colegio, prestou declarações no Cartório.

— Maria Ferreira Conde (de 50 anos, residente à rua Firmino Ladeira 9-A — fundos, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, foi agredida por seu esposo Aurelio Ferreira Conde. Em consequência do espancamento Maria Ferreira recebeu ferimentos graves, sendo internada no Hospital das Clínicas.

**PARA DETER
A ALTA
DE PREÇOS**

prestígie as lojas
filiadas à

**CAMPANHA DE
ESTABILIZAÇÃO
DE PREÇOS**

As organizações filiadas a
este movimento de Interesse
Público ostentam o símbolo
da campanha.



Estudos para a concessão do abono de Natal

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Jair Tovar, diretor geral do DASP, falando a reportagem, informou que o presidente da República determinou se procedesse estudos sobre a questão da concessão do abono de Natal ao funcionalismo público civil e militar da União. Trata-se de abono referente às necessidades do momento. O presidente visa, sobretudo, solucionar as dificuldades criadas com o atual salário mínimo. "Por isso — frisou o sr. J. Tovar — creio que os altos funcionários não sejam apanalhados. Quanto às bases em que será concedido o abono, é precisamente o nosso maior trabalho."

SUCEDEM-SE OS CASOS DE LOUCURA NO HOSPITAL

RIO, 20 (Asapress) — Os médicos do Pronto Socorro estão intrigados com o fato que vem acontecendo ultimamente: naquele nosocômio, onde algumas pessoas, depois de operadas, têm apresentado sintomas de perturbação mental. Falando à imprensa, o dr. Darci Monteiro, diretor do hospital, revelou que em dois meses foram registrados nada menos de 18 desses casos, não se tendo, até o momento, conseguido localizar, com precisão, a causa do fenômeno. Depois de enumerar as causas consideradas como prováveis, o entrevistado ressaltou, no entanto, que vem sendo notada uma relação entre as vítimas dessas ataques e o culto do baio espírito e da macumba. De um modo geral, os convalescentes começam a sentir sintomas três ou quatro dias após a operação, quando já se encontram quase que totalmente curados. Começam por pronunciar palavras sem nexo e frases desconstruídas, passando depois a manifestações de maior ou menor violência, conforme a intensidade do ataque. Alguns tentam agredir enfermeiros, outros deprimem os móveis, sendo cotados a custo. Passadas as 72 horas, em média, voltam ao estado normal depois de submetidos a medicação adequada. Não se registrou nenhum caso fatal.

Recusado o asilo ao coronel Montenegro

TEGUCIGALPA, 20 (AFP) — A chancelaria hondurenhesa recusou-se a conceder direito de asilo ao coronel Adolfo Garcia Montenegro, ex-embaixador da Guatemala em Cuba e acusado por seu governo de ter sido o autor intelectual dos sangrentos incidentes ocorridos a 2 de agosto passado, na Cidade da Guatemala, entre cadetes da Escola Militar e tropas do Movimento de Libertação.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

3 BILHÕES PARA ATENDER AOS "DEFICITS" DE ENTIDADES AUTARQUICAS

Visita do ministro da Viação à Comissão de Finanças — Aprovação de anexos ao Orçamento de 1955

RIO, 20 (Asapress) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Mozart Lago, falando a propósito da calamitosa crise financeira que avassala o país, observou que o presidente da República vetou o projeto dos médicos, enquanto que o custo de vida sobe assustadoramente, e está disposto a votar, segundo se supõe, mais dois projetos que beneficiariam classes menos favorecidas dos argonautas do chamado projeto dos argonautas, integral que concede aposentadoria integral aos trabalhadores. Indagou o orador como se comportará o Congresso, que levou quatro anos para votar o projeto dos médicos, na análise do veto, veto esse que corta radicalmente aspirações de uma classe que vive angustiosamente no momento atual.

"Vetando o projeto dos médicos — disse o orador — o sr. Café Filho terá coragem de fazer o mesmo em relação aos argonautas e aos trabalhadores?"

O sr. Antonio Balma, foi o orador seguinte, que falou sobre o Congresso de Estradas de Rodagem realizado em São Paulo, dependendo considerações técnicas em torno do assunto. O último orador foi o sr. Neves da Rocha, que leu uma reportagem publicada da por um vespertino desta Capital, a propósito da aposentadoria dos aeronautas.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os anexos do orçamento de 1955, referentes à Comissão do Vale São Francisco, do Ministério da Aeronáutica e do Ministério da Guerra.

VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 20 (Asapress) — A reunião de hoje da Comissão de Finanças do Senado, sob a presidência do sr. Ivo de Aquino, compareceu o ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, que fez uma longa exposição sobre a emenda de três bilhões de cruzeiros destinados a atender os "deficits" das

TENTOU SUICIDAR-SE DEPOIS DE ASSASSINAR A AMANTE

SALVADOR, 20 (Asapress) — Em face do seu estado de saúde o sr. José Araújo, autor do crime passionai ocorrido na noite de anteontem, à rua Dionísio Gerqueira, no qual foi baleado mortalmente a jovem Teresinha Almeida Santos, não pôde ser ouvido pelas autoridades, que compareceram ao hospital, onde se encontra o criminoso que, depois de framente assassiná-la sua amante, tentou contra a própria vida. Os médicos acharam melhor que José Araújo não fosse interrogado, pois ainda corre perigo de vida, pelo tiro que recebeu.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO DA RAINHA ELIZABETH

LONDRES, 20 (AFP) — A rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo festejaram hoje o sétimo aniversário do seu casamento.

Por esse motivo, um almoço íntimo reuniu no castelo de Windsor a maioria dos membros da família real. Ao almoço seguir-se-á a tarde uma caçada, organizada pelo duque de Edimburgo.

Exposição do ministro Gudin sobre as causas do aumento do meio circulante

Mais dinheiro que mercadorias provoca a elevação dos preços — "Deficits" dos orçamentos federal e estaduais e suas catastróficas consequências

RIO, 20 (A. N.) — Prosseguindo na série de palestras relativas à situação econômico-financeira do país, o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, proferiu ao microfone de "A Voz do Brasil", da "Agência Nacional", a seguinte conferência:

"Vamos conversar hoje sobre a questão e como se cria o dinheiro. Eu lhes falei há poucos dias sobre as causas principais da elevação dos preços, e dizia que a elevação dos preços, a alta constante dos preços de que todos vimos sofrendo há 24 anos, decorre do fato de se criar mais dinheiro do que mercadorias. O volume das mercadorias aumenta, mas o mal é que o volume do dinheiro ainda aumenta muito mais do que o volume das mercadorias. Então, neste encontro de duas correntes — dizia eu — os preços naturalmente sobem: uma quantidade maior de dinheiro se encontra com uma quantidade relativamente pouco aumentada das mercadorias, e o preço de cada mercadoria sobe; a cada unidade de dinheiro existente que cabe a cada unidade de mercadoria sobe, isto é, os preços sobem. Mas não de então perguntar se esse dinheiro? Por que se cria esse dinheiro? Que é que faz o governo e os órgãos governamentais a criarem esse dinheiro?"

Há várias causas: não só uma. A primeira delas é a dos "deficits" dos orçamentos do Governo Federal. Quando digo "dos orçamentos", uso propositalmente o plural, porque infelizmente o Governo Federal tem tido orçamentos paralelos: tem um orçamento que é aprovado pela Câmara, mas também tem o orçamento paralelo das autarquias. De maneira que, às vezes, o orçamento propriamente dito não dá "deficit", mas o orçamento das autarquias dá um "deficit" considerável. Pois bem, quando o total dos orçamentos federais dá "deficit", quer dizer que o Governo saca sobre o Banco do Brasil, para pagar suas contas, quantia maior do que o dinheiro que tem depositado. O Banco do Brasil, então, é forçado a achar dinheiro em algum lugar, e recorre à máquina de fabricar dinheiro — a Carteira de Redesconto. Essa Carteira de Redesconto é que supre o dinheiro necessário para manter os Bancos, inclusive o Banco do Brasil, em funcionamento.

Por exemplo: cada vez que se exporta café, o exportador de café vendeu seu produto em dólares aos Estados Unidos. Mas ele torna essa conta de dólares que deve receber dos Estados Unidos, e que se chama nota de câmbio, e a vende ao Banco do Brasil. Este compra os dólares com cruzeiros, porque o vendedor de café precisa de cruzeiros, pois vive no Brasil. De modo que quanto mais café se exporta, maior é o volume de cruzeiros que o Banco do Brasil se vê na contingência de achar para comprar as cambiais de exportação. Em compensação, porém, cada vez que se importa café — o fenômeno contrário. Aí, o Banco do Brasil vende os dólares que tinha comprado por ocasião da exportação, e recebe cruzeiros.

Essa receita, este entrada de cruzeiros pela importação, compensa a saída de cruzeiros resultante da exportação. Mas, como dizia de início, quando a exportação excede de muito a importação, então há um fenômeno de criação de dinheiro sobre a quantidade de dinheiro que entra pela importação. Aí é preciso encontrar dinheiro, e por consequência, recorre-se novamente à Carteira de Redesconto, por causa do excesso de exportação. Infelizmente, nossa deficiência hoje é de exportação: estamos exportando menos do que deveríamos exportar. Assim, esta segunda causa que estou apontando não tem a menor aplicação ao caso atual do Brasil.

AS OPERAÇÕES BANCARIAS

A terceira causa da criação de dinheiro ocorre quando os Bancos criam dinheiro, para emprestar aqueles que solicitam empréstimo de quantias maiores que a disponibilidade dos Bancos. Os Bancos recebem depósitos e podem emprestar até ao limite desses depósitos. Mas não tem a facilidade de suprir empréstimos. É a facilidade, a autorização de sacar cheques contra o Banco do Brasil.

E' o empréstimo que se concede. E cada vez que se concede esse empréstimo, para que? Ninguém faz empréstimos para guardar dinheiro. Quem faz empréstimo no Banco é porque vai comprar alguma coisa ou já se encontra com a necessidade de algum dinheiro. Essas pessoas que vendem as mercadorias ou que já as venderam, e recebem os pagamentos de seus créditos, vão depositar o dinheiro recebido no respectivo Banco, e quando depositam criam depósitos, novos depósitos e como os depósitos bancários é que vale o dinheiro em caixa tanto para pagar por meio de notas, como por meio de cheques, cada vez que aumentam os depósitos bancários por terem aumentado os empréstimos bancários, então se verifica uma inflação, um aumento da quantidade de dinheiro. E como cada vez que se aumentam os depósitos os Bancos devem aumentar a sua caixa, eles estão obrigados também a bater à porta da Carteira de Redesconto para pedirem a impressão e a concessão de mais dinheiro.

Procurei assim explicar quais eram as três modalidades principais de criação de dinheiro. A primeira, a dos "deficits" dos orçamentos estaduais ou federais; a segunda, que não se aplica ao momento atual do Brasil, seria o excesso das exportações sobre as importações; e a terceira, que contribui largamente para a inflação que hoje sofremos, foi o fato de os Bancos terem emprestado mais do que aquilo que de-

via ter emprestado, inclusive o Banco do Brasil, criando assim uma inflação de crédito. Essa inflação de crédito faz aumentar os depósitos e as Bancos precisam aumentar a caixa proporcionalmente aos depósitos e arranjar por conseguinte o dinheiro, as notas, que vão buscar na Carteira de Redesconto.

Final é essa marcha de dinheiro criada pelos "deficits" dos orçamentos federais, pelos "deficits" das autarquias, pelos "deficits" dos governos estaduais e pela marcha do dinheiro produzido pela expansão indevida dos créditos que faz que a quantidade de dinheiro aumente. E essa quantidade de dinheiro a que eu me referia há palestra de há dias, crescendo em proporção maior do que a quantidade de mercadorias, quer dizer, da produção do país, resulta naturalmente no aumento dos preços. Porque os preços decorrem única e simplesmente do encontro de duas correntes: a corrente do dinheiro é mais forte, os preços aumentam necessariamente. A coisa não é mais complicada do que isso."

OS "DEFICITS" DAS AUTARQUIAS

Passando a outro aspecto do "deficit" orçamentário, o titular da pasta da Fazenda referiu-se ao "deficit" das autarquias. E disse então:

"Vemos frequentemente a alegação de que no período de tal governo ou de tal ministro, o orçamento deu saldos positivos, isto é, o Tesouro arrecadou mais do que gastou.

Mas, passa-se então a perguntar porque é que esse governo ou esse ministro ou esse chefe de autarquia não tapou o buraco dos "deficits", ou deixou de pagar aquilo que devia.

Querem ver alguns exemplos de fatos muito ilustrativos?

a) O Tesouro arrecadou 15% de adicional sobre imposto de renda para serem entregues ao Banco do Desenvolvimento Econômico. Ora, a situação atual é que, da receita de 1953, o governo arrecadou: Cr\$ 1.696.792.316,00, que pertencem ao Banco do Desenvolvimento Econômico e só lhe entregou Cr\$ 474.841.702,70.

b) Outra fonte de saldos ilusórios é a de não incluir no orçamento federal o "deficit" das autarquias.

Está o governo atual procurando fazer um orçamento no qual se incluam esses "deficits", que montam a mais de cinco bilhões de cruzeiros, conforme ficou explicado na carta do ministro da Fazenda ao presidente da Comissão de Finanças do Senado Federal;

c) Autarquias e Instituições paraestatais descontam de seus empregados as contribuições para os Institutos de Previdência Social e devem contribuir com outro tanto. Que tem feito essas autarquias e empresas paraestatais? Em sua maioria não têm contribuído com a sua cota e nem sequer recolhido aos Institutos o que descontam dos empregados.

Assim é que essas empresas e autarquias devem aos Institutos de Previdência Social cerca de 4 bilhões de cruzeiros;

d) A mesma observação se aplica a cota com que o governo é obrigado por lei a contribuir para os Institutos de Previdência Social. Sabem a quanto monta a dívida do governo para com esses Institutos? Nada menos de 17 bilhões de cruzeiros.

E' preciso portanto interpretar com muitas reservas as cifras de saldos orçamentários apresentadas."

IMPORTAÇÃO MAIOR QUE EXPORTAÇÃO

Ha uma segunda causa que apenas por não poder deixar de mencioná-la, mas que não se aplica infelizmente no momento atual é o caso de quando as exportações de um país excedem as importações. Porque, por um mecanismo que seria um pouco mais complicado de explicar, cada vez que se exporta, é preciso arranjar cruzeiros para comprar a nota chamada de exportação.

Por exemplo: cada vez que se exporta café, o exportador de café vendeu seu produto em dólares aos Estados Unidos. Mas ele torna essa conta de dólares que deve receber dos Estados Unidos, e que se chama nota de câmbio, e a vende ao Banco do Brasil. Este compra os dólares com cruzeiros, porque o vendedor de café precisa de cruzeiros, pois vive no Brasil. De modo que quanto mais café se exporta, maior é o volume de cruzeiros que o Banco do Brasil se vê na contingência de achar para comprar as cambiais de exportação. Em compensação, porém, cada vez que se importa café — o fenômeno contrário. Aí, o Banco do Brasil vende os dólares que tinha comprado por ocasião da exportação, e recebe cruzeiros.

Essa receita, este entrada de cruzeiros pela importação, compensa a saída de cruzeiros resultante da exportação. Mas, como dizia de início, quando a exportação excede de muito a importação, então há um fenômeno de criação de dinheiro sobre a quantidade de dinheiro que entra pela importação. Aí é preciso encontrar dinheiro, e por consequência, recorre-se novamente à Carteira de Redesconto, por causa do excesso de exportação. Infelizmente, nossa deficiência hoje é de exportação: estamos exportando menos do que deveríamos exportar. Assim, esta segunda causa que estou apontando não tem a menor aplicação ao caso atual do Brasil.

AS OPERAÇÕES BANCARIAS

A terceira causa da criação de dinheiro ocorre quando os Bancos criam dinheiro, para emprestar aqueles que solicitam empréstimo de quantias maiores que a disponibilidade dos Bancos. Os Bancos recebem depósitos e podem emprestar até ao limite desses depósitos. Mas não tem a facilidade de suprir empréstimos. É a facilidade, a autorização de sacar cheques contra o Banco do Brasil.

E' o empréstimo que se concede. E cada vez que se concede esse empréstimo, para que? Ninguém faz empréstimos para guardar dinheiro. Quem faz empréstimo no Banco é porque vai comprar alguma coisa ou já se encontra com a necessidade de algum dinheiro. Essas pessoas que vendem as mercadorias ou que já as venderam, e recebem os pagamentos de seus créditos, vão depositar o dinheiro recebido no respectivo Banco, e quando depositam criam depósitos, novos depósitos e como os depósitos bancários é que vale o dinheiro em caixa tanto para pagar por meio de notas, como por meio de cheques, cada vez que aumentam os depósitos bancários por terem aumentado os empréstimos bancários, então se verifica uma inflação, um aumento da quantidade de dinheiro. E como cada vez que se aumentam os depósitos os Bancos devem aumentar a sua caixa, eles estão obrigados também a bater à porta da Carteira de Redesconto para pedirem a impressão e a concessão de mais dinheiro.

Procurei assim explicar quais eram as três modalidades principais de criação de dinheiro. A primeira, a dos "deficits" dos orçamentos estaduais ou federais; a segunda, que não se aplica ao momento atual do Brasil, seria o excesso das exportações sobre as importações; e a terceira, que contribui largamente para a inflação que hoje sofremos, foi o fato de os Bancos terem emprestado mais do que aquilo que de-

"Isto significa saúde para meus dentes!"



Agora, cada vez que usar KOLYNOS obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!



Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

AS-5A

A TELEFONICA DO RIO QUER TAMBEM AUMENTO DE TARIFAS

RIO, 20 (Asapress) — Os diretores da Companhia Telefonica Brasileira em "mesa redonda" realizada ontem no Departamento Nacional do Trabalho manifestaram o propósito de que o poder conceder aumento de salários para seus empregados se houver, ao mesmo tempo, uma idêntica elevação de tarifas da empresa.

Nesse encontro entre empregados e empregadores, incluíram-se as demarches relativas ao "quantum" pretendido pelos trabalhadores da Telefonica.

Instala-se amanhã em Quitandinha a reunião dos ministros da Fazenda

Inaugurará os trabalhos o presidente Café Filho — 21 ministros estarão presentes, além de observadores e convidados das 5 partes do mundo

RIO, 20 (A. N.) — Estão as atenções de todo o mundo voltadas para o Brasil, país-sede da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia, em quarta sessão extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social.

Após intensos trabalhos preparatórios realizados pelo secretário geral, sob a chefia do embaixador Maurício Nabuco, entramos no portão da importante

conferência, que reúne 21 ministros da Fazenda ou Economia de todo o continente, além de observadores e convidados especiais das cinco partes do mundo e representantes dos organismos internacionais, entre estes a ONU e a Organização dos Estados Americanos.

OS AMPLIOS SALÕES DO Hotel Quitandinha já estão ornamentados e preparados para a sessão inaugural, que terá lugar no teatro mecenado às 17 horas de segunda-feira, com a presença do presidente da República, sr. João Café Filho, dos ministros de Estado, dos representantes do Congresso Nacional, do Poder Judiciário, Corpo Diplomático, de autoridades, dos representantes dos dois organismos econômicos, imprensa e convidados.

Na sessão plenária preliminar, às 16 horas, será eleito o presidente da Conferência, posto que, de praxe, é conferido ao ministro de Estado do país hospedeiro.

A reunião será inaugurada com a palavra do presidente da República, o discurso do presidente da Conferência e o discurso do representante das delegações.

E' o seguinte o programa de segunda-feira: — 10 horas — reunião preparatória dos chefes das delegações; 12,30 horas, visita dos chefes das delegações e delegados ao sr. governador do Estado do Rio de Janeiro, no Palácio Itaboraí; 16 horas — sessão plenária preliminar; 17 horas — sessão solene inaugural, com a presença

PERIODO LETIVO NAS ESCOLAS

Foi aprovada a redação final do projeto, que se refere ao período letivo nos estabelecimentos de ensino superior de São Paulo.

Volta-se a discutir o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto referente ao Imposto do Consumo. Manifesta-se contra o mesmo o sr. Nestor Jost, que alega posuir o governo outros meios para cobrir o "deficit". Ao contrário do sr. Nestor Jost, manifestou-se o sr. Tristão da Cunha apoiando o projeto baseado no ponto de vista de que é preferível vel sangria do que o aumento das emissões o que viria elevar o custo de vida. Igual ponto de vista esposou o sr. Alberto Deodato. O sr. Lucio Bittencourt combatu o projeto por achar que o governo dispõe de outros meios de tributação indireta para a cobertura do "deficit". O sr. Afonso Arinos ocupando a tribuna, concordou com o notável discurso pronunciado pelo sr. Daniel Faraço, acrescentando que estamos diante de um dilema: ou aprovar o projeto ou permanecer o "deficit". O sr. Frota Aguiar falou contra o projeto, embora esteja pronto para votar medidas outras favoráveis ao governo. Finalmente o sr. Roberto Moreira cobrou o projeto e a Sessão chegou ao fim sem que procedesse a votação.

COMBATE AO PROJETO

O sr. Campos Vergal, combatu o projeto, dizendo que o mesmo visa provar os recursos aos Institutos, como o do Pinho, Alcool, Maiz, Café e Institutos de previdência, órgãos esses que são verdadeiras saúvas que devem ser suprimidos. O sr. Nelson Amegh manifestou-se contrário ao projeto, articulando censura à Mesa por não permitir a discussão do projeto e a Sessão chegou ao fim sem que procedesse a votação.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião amanhã, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2º andar, a Comissão Produtos Químicos.

REPRESENTANTES

Os representantes junto à Reunião de Ministros da Fazenda são os seguintes: Eugênio Black, do Banco Internacional da Reconstrução e Pomento; sr. Raul Prebisch, do Conselho Econômico Social da ONU; sr. Carlos d'Ávila, da ONU; sr. J. L. Orr.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Sr. Felix Prentzel, da Alemanha Ocidental; sr. Manuel Quintano Nunes, da Espanha; sr. Maurice Vland, da França; sr. J. P. Summerscale, da Grã-Bretanha; sr. Walding J. Dijkstra, da Holanda; sr. Raten, Ng. P. C. Hadinoto, da Indonésia; sr. Chinkiel, Soehga do Japão e sr. Joaquim de Sousa Cordeiro, de Portugal.

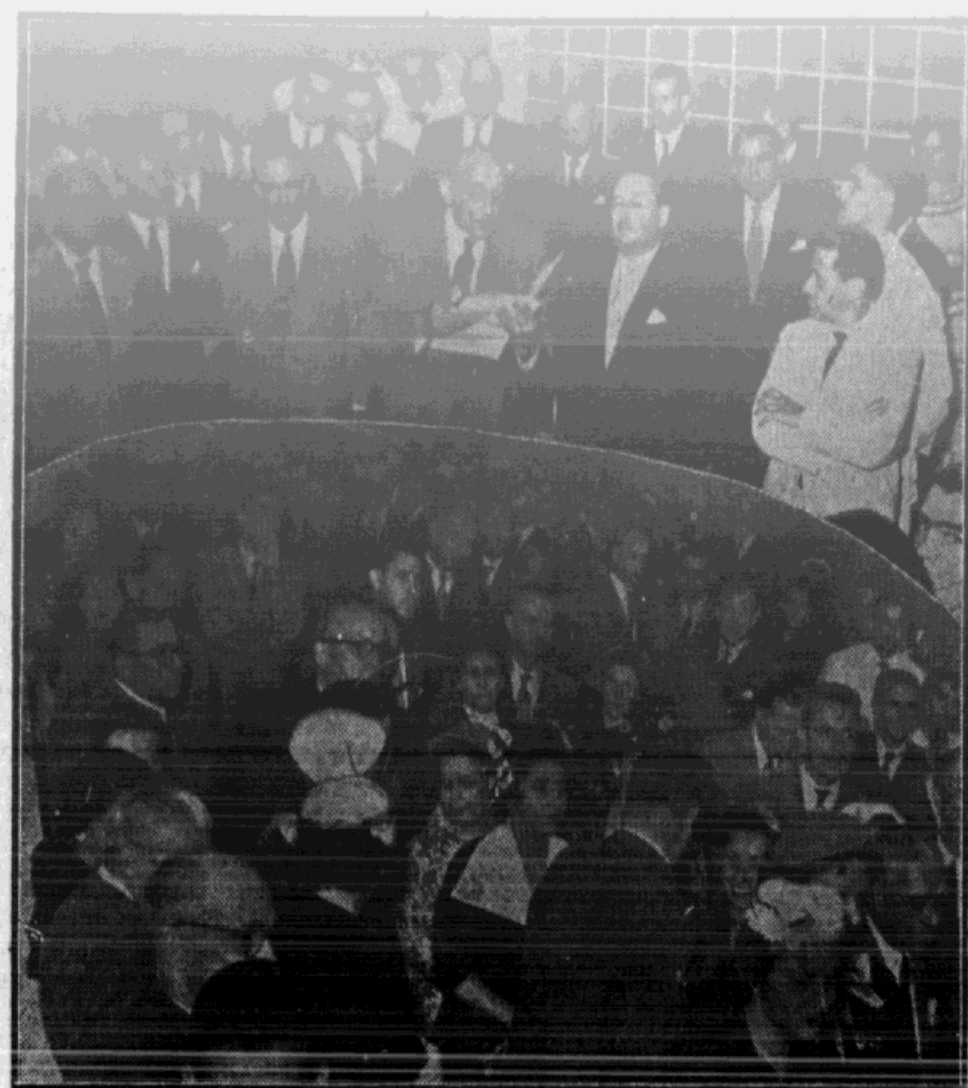
OBSERVADORES

Sr. Sydney Piaras, do Canadá.

O SECRETARIADO EM QUITANDINHA

Os serviços do Secretariado da Reunião já estão instalados em Quitandinha: o cerimonial, informações, administração e secretariado técnico.

A entrega de credenciais a jornalistas e pessoal de imprensa em geral continuará a ser feita pelo Serviço de Imprensa em Quitandinha, dentro das normas estabelecidas, isto é, apresentação de uma carta da empresa dirigida ao Setor de Informações e uma fotografia, tamanho carteira de identidade.



CIA. BRASIL DE SEGUROS GERAIS — A Brasil Cia. de Seguros Gerais inaugurou a sua sede própria, tendo na solenidade o seu presidente, dr. Heládio Capote Valente, historiador da vida da Companhia, desde a sua fundação; e o sr. Raymond Carrut, diretor-superintendente, enaltecendo a brilhante festividade, entregou medalhas e corrente de ouro aos funcionários que completaram mais de 25 anos de bons serviços e dedicação: Sra. Carmen Blois, sra. Afonso Barceiros Colmbra, Felix Gomes de Amaral, João José Salles, celebrou o ato religioso e padre Manuel Goydon. Em nome

das organizações congêneres falou o sr. Humberto Ronecarat, presidente das Empresas de Seguros e Capitalização. Compareceram ainda os srs. Amílcar Santos Digno, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; dr. José Pereira da Silva, delegado da 5.ª Delegacia Regional de Seguros; inspetores, representantes de diversas Companhias, magistrados, colaboradores e funcionários da Brasil.

Terminada a cerimônia, foi servido um coquetel aos presentes, conforme documenta e clichê.

REGISTRO POLITICO

CONJETURAS APENAS

Declarações do ministro da Justiça, ontem chegado

As políticas e também alguns chefes partidários paulistas que vêm a panorâmica nacional sob um aspecto que, para outros, está muito longe de realidade, demonstrando desconhecimento completo da situação que estamos vivendo.

Assim é que os primeiros, quando interpelados sobre as perspectivas futuras, ligados à posse dos eleitos a 3 de outubro e à apresentação de candidatos que devam concorrer ao futuro pleito eleitoral, disputando a presidência da República, afirmam, pura e simplesmente, que tais questões não devem entrar em cogitação porque nenhuma delas se efetivará.

Dizem, como fundamento final do ponto de vista que esposam, que os golpes já estão preparados e que o país, dentro de muito pouco tempo, passará a viver em condições administrativas e políticas, completamente diferentes das atuais.

Citam, então, em defesa da tese que esposam, as condições econômicas que a Nação vem atravessando, as mais delicadas de toda sua história, onus tremendo que foi herdado da incapacidade e irresponsabilidade daqueles que integravam a oligarquia destruída a 24 de agosto último.

Argumentam, ainda, que três caminhos, apenas, estão abertos aos partidos políticos: para o futuro pleito em disputa da presidência da República deverá ser apresentado um candidato militar, porque se isso não ocorrer terá lugar a prorrogação do mandato do atual presidente da República, que sempre será um governo constitucional.

Além das hipóteses: a obrigação de uma candidatura militar ou então a prorrogação do mandato presidencial. Se nenhuma dessas providências for aceita pelos partidos políticos, então, o resultado será pura e simplesmente este: um golpe militar com o afastamento, pelo menos temporário, de todas as prerrogativas comuns ao regime democrático.

Esse é o ponto de vista de alguns chefes políticos e partidários e que registramos, apenas, sem entrar no mérito nem tão pouco admitir conclusões quanto à procedência ou não do mesmo.

De todos os argumentos expostos, parte de um deles, porém, é inteiramente procedente, e que é o relativo à delicadíssima situação econômica que o país vem atravessando e que só agora é conhecida porque existe um pouco mais de franqueza e sinceridade dos homens que integram o atual governo.

Desmandos de toda sorte, de toda espécie foram cometidos pelos beneficiários da oligarquia e suas consequências agora é que começam a ser sentidas, em particular no encarecimento constante do custo de vida.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	

26-11-54

LITORAL

Itanhaem 25 15 0.0

Santos 27 19 0.0

PLANALTO

A. Branca 22 13 0.0

Faculdade de 23 — 0.0

Higiene

Horro Fio 24 12 0.0

restal. 23 12 0.0

Observatório 23 12 0.0

Araré 23 14 0.0

Campinas 30 15 0.0

Colina 32 — 0.0

Limeira 31 14 0.0

S. Carlos 30 14 0.0

Tatui 28 13 0.0

SERRA

Taubaté 36 15 0.0

OESTE

Aracatuba 19 0.0

Bauri 24 15 0.0

Lins 18 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Em geral, bom, com nebulosidade variável.

TEMPERATURA — Estável à noite, com ligeira elevação de dia.

VENTOS — Do quadrante Nor-tes, frescos.

(Máximas, 25,2 — Mínimas, 12,0)

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

Solenidade no auditorio do Ministerio da Fazenda — Precônizou o sr. Brasilio Machado Neto prevenção sempre mais acentuada contra a livre iniciativa

Revestiu-se de singular relevo a solenidade de posse da nova diretoria da Confederação Nacional do Comercio, ontem realizada, às 17 horas, no auditorio do Ministerio da Fazenda.

Compareceram ao ato, prestigiado com a presença de senadores, deputados, vereadores, altas figuras da administração pública, do comercio, da industria e da agricultura, tendo sido possível registrar, entre inúmeras, as seguintes personalidades: — diretor geral da Fazenda Nacional, sr. Raimundo Brígido Borba; diretor da CACEX, dr. Inácio Teófilo Filho; representante do gal. Juarez Távora; representante da embaixada dos Estados Unidos; representante da embaixada do Canadá; embaixador do Líbano, dr. Adib Nashas; representantes do governo do Estado do Pará; representante das entidades de comercio do Estado do Rio Grande do Norte; representante da diretoria da E. F. C. B.; representante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; representantes de todas as federações de comercio do país, conselheiros da Associação Commercial do Rio de Janeiro, representada pela totalidade de sua diretoria.

A diretoria da Confederação Nacional do Comercio, eleita para o biênio de 1953-1954, ficou assim constituída: presidente, João de Vasconcelos; 1.º vice-presidente, José Pinto Freire; 2.º vice-presidente, Charles Edgar Moritz; 3.º vice-presidente, Luiz Roberto Vidal; diretor secretário, Jorge Amara; diretor tesoureiro, Rivalda Castanho da Silva; diretor 2.º tesoureiro, José Larivort Esteves; Conselho fiscal: Manuel Alfeu Silva, Rui do Rego Pires e Raulito Torres Raposo.

TRANSMISSÃO

Ao transmitir o cargo ao seu sucessor, o sr. Brasilio Machado Neto começou por dizer que passava as insígnias de comando da entidade máxima do comercio brasileiro a uma legítima expressão da classe, o sr. João de Vasconcelos, muito bem escolhido pela vontade soberana do conselho de representantes, constituído pelos delegados de todas as federações de comercio do país filiadas à confederação. Processava-se, assim, na direção do organismo, o salutar princípio de rodízio, com a renovação periódica de valores. Em obediência a tais preceitos e, ainda a razões de ordem publica e particular, não lhe fora possível aceitar generosa e unânime indicação que visava reconduzi-lo ao cargo cujo mandato estava expirando. E

CORREIO MILITAR

INFORMAÇÕES SOBRE A ZONA MILITAR CENTRO E II R. M.

Apresentações de Oficiais: Ten. Cel. Oswaldo Pereira de Brito, da 4.ª CR, por ter regressado do Piracicaba e Registro onde foi o serviço da Justiça.

1.º ten. Inf. QAO Wilson Mazzola, do HGS EP, por ter terminado o transito e recolhido a unidade.

1.º ten. Inf. QAO José Azevedo, da 4.ª CR, por ter regressado do Piracicaba e Registro, onde fora o serviço de Justiça.

Cap. Eng. Francisco de Araújo Leitão, do SRB2, por conclusão de dispensa de serviço.

Maj. Eng. Ivo Gomes da Costa, do Mat. Eng., por ter sido nomeado para o 3.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. José Benedito de Campos, do ERB2, por ter sido nomeado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Cap. Vet. Diego Ivanco Ribeiro, do CPOR-SP, por entrar em férias e gozar-las em Guaporé e 2.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Maj. Inf. Amaro Bento Pessoa, do CPOR-SP, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Engenharia, da 1.ª Divisão de Engenharia, da Presidência do C. P. J.

Instala-se hoje na Faculdade de Direito o I Congresso Interamericano do Ministerio Publico

Sessão preparatoria no Palacio da Justiça — Temario — Delegações estrangeiras presentes, em São Paulo — Discursará amanhã o procurador Geral dos Estados Unidos

Será solenemente instalado, hoje, o I Congresso Interamericano do Ministerio Publico, organizado pela Procuradoria Geral da Justiça, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario. Ao certame, que, em seu genero, é o primeiro do mundo, comparecerão representantes de toda a America, bem como alguns juristas europeus.

Haverá hoje, às 10 horas, uma sessão preparatoria no Tribunal do Juri, no Palacio da Justiça (praça Clóvis Bevilacqua), cujo programa é o seguinte: palavras iniciais do dr. Cesar Salgado, presidente da Comissão Organizadora; entrega de credenciais; exame das credenciais pela comissão designada; no ato, discussão e aprovação do Regimento; eleição do presidente do Congresso, vice-presidente, presidente dos grupos, etc.; moções, requerimentos, etc.; recebimento de pastas com material do Congresso.

INSTALAÇÃO — A tarde, às 16 horas, na Faculdade de Direito, no largo São Francisco, se efetuará a sessão solene de instalação, que contará com a presença de altas autoridades nacionais e estrangeiras, civis e militares e eclesásticas. A sessão será aberta pelo governador do Estado, que deu ao certame, decidido apelo. Falarão, a seguir, o dr. Seabra Fagundes, ministro da Justiça, delegados estrangeiros e o dr. Plínio de Freitas Travassos, procurador geral da República.

TEMARIO — E' o seguinte o temario do Congresso: 1.º grupo (direito penal, criminologia, ciencia penitenciária e processo penal). O direito penal e seus principios fundamentais em face do Estado; O crime de guerra e o crime contra a humanidade em relação à moral, ao direito e à lei. Jurisdição competente. Processo; Fundamento moral da responsabilidade na legislação penal contemporânea; O processo penal como limite ao arbitrio e garantia legal das liberdades individuais; Moderna orientação do re-

gime penitenciário. Prisões abertas. Assistência aos condenados e egressos; 2.º grupo (direito publico, direito constitucional, direito civil, Ministerio Publico). Li-berdades fundamentais da pessoa humana em face do Estado; In-tervenção do Estado na ordem econômica; A proteção dos traços no direito moderno; O Ministerio Publico do Trabalho. Sua independencia. Atribuições e organização.

PAISES REPRESENTADOS — Participarão do Congresso representantes e juristas dos seguintes países americanos: Argentina — dr. Carlos Ayarragary; Chile — dr. Isael Drapkin; Paraguai — dr. Anibal Cano Chilaiveri; Equador — dr. Manuel Cabeza de Vada; Colombia: dr. Eduardo Piñeros y Pineres, Luis Carlos C. Leyva, Tulio Cesar Jimenez Bar-riaga; Costa Rica — dr. Fernando Vello Sancho, Rodrigo S. Carras-cosa, A. Tosi Bonilla; Estados Unidos — drs. Herbert Brownell Jr., Edmund G. Brown, Nataniel Go-destein, Emmet Daly; Cuba — drs. Elpidio García Tuduri, Fran- cisco J. Ponte Dominguez; Anti- lhas Neerlandesas — dr. Joseph Jean Antoine Ellis, Mexico — dr. Raul Carrancá y Trujillo. Tam- bem se encontra em São Paulo o dr. Manuel de la Plaza Navarro, procurador geral da Espanha.

Além do dr. Plínio de F. Tra- vassos, procurador geral da Jus- tiça e do dr. Humberto Fran- de, procurador geral da Justiça do Trabalho, comparecerão ao cer- tame procuradores gerais de quase todos os Estados brasileiros e pro- motores publicos dos territórios federais.

Promotores publicos, em núme- ro superior a 200, já se inscreve- ram no certame, do qual partici- parão, igualmente, magistrados, advogados e professores de Di- reito.

CONFERENCIA DO DR. HER- BERT BROWNELL — Amanhã, no 3.º andar do Palacio da Jus- tiça, sob o patrocínio do dr. Her- bert Brownell Jr., procurador ge-

ral e ministro da Justiça dos Es- tados Unidos, pronunciará uma palestra sobre problemas jurídicos de nossos dias.

O dr. Herbert Brownell é figura das mais proeminentes do gover- no americano, tendo sido um dos baluartes da vitória eleitoral do presidente Eisenhower. Sua ex- celência será saudada pelo dr. Cesar Salgado.

PROGRAMA DO CONGRESSO — Durante a semana serão pro- nunciadas conferencias pelos drs. Herbert Brownell Junior, aman- ãhã; dr. Carlos A. Ayarragary, dia 23 às 18 horas; dr. Isael Drapkin dia 24, às 17 horas; dr. Raul Carrancá y Trujillo, dia 25, às 18 horas; Don Fernando Vello Sancho, dia 26, às 18 horas; Don Manuel de la Plaza Navarro, dia 27, às 17 horas.

CONFERENCIAS

"A RECUPERAÇÃO ECONOMICA DO NORDESTE" — Realiza-se no dia 23, às 21 horas, no Instituto de Em- penharia, viaduto Dona Paulina, 80. S.º andar, uma conferencia pelo sr. Renato de Mendonça, conselheiro de Emenda.

TEMAS BIBLICOS CONTEMPORÂ- NEOS "BARRABAS NA SUECIA" — Realiza-se no dia 24, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a rua da Consolação, 94, a 4.ª pa- lestra do Centro Cultural Brasil- sueco, a cargo do dr. Francisco Pa- lmeiro, membro da Academia Paulista de Le- tras, que discorrerá sobre: "Temas Biblicos Contemporâneos. "Barrabas" na Suecia".

CICLO DE CONFERENCIAS SOBRE O DESENHO — A Sociedade de Psico- logia de São Paulo, pela sua III Divisão — Psicopatologia, Psicologia Correcional e Higiene Men- tal — em colaboração com o Centro de Estudos da Criança e do Adoles- cente, dos alunos de Psicologia do Instituto de Educação Getúlio de Campos, desenvolvendo o programa do Ciclo de Conferencias Psico-Ped- agógicas sobre o Desenho, fará reali- zar, naquele estabelecimento, dia 26, às 20 horas, na sala 323, mais uma sessão, em que falará a dra. Glá- dia de Melo e Sousa, assistente da Ca- tedra de Sociologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, sobre "Desenho e Pintura en- tre Primitivos".

O EGOISTA



MAQUINA DE COSTURA RONEY

CR\$ 3.950,00 À VISTA

15 anos de garantia — Cr\$ 498,00 por mês, semestral
Rua São Bento, 360 — Tel.: 35-1441
Largo do Arco, 260 — Tel.: 36-8612

Corte de funcionários da DRT

Acabam de ser exonerados, segundo o "Diário Oficial da União" de 18 do corrente, 26 dialetlogos dos 28 existentes, funcionários esses interinos e que prestavam serviços nas varias dependências da Delegacia Regional de Trabalho, principalmente no Serviço de Identificação Profissional. Já há dias foi levado a efeito a exoneração de 117 escriturários também nas mesmas condições.

Em face desse corte substancial de funcionários, conta agora a dependência do Ministerio do Trabalho em São Paulo apenas com o pessoal tatefeito, em numero reduzido e igualmente sujeito a cortes, tendo-se em vista a dotação de verba que jamais corres- pondem às reais necessidades da D. R. T., com referência aos con- tratados.

O problema, em vista dessa situação, só poderá ser revivido mediante trato especial que se dis- pensar aos tatefeitos extramun- cionários, o que é traduzido em verba adequada e a ser votada pelo Congresso Nacional. Se isso não for possível, fatalmente haverá solução de continuidade nos ser- viços que essa dependência minis- terial vem prestando, em São Paulo, aos trabalhadores, à In- dustria e ao Comercio.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Principalmente o serviço a que está afeto a emissão de carteira profissional (S. I. P.) em face desse corte já se está ressentindo da falta de pessoal, e tende a agravar-se com grandes prejuí- sos aos trabalhadores, se não for em tempo melhorada a situação de tatefeitos que já estão trabalha- do em regime de produção.

Ademar será interrogado no dia 25 do corrente

Integra do despacho exarado pelo dr. Euclides Custodio da Silveira, no rumoroso processo dos "Chevrolet"

O desembargador Custodio da Silveira, relator do processo de denuncia n.º 43.530, em que são denunciado, o dr. Procurador Geral da Justiça e denunciando, o dr. Ademar Pereira de Barros, exarou o seguinte despacho:

"Designo o dia 25 do corrente, às 14 horas, na sala 340, 5.º andar, do Palácio da Justiça, para o interrogatório. Cite-se o acusado e notifique-se o dr. Procurador Geral da Justiça. São Paulo, 18-XI-54 (a.) E. Custodio da Silveira".

Advogados: drs. Esther de Figueiredo Ferraz, Teotônio Monteiro de Barros, José Carlos de Ataliba Nogueira.

INTEGRA DO DESPACHO EXARADO NO SEGUNDO PROCESSO

O des. Euclides Custodio da Silveira, exarou a ultima hora de ontem, o despacho que publicamos abaixo, no processo dos caminhões "Chevrolet", e no qual foram denunciados os srs. Ademar Pereira de Barros, ex. cel. Benedito Soares e Major Romeu de Carvalho Pereira.

E' do seguinte teor o despacho citado: "O Tribunal Pleno, por maioria de votos, deu pela procedencia da duvida suscitada, aceitando os argumentos que deduz na

sessão de julgamento, nos seguintes termos:

"Entende o des. Isnar dos Reis que a mim e não a ele é que compete funcionar como relator neste segundo processo penal promovido pelo Procurador Geral, contra o dr. Ademar Pereira de Barros e outros por crime de peculato. E isto porque, ao ocorrer, na especie, a conexão instrumental prevista no art. 76, n.º III, do Código de Processo Penal, ou se trata de um crime continuado. Parece-me, todavia, que não lhe assiste razão.

Um exame conjunto das duas denuncias revela que os fatos, tal como se descrevem em cada uma delas, são distintos independentes. No primeiro caso, trata-se de apropriação de 31 veículos comprados, pagos e recebidos pelo Estado, operando-se a apropriação através de um refaturamento posterior.

No segundo, cogita-se de apropriação de dinheiro publico, parte de uma verba da Força Publica do Estado, Cr\$ 378.352,50, a qual foi desviada por meio de venda de cinco caminhões compreendidos naquela compra mas não incluídos na primeira apropriação.

Os dois crimes são de peculato, porém, distintos e independentes, conforme a descrição de cada uma das peças acusatorias iniciais, embora a defesa pretenda, aprioristicamente, sustentar a indivisibilidade ou a unidade dos fatos.

A unica relação que há entre os dois está em que os 36 veículos foram objeto de um mesmo contrato de compra e venda. Nada mais.

Os cinco caminhões foram definitivamente incorporados à frota mecanizada da Força Publica no dia 24 de outubro de 1949, data do termo de recebimento de fta. Tratava-se, portanto, de veículos definitivamente integrados no patrimônio do Estado. Como, porém, a aquisição se originou de uma verba estranha à corporação militar beneficiada, ter-se-ia deliberado regularizar a situação mediante abertura de verba especial e de uma venda fictícia dos cinco caminhões à firma Cassio Muniz, que se receberia em seguida à Força, restituindo o respectivo preço. Diz a denuncia que assim se fez e o cheque correspondente ao preço restituído foi para as mãos do dr. Ademar, que teria recebido a respectiva quantia, consumando-se em seu proveito o desvio da aludida verba.

E' nitida, por conseguinte, a diferenciação entre os dois fatos delituosos descritos pelas duas denuncias. Distinguem-se na origem proxima, natureza e objeto. O primeiro resultou da abertura de um crédito no Banco do Estado para aquisição de veículos destinados ao governo do Estado e teve por natureza e finalidade a apropriação da maior parte destes bens por meio de um refaturamento. O segundo decorreu da abertura de uma verba destinada a aquisição de veículos para a Força Publica e de uma venda fictícia de cinco caminhões, já pertencentes à milícia, que os adquiriu, a fim de ser desviada parte da verba em proveito do acusado principal.

Como se vê, a unica relação que se percebe entre os dois fatos está na circunstancia de provirem todos os veículos de um mesmo contrato de compra e venda firmado entre o governo do Estado e a General Motors. Origem bastante remota, sem duvida. E' a defesa que, nesta fase preliminar das duas ações penais, antecipando-se ao momento processual adequado, piteia um pronunciamento favorável a sua tese da indivisibilidade ou unidade dos fatos.

Sustenta ela que os 36 veículos foram adquiridos pelo acusado, em seu proprio nome e sob a sua responsabilidade pessoal, de sorte que jamais chegaram a integrar o patrimônio do Estado. Como os cinco primeiros caminhões foram incorporados à frota da Força Publica, tornou-se necessário, para regularizar a situação, que o respectivo preço fosse pago ao acusado, tal como aconteceu com alguns carros de passelos cedidos a particulares.

Ora, a aceitação aprioristica dessa tese de defesa, como se percebe facilmente, pode abalar um dos alicerces da acusação, ou seja, o da integração dos veículos no patrimônio publico. Fala-se da conexão dita instrumental, ocorrendo quando a prova de uma infração ou de qualquer de suas circunstancias elementares influa na prova da outra.

Se aceitarmos, desde logo, a versão apresentada pela defesa, nenhuma duvida subsistiria quanto a possível influencia probatoria. O mesmo não acontecerá, entretanto, se respeitarmos a orientação dada pelo titular do direito de ação, como é de rigor, desde que não encontramos no H.º do procedimento penal. Não se concebe que a defesa imponha, a priori, a sua versão a respeito dos fatos.

Nem teria maior significação a alegada influencia probatoria na especie, momentaneamente a competência para o julgamento de ambos os processos caberia sempre ao mesmo corpo julgante, o Tribunal Pleno em nada influenciado, assim, a simples dualidade de relatores. A duvida suscitada não alude à competência jurisdiccional, mas tão somente a dualidade de unidade de relator.

E a verdade é que o reconhecimento de um crime não constitui óbice ao reconhecimento ou negação do outro, atentos os termos de cada denuncia. Imagine-se que, no primeiro caso, da apropriação dos 31 veículos, a defesa prove, no decorrer da instrução, a sua alegação acima referida. Ora, não se percebe que influencia relevante poderá ter sido na prova da outra infração, em cujo processo poderá muito bem continuar demonstrada a incorporação definitiva dos cinco caminhões no patrimônio da Força e o consequente desvio de verba em proveito do acusado, tal como afirma a respectiva denuncia. A aceitação preliminar da tese da defesa, como se disse, é que poderá prejudicar fundamentalmente a base da acusação. E bastaria isto para afastar qualquer cogitação sobre economia processual justificadora da unificação pretendida.

Quanto a configuração de um crime continuado, no caso em apreço muito há que considerar. Em primeiro lugar, uma vez admitida a continuidade, a consequencia natural, logica e imediata seria a do aditamento da primeira denuncia e não o processamento e julgamento conjuntos precisamente porque não haveria cogitar de conexão ou continência, nessa hipótese. A continuidade implica unidade delitativa, relativamente à sanção. O art. 77, n.º II, do C. P. Penal, não alude ao art. 5, par.º 2.º do Código Penal, que cogita do crime continuado. Este ultimo dispositivo fala de "dois ou mais crimes da mesma especie". No caso, trata-se de dois peculatos, mas um consistente na apropriação de bens pertencentes ao Estado e outro em desvio de verba ou dinheiro publico, em proveito do acusado principal, de sorte que o conteúdo do não é o mesmo num e noutro caso. Os meios empregados em cada um deles foram diversos.

Acresce que o segundo crime, praticado contra o patrimônio da Força Publica e com a participação de oficiais da milícia, alheios ao primeiro fato, talvez seja mesmo de natureza militar, como sustentam estes, com apoio nos artigos 40, n.º III, letra e, e 299, do Código Penal Militar. E uma vez aceita esta tese, surgiria fatalmente o problema da competência jurisdiccional, à vista do disposto no art. 108 e par.º 1.º da Constituição Federal, bem como no C. P. Penal, artigos 78, n.º IV, e 79, n.º I.

Como se vê, a aceitação da tese do crime continuado, se admitida prima facie, contra o entendimento do Ministério Publico, titular do direito de ação penal, viria beneficiar antecipadamente a defesa, quando o mais aconselhável seria aguardar-se a instrução dos dois processos, cujo julgamento final competirá sempre ao mesmo órgão coletivo, o Tribunal Pleno. E tudo isto sem falarmos de outras prováveis consequências relacionadas com a competência jurisdiccional, dada a possibilidade da natureza militar do segundo crime, questão já suscitada pelos oficiais envolvidos no processo e que, portanto, terá de ser resolvida oportunamente.

Por ultimo, conviria lembrar que a separação dos processos não impedirá que posteriormente se regularize a situação, caso ocorra mesmo a conexão ou continência, ante os expressos termos do artigo 82 do Código de Processo Penal.

De todo o exposto concluo que seria, ao menos, prematura qualquer decisão a respeito da matéria ventilada. Não se deve aceitar, a priori, a tese da defesa, oposta à da acusação. Há de prevalecer, si et in quantum, a orientação apresentada pelo titular do direito de ação, ou, em vez, da que pretende imprimir, liminarmente, a defesa.

Se, no curso ou no final da instrução probatoria, apurar-se a procedencia da alegação da defesa, nada impedirá que se reúnem os dois processos para julgamento conjunto, com um só relator, nos expressos termos do art. 82 preceituado.

Sejam os autos devolvidos ao desembargador Isnard dos Reis, para os fins de direito. São Paulo, 20 de novembro de 1954. (aa) Euclides C. da Silveira. Advogados: drs. Esther de Figueiredo Ferraz, Teotônio Monteiro de Barros Filho, José Carlos de Ataliba Nogueira, Agnello Camargo Penabaz e Modesto Naderio Homem.

Recital de declamação Seleneh de Medeiros
Promovido pela Secretaria de Educação, e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se, no dia 26, às 21 horas, no Teatro Colombo, um recital de declamação por Seleneh de Medeiros.

Os ingressos, Cr\$ 10,00, estarão à venda na bilheteria do teatro e na Galeria Prestes Maia, desde a vesperta do recital.

Associação Paulista de Imprensa
Realiza-se no dia 27, às 20 horas, na sede desta entidade, uma assembleia geral, a fim de serem tratados assuntos de relevancia.



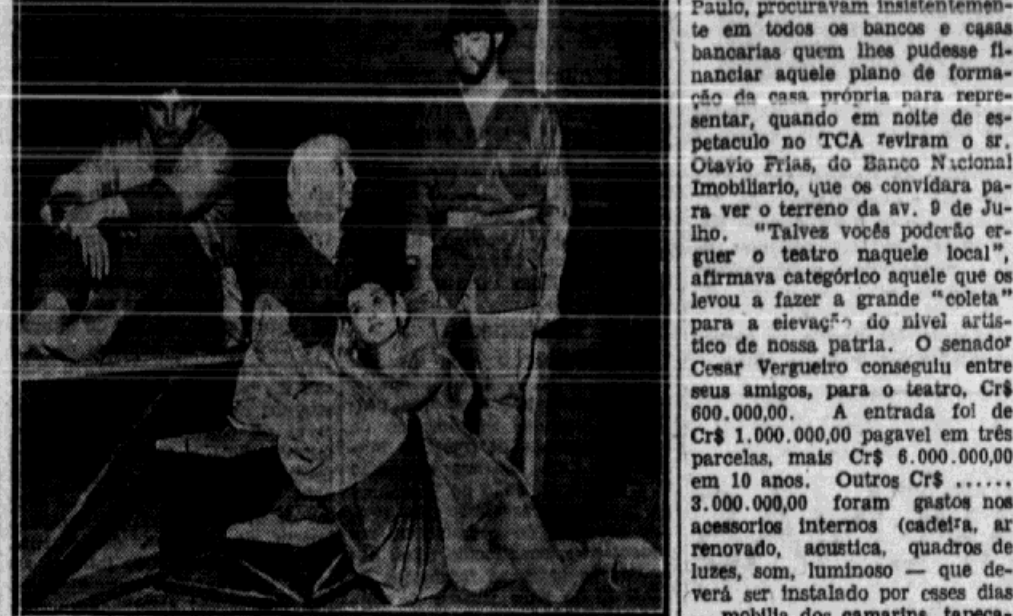
ONTEM — HOJE — AMANHÃ

Maria Della Costa em três tempos

GUARANY EDU' GALLO

PROLOGO — "Todas as verdades quando irrompem, parecem disparates, como todas as ficções quando avistamos do alto, afiguram-se-nos intrinsecamente verdadeiras." — C.N. Maria Della Costa, deixando um exemplo digno dos maiores elogios, realizou a custa dos ingentes sacrificios, de uma obstinação ferrea, o almejado sonho: ter sua casa propria de espetáculos. O texto da propria peça que ela representa traduz o drama de alguém que com fé, coragem, pertinácia e humildade, vivendo em favor de um ideal, por ele se batia até a morte. Não será o caso que está se dando com Maria Della Costa?

"Os milagres são aqueles que os homens realizam sozinhos, com a inteligência, a coragem e a força que Deus lhe deu".



A FAMILIA DE JOANA D'ARCO — Graciano, Eni, Manuel Carlos e Della Costa.

PASSADO — LUTAS & SACRIFICIOS

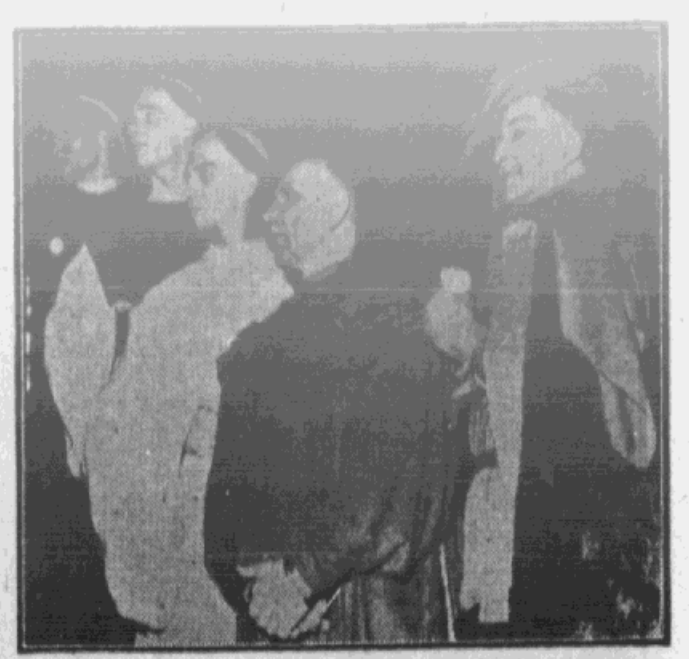
O riso belo de uma humilde camponesa de Flores da Cunha (RGS) já traduzia indícios de dor, mesmo em se considerando os seus apertos oito anos de idade. O sol que iluminava aquelas paragens encantadas, coloria também a quase desgracia da criança. Maria Della Costa, já carregando o seu fardo desde aquela tenra idade. A mãe, uma pobre enfermeira, o pai já não mais o possuía. E deixando em seus braços os filhos de família abastada, meditava sobre o contraste que há entre as vidas humanas. Sua mãe, percebida a soldo de Cr\$ 80,00 mensais; a custa de esforços gigantesco, vendendo-a adocada — internou-a num colégio de freiras, pagando por isso Cr\$ 120,00 mensais, nos idos de 1939.

Quantas — quantas vezes humilharam-se diante do homem da venda que bondosamente fornecia pequenos empréstimos. Quatro anos se foram, quando então sem outra alternativa, viu-se obrigada a deixar os estudos. Não havia dinheiro. Havia decidido ser freira. Era bela, de corpo esbelto e bem formado, mas não podia realizar todo o pretendido. As vicissitudes do destino a transformaram em empregada de escritório, sofrendo as injúrias afrontas dos patrões que lhe faziam propostas. Durante um ano, enfrentou essa angustiosa situação pelo sustento de sua mãe.

Doze flashes estouraram diante de si. Fora Justino Martins, diretor de uma revista, que a convidara para os testes. E de fato foi aceita como modelo de uma casa de modas que funcionava em conjunto com a revista, e teve também sua bela estampa publicada na capa da mesma. O português Fernando de Barros — dessa altura maquiador da Coty — encantado com sua figura, contratou-a para o Casino de Copacabana. Sem pestanear, de malas prontas e em companhia de suas mães seguiu para onde, de Cr\$ 200,00 que perdoara passou a ganhar Cr\$ 2.000,00. Contratou-nas com Fernando de Barros, quando ainda era manequim do Casino Copacabana. Vivendo modestamente, quando o padre de vida era, dos mais convenientes, partiu para a primeira experiência detraz das luzes da ribalta, ao fazer uma ponta na peça "A Moreninha" de Macedo, a convite de Bibi Ferreira. Contagiada pelo microbio do teatro, seguiu para Portugal onde desenvolveu importantes estudos cênicos, frequentando o Conservatório do Governo. Um ano depois regressava, agora com uma experiência maior da vida e da cena. O TCB não existia ainda mas havia um grupo cênico que revolucionava todos os meios artísticos do país, atravessando a sua melhor fase: era "Os Comediantes" que tinha a direção de Miroel da Silveira, que a convidou para participar do conjunto. Vivera, portanto, o primeiro grande papel de sua vida em "Inês de Castro".

Se separa-se de Fernando de Barros, quando veio então conhecer Sandro, o fiel companheiro que passou a ser seu marido, e que a encoraja em, todos os ramos. Percebendo agora Cr\$ 3.000,00 passou a fazer parte do elenco permanente do mesmo. Estreou no Municipal de São Paulo com "O Comediantes", dirigida pelo polonês Ziembinski.

Com a extinção dos "Comediantes", dois acontecimentos de importância se deam que permanecerão como marcos significativos na história do teatro brasileiro. São eles: a formação do



QUATRO GERAÇÕES E UM MESTRE — Eugenio Kusnet, Edmundo Lopes, Serafim Gonzales, Amândio Silva Filho e Luis Tito.

nasc, durante um ano e meio, para o publico em geral, estudantes, operários e crianças. Isso tudo ante do suicídio que anulou todos esses importantes planos. Prometeram sempre sair

PRESENTE — REALIDADE

"Dispensamos esforços sem conta a fim de regularizarmos tudo até a data da estreia do monumental palácio onde apresentamos com sucesso sem precedentes, "O Canto da Cotovia" de Anouilh." — afirma Maria Della Costa inebriada ainda sob aquele estado quase que de inconsciência em que se encontra atualmente, depois da vitoriosa estreia. E' sem duvida alguma o primeiro teatro do Brasil e quem sabe da América do Sul.

Porque escolheu essa peça para a estreia de sua casa? Inquirimos.

Dentre mais de cinquenta peças escolhemos esse escrito, pelo fato de ele encerrar dentro de si toda a epopeia de uma vida que não dista muito da minha, ou melhor da nossa (referindo-se ao Sandro). Compreende ele um exemplo dignificante e maisculoso da fé inquebrantável que uma mulher deixou para todas as épocas, que deverá permanecer por séculos e séculos contribuindo sempre pelo engrandecimento moral dos povos de hoje e também de amanhã. O fecho do texto traduz um exemplo dignificante que uma alma humilde (notadamente quando Joana diz: "sou do povinho") depois de lutas ináns e de muita pertinácia, deixou na história um libelo a reclamar uma humanidade que se compreenda melhor.

Gastaram muito na apresentação de tal espetáculo, com ves-

tuários, e cenografia, gastando somente nesta ultima mais de Cr\$ 200.000,00. — "E depois — afirma Della Costa — é o autor que está mais em moda, pois vem batendo recordes de bilheteria em Roma, França, Berlim e até mesmo em Buenos Aires".

Como se sentiu no dia da inauguração?

"Não me senti. Falava-me a propriedade de julgar os acontecimentos, o A excitação foi tão grande que minhas faculdades de diferir e julgar os fatos, desapareceram. O pano subiu vinte e sete vezes no dia da estreia. Acredito que iria desmaiar. Agora é que estou sentindo a fadiga. Necessito mais do que ninguém de umas férias. Quando será que virão? Fumava três ou quatro maços de cigarros por dia e agora tive que deixar o vício. Desde há muito que não sei o que é assistir a um espetáculo cinematográfico, o que é ir a uma boite, nadar numa piscina, etc. Sou simples e tenho hodiernamente como minha unica distração os bichos, os quais muito estimam".

NOTA DE ULTIMA HORA

Devido a um ferimento que Kusnet tem na perna e em consequencia de o mesmo não apresentar melhoras, deverá ser substituído por Edmundo Lopes e este consequentemente por Luciano Mauricio. Os ensaios já tiveram início na madrugada de ontem.

FUTURO — SONHOS

"Para um futuro não muito distante, pretendo fazer montagens de peças do nível de "L'Alouette". Pretendemos permanecer aqui, durante um ano, quando, então, entregaremos o teatro a companhias de categoria elevada e viajaremos por todo o país, partindo do Rio de Janeiro e a seguir Rio Grande do Sul, minha terra. Daremos preferência a escritos nacionais. Para tanto é necessário que os nossos autores se manifestem e nos enviem os

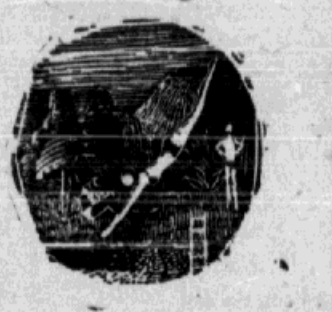
seus escritos. Daremos chance a novos autores, diretores, cenógrafos, etc. e o teatro das segundas feiras continuará, sempre, com conjuntos diversos. Já temos quase acertados os entendimentos com o maestro Edoardo Guarnieri, que semanalmente apresentará operas de câmara. Temos os planos de formação, para o princípio do ano, do teatro infantil. Faremos exposições diversas em nosso salão apropriado, contando para muito proximamente uma de trabalhos gaúchos. Pretendemos apresentar em dias proximos, apenas quadros de operários. Já viaji para a Europa, tendo estado na Espanha, Portugal, Itália, França, Inglaterra e Rússia. O que dá motivo para outro trabalho e sonho em voltar (frizando a sua imparcialidade politica) para a Rússia, porquanto recebi convite para montar naquele país cinco peças de caráter exclusivamente nacional. Pretendo ainda construir uma casa de espetáculos em Copacabana — e convicista, afirmou: — e tenho certeza que conseguirei. Quanto ao publico bandeirante, devo frizar o meu entusiasmo e admiração por ele. Desde há muito que trabalho aqui, o que me dá o direito de defini-lo: é franco; quando gosta aplaude; quando não gosta se cala. A reação que as platéias paulistas têm demonstrado depois dos meus espetáculos são o maior estímulo que poderia conseguir para continuar minha longa caminhada por este notavel mundo artístico. Infelizmente, somos sempre incompreendidos." (N.º do redator: nem sempre!)

CARTAZES DO DIA
Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "Gostel demas" — Pela Companhia de Colé — As 20 e 22 horas.
Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Historia proibida" — Pela Companhia Eva Tudor & Luis Iglesias — As 21 horas.
Teatro Colombo — (Largo da Concordia) — "Festival Paulista de Teatro Amador" — As 20,30 horas.
Teatro Brasileiro de Comedia — (Rua Major Diogo) — "Candida" — de J. B. Shaw — Pelo elenco permanente — As 21 horas.
Teatro Maria Della Costa — (Rua Palm) — "O canto da cotovia" — Pelo Teatro Popular de Arte — As 21 horas.
Teatro Intimo Nicete Bruno — (Rua Vitoria) — "Fantasia Negra" — Pelo conjunto da "bolle" Quintandinha — As 21 horas.
TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECER RESPEITO E COMPRENSÃO.

Associações culturais e científicas

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se amanhã, às 11,30 horas, à Rua José Getúlio, 211, uma reunião desse seminario, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em cursos de tratamento.
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária de Medicina, uma sessão ordinária de Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: Tema: "Síndrome do néfron inferior".
dr. Israel Nussimberg: "Patologia"; dr. José Barros Magalhães: "Diagnóstico"; dr. Silvio Soares de Almeida: "Tratamento"; dr. Reinaldo Chaves: Comentários gerais.

Termas de LINDOIA Serra Negra



(Pelas suas famosas águas radioativas, clima ameno e paisagens deslumbrantes, Lindoia e Serra Negra são ideais para passeio ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo, aquelas cidades com seus moderníssimos ônibus em diversos horários diários, cobrindo o agradável percurso em pouco mais de 3 horas.

Excursões em: Jacupiranga-Petrópolis Arcados e Amparo



Departamentos de guarda-bagagem

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1398

LINDOIA

Rua Duque de Caxias, 541

SERRA NEGRA

Praça João Zelanite, 75 - Fone 43

EXPRESSO BRASILEIRO

Reajustamento de vencimentos do Professorado

Em face de sua atitude, deixando o alto cargo de chefe de serviço, no Departamento de Educação, solidário com a classe a que pertence, por motivo da recente questão suscitada com o projeto de reajustamento de vencimentos do professorado paulista, continua o prof. Sólton Borges dos Reis a receber, por intermédio da "Aposnoesp" ou diretamente, mensagens de solidariedade procedentes de escolas secundárias e normais desta capital, Bauru, Cajuru, Franca, Itapetininga, Jaboticabal, Martinópolis, Mococa, Santo André, Serra Negra, São João da Boa Vista, São Carlos, Rancheira, Oswaldo Cruz, Tupã, Pirajui e numerosas outras cidades do interior do Estado.

Falando à reportagem, o prof. Sólton Borges dos Reis declarou que, como membro do conselho deliberativo da Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado e do conselho superior do Centro do Professorado Paulista, participa ativamente dos trabalhos desenvolvidos pelas duas entidades de classe junto à Assembleia Legislativa para obter o aceleramento da tramitação da mensagem governamental no Palácio Nove de Julho, contando, para isso, os professores com a inegável boa vontade do presidente da Assembleia, deputado Paulo Lima, dos líderes das bancadas e dos deputados em geral. Acrescentou que a Aposnoesp não se baterá por emendas limitando-se a apoiar as que foram reputadas justas, e que o C.P.P. defenderá a aprovação de emendas destinadas a reparar as injustiças contidas no projeto, desde que, porém, não comprometam a possibilidade de reajustamento, e possa trazer o risco de o transformar num novo 209, de triste memoria para o professorado de São Paulo. Por fim, acrescentou que o projeto de reajustamento encontra-se atualmente na Comissão de Constituição e Justiça, da Assembleia, para merecer o parecer do relator, deputado Lino de Mattos, cujo pronunciamento, sob o ponto de vista constitucional, favorecido está informado, será favorável.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES
Informações: EXCOBRE, rua 24 de Maio n.º 247, 4.º andar, sala 41, fone: 37-3842 — São Paulo.

MAIS UMA TRANSMISSÃO ESPORTIVA GILLETTE

EDSON LEITE IRRADIARÁ HOJE - ÀS 14,30 HORAS diretamente do Pacaembú

"CORINTHIANS VS. LINENSE"

Comentários: PAULO PLANET BUARQUE

Locutores de campo: DARCY REIS - ANTONIO RANGEL

Simultaneamente

FIORI GIGLIOTTI IRRADIARÁ "PALMEIRAS VS. JUVENTUS"

Patrocínio exclusivo de

LAMINAS GILLETTE AZUL

— e —

APARELHOS PARA BARBEAR GILLETTE TECH

Realização da

RADIO BANDERANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o dr. Armando Cardarelli, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Funcionários Estaduais, e seu filho Roberto, filho e neto, respectivamente, de nosso querido companheiro de trabalho Almerindo Cardarelli, chefe do Departamento de Expediente desta folha;

o sr. Osvaldo Pereira da Fonseca, diretor-geral da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado;

a menina Maria Amélia Mourão, filha do sr. Aurilio Bonetti e da sr. Amélia Mourão Bonetti;

o sr. Almir Mourão, redator-chefe desta folha;

a menina Elisabeth, filha do sr. Rodolfo Buzi e da sr. Carmen Dourado Espete;

a menina Dircé, filha do sr. Nestor de Moraes e da sr. Alice Paula de Moraes;

a menina Vera, filha do sr. Raul de Carvalho e da sr. Jacinta T. de Carvalho;

o menino José Roberto, filho do sr. João Cardoso e da sr. Teresa Augusto Cardoso;

o menino Uriel, filho do sr. Amadeu D. da Fonseca e da sr. Adelaide B. da Fonseca;

a srta. Lúcia, filha do sr. Nágib Gantus e da sr. Clotilde Gantus;

a srta. Estela, filha do sr. Leite Penteado;

a srta. Cirrus Vampyr Correia, esposa do sr. Correia Junior, nosso colega de imprensa e homem de letras;

o sr. Paulo Arcanjo;

o sr. Arl Campos Sobral;

o sr. Milton Costari;

o sr. João dos Santos.

Fazem anos também:

a menina Ruth, filha do dr. Carlos Cardal Mourão da Silva, nosso querido companheiro de trabalho, e da sr. Maria de Lourdes Arruda Mourão;

o sr. Aristides de Bastos, nosso colega de imprensa, antigo diretor da Casa dos Artistas;

a srta. Carmela Memolo, esposa do sr. Cesar Memolo, nosso colega de imprensa;

a srta. Otilmar Depenbitter, esposa do sr. José Depenbitter, antigo auxiliar dos escritórios desta folha;

a menina Regina Maria, filha do sr. Artur Siqueira;

a menina Alcega, filha do sr. José Moreira e da sr. Cima Moreira;

o menino Ariovaldo, filho do sr. Valdemar Bulhões e da sr. Plomeneza Bernardino Bulhões;

a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano da Silva;

o sr. José Oliveira Junior;

o sr. Heitor Gomes de Oliveira e Silva;

o sr. Silvio Pereira Castro;

o dr. Celso Amaro;

o sr. Nelson Alves Cincinato;

o sr. Paulo Ramalho;

o dr. Darcy Veiga;

o sr. Lucio Dias Pontes;

o sr. Americo Porto.

NUPCIAS

ENLACE CARVALHO-OLIVEIRA

Realiza-se hoje, às 14.30 horas, na Matriz de Franco, o enlace matrimonial do sr. Nilton, nosso querido companheiro de trabalho, filho do sr. Eudécio Lúcia de Oliveira, e da srta. Maria Lopes de Oliveira, com a srta. Dircé, filha do sr. Justino de Carvalho e da srta. Ester de Carvalho.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Silvio Luiz, filho do sr. Afonso Soares de Azevedo e da srta. Helinda de Azevedo.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na Matriz do Bom Jesus, a batização do menino Celso, filho do sr. Celso Minto e da srta. Amélia Minto.

Serviço de padrinhos a srta. profa. Amélia Lobosque e o dr. Paulo Bulhões.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 231. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458. Tel.: 5-0914.

HOMENAGENS

DR. DECIO ROSSI

Os artesãos e lavadores do Município de Guarulhos vão oferecer ao agrônomo Decio Rossi, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua próxima viagem-premio ao Chile.

MINISTRO ALENCASTRO GUIMARÃES

Lavradores, amigos e admiradores do senador Alencastro Guimarães, que tantos serviços prestou à juventude, promoverão em dia e hora que será previamente anunciada no Autores Club, uma significativa homenagem que consistirá em um almoço.

As adesões poderão ser endereçadas para os seguintes endereços: Autores Club, rua Formosa, 307, 6.º andar; 22-2141; Sociedade Rural Brasileira, rua Formosa, 307, 19.º andar; 22-2221; Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar; 22-2181; Associação Paulista de Agricultura, avenida Ipiranga, 1.248, 4.º andar; 22-2181; Clube Comercial, rua Libero Badaró, 443, 1.º andar; 22-1191 e Cooperativa Central dos Lavadores de Café do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 93, 4.º andar; 22-2261.

A comissão constituída para essa homenagem ao ministro do Trabalho ficou composta das seguintes nomes: dr. Mario Rêis Teles, Celso Simões Castro Jordão, Luiz Vicente Figueira de Mello, Samuel de Carvalho Chaves e Francisco Malta Cardoso.

REUNIÕES DANÇANTES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS — A direção social da Associação Portuguesa de Desportos promoverá no próximo dia 21, no salão de festas da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 708, um baile no qual será tocada a Rainha do IV Centenário da Associação Portuguesa de Desportos.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 14.30 às 18.30 horas, na "Bole" Excelsior, av. Ipiranga, 770, 21.º andar, um chá-dançante dedicado aos associados e famílias.

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar hoje, com início às 14.30 horas, uma vespertina dançante nas salas da Av. Ipiranga, 1.267, 6.º andar e dedicada aos associados, famílias e convidados.

GRÊMIO LIBERO BADARÓ — A diretoria do Grêmio Libero Badaró fará realizar hoje, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUBE — A diretoria do Piratininga Moto Clube fará realizar hoje, das 17 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

O. NABANA — Hoje, com início às 14.30 horas, em sua sede social, à avenida Celso Garcia, 188, o C. N. Nabana levará a efeito com a participação de Expedito e sua orquestra e o "crooner" Francisco Agidido, mais uma de suas vespertinas dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, à rua São Castano, 135, sob, mais uma de suas vespertinas dançantes.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará hoje, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20.30 horas, oferecido a seus associados.

TERMINUS CLUBE — No salão do Marconi Clube, à rua São Castano, 135, sob, das 20.30 às 23.30 horas a diretoria do Terminus Clube fará realizar hoje, uma reunião dançante dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realizará hoje, mais uma de suas "Dominguinhas Dançantes", das 20 às 24 horas em sua sede social, à rua Gualches, 285.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 88, sob, a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito hoje, das 20.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — hje, a Sociedade Sul-Rio-grandense fará realizar hoje, mais uma reunião dançante, às 21 horas.

AMBAZADOR CLUBE — Promovido com as suas vespertinas dançantes, a diretoria do Ambador Clube, com sede social à av. Campos Eliseos, 87, fará realizar hoje, das 18 às 24 horas, uma vespertina dançante.

ROYAL CLUBE — A diretoria do Royal Clube fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, mais uma de suas reuniões dançantes aos seus socios e convidados.

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

REVENDEDORES DE HOJE (21 de novembro)

MUNDIAIS:

1927 — Concluiu-se a construção do estádio do São Beneditos.

1933 — Saiu do México, rumo das Filipinas, a expedição de Legopoli.

1941 — Nasceu Francisco-Marla Aronson — Voltare, neolavista filisteo e escritor francês.

1944 — Morreu um menino, em Valparaíso, Juan Mackenna O'Reilly.

1954 — Nasceu e faleceu o XV.

1956 — Carlos I é proclamado imperador da Austrália.

Grande Venda de Natal

a sensação
do LAR do BRÁS
V. MARIANA*

EIS A NOVA SENSÇÃO
DO SEU LAR

a enceradeira

Dular

uma enceradeira muito melhor...
por um preço muito menor!

Nova enceradeira de 3 escovas oscilantes de alta rotação, montadas sobre rolamentos duplos especiais. Haste e base cromadas, com borracha para proteção dos móveis. Equipada com 2 jogos de escovas para espalhar cera e lustrar, e 1 jogo de feltros para dar brilho extra. Desliza suavemente pelo assoalho, dando brilho reluzente e uniforme. Consumo mínimo de eletricidade.

Garantida por 2 anos.
Assistência técnica permanente

a sensação
do LAR do BRÁS V. MARIANA*

24 de Maio, 50 Celso Garcia, 1277 Dom. de Moraes, 1062
(em instalação)



Nova enceradeira de 3 escovas

apenas

100 de entrada
e 270, mensais
pelo Crédito-Sensação
ou 2.950, à vista.

social, à avenida Celso Garcia, 188, o C. N. Nabana levará a efeito com a participação de Expedito e sua orquestra e o "crooner" Francisco Agidido, mais uma de suas vespertinas dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, à rua São Castano, 135, sob, mais uma de suas vespertinas dançantes.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará hoje, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20.30 horas, oferecido a seus associados.

TERMINUS CLUBE — No salão do Marconi Clube, à rua São Castano, 135, sob, das 20.30 às 23.30 horas a diretoria do Terminus Clube fará realizar hoje, uma reunião dançante dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realizará hoje, mais uma de suas "Dominguinhas Dançantes", das 20 às 24 horas em sua sede social, à rua Gualches, 285.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 88, sob, a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito hoje, das 20.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — hje, a Sociedade Sul-Rio-grandense fará realizar hoje, mais uma reunião dançante, às 21 horas.

AMBAZADOR CLUBE — Promovido com as suas vespertinas dançantes, a diretoria do Ambador Clube, com sede social à av. Campos Eliseos, 87, fará realizar hoje, das 18 às 24 horas, uma vespertina dançante.

ROYAL CLUBE — A diretoria do Royal Clube fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, mais uma de suas reuniões dançantes aos seus socios e convidados.

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

REVENDEDORES DE HOJE (21 de novembro)

MUNDIAIS:

1927 — Concluiu-se a construção do estádio do São Beneditos.

1933 — Saiu do México, rumo das Filipinas, a expedição de Legopoli.

1941 — Nasceu Francisco-Marla Aronson — Voltare, neolavista filisteo e escritor francês.

1944 — Morreu um menino, em Valparaíso, Juan Mackenna O'Reilly.

1954 — Nasceu e faleceu o XV.

1956 — Carlos I é proclamado imperador da Austrália.

Espectaculo para estudantes

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizase, hoje, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Froes, um espetáculo dedicado aos estudantes, apresentando a peça "Nossa Cidade", de Thornton Wilder, pelo Grêmio Politécnico.

Os ingressos, Cr\$ 5,00 estão à venda na bilheteria do teatro.

MUSICA

CURSO DE DIVULGAÇÃO MUSICAL — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, fará realizar, no Salão da Associação Amigos de Dom Bosco, à rua Afonso Pena, 213, no dia 23, às 20.30 horas, a última série do Curso de Divulgação Musical, a cargo da profa. Dulce Sales Cunha, com ilustrações musicais pelo Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueros. O tema será: "Músicas Brasileiras". Entrada franca.

CONCERTO BENEFICENTE — Realiza-se hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, um concerto sinfônico em benefício da Campanha contra o Câncer, com a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho e a participação, como solista, da jovem pianista paulista Clara Sverner. O programa está assim organizado: Simsky-Korsakoff — Grande Pasca Russa; Khatchaturian — Concerto para piano e orquestra; Tchaikovsky — 6.ª Sinfonia (Petróleo). Os ingressos, em benefício da Campanha contra o Câncer, encontram-se a venda, a partir das 11 horas, na bilheteria do Teatro Cultural Artístico.

PAUCULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas públicas de concurso para docência-livre de Clínica Cirúrgica, que obedecerão o seguinte horário: dia 22, às 20.30 horas, defesa de tese do 4.º candidato dr. Paulo de Castro Corrêa; dia 23, às 20.30 horas, defesa de tese do 3.º candidato, sr. Vitor Spina; dia 24, às 20.30 horas, defesa de tese do 2.º candidato, dr. Antonio Cezario de Lima Horst; dia 25, às 20.30 horas, defesa de tese do 1.º candidato dr. Edgar Schröder San Juan, dia 26, às 9 horas, prova didática dos dois primeiros candidatos; dia 27, às 9 horas, prova didática dos 3.º e 4.º candidatos.

ESCOLAS E CURSOS

PAUCULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas públicas de concurso para docência-livre de Clínica Cirúrgica, que obedecerão o seguinte horário: dia 22, às 20.30 horas, defesa de tese do 4.º candidato dr. Paulo de Castro Corrêa; dia 23, às 20.30 horas, defesa de tese do 3.º candidato, sr. Vitor Spina; dia 24, às 20.30 horas, defesa de tese do 2.º candidato, dr. Antonio Cezario de Lima Horst; dia 25, às 20.30 horas, defesa de tese do 1.º candidato dr. Edgar Schröder San Juan, dia 26, às 9 horas, prova didática dos dois primeiros candidatos; dia 27, às 9 horas, prova didática dos 3.º e 4.º candidatos.

PAUCULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas públicas de concurso para docência-livre de Clínica Cirúrgica, que obedecerão o seguinte horário: dia 22, às 20.30 horas, defesa de tese do 4.º candidato dr. Paulo de Castro Corrêa; dia 23, às 20.30 horas, defesa de tese do 3.º candidato, sr. Vitor Spina; dia 24, às 20.30 horas, defesa de tese do 2.º candidato, dr. Antonio Cezario de Lima Horst; dia 25, às 20.30 horas, defesa de tese do 1.º candidato dr. Edgar Schröder San Juan, dia 26, às 9 horas, prova didática dos dois primeiros candidatos; dia 27, às 9 horas, prova didática dos 3.º e 4.º candidatos.

PAUCULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas públicas de concurso para docência-livre de Clínica Cirúrgica, que obedecerão o seguinte horário: dia 22, às 20.30 horas, defesa de tese do 4.º candidato dr. Paulo de Castro Corrêa; dia 23, às 20.30 horas, defesa de tese do 3.º candidato, sr. Vitor Spina; dia 24, às 20.30 horas, defesa de tese do 2.º candidato, dr. Antonio Cezario de Lima Horst; dia 25, às 20.30 horas, defesa de tese do 1.º candidato dr. Edgar Schröder San Juan, dia 26, às 9 horas, prova didática dos dois primeiros candidatos; dia 27, às 9 horas, prova didática dos 3.º e 4.º candidatos.

PAUCULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas públicas de concurso para docência-livre de Clínica Cirúrgica, que obedecerão o seguinte horário: dia 22, às 20.30 horas, defesa de tese do 4.º candidato dr. Paulo de Castro Corrêa; dia 23, às 20.30 horas, defesa de tese do 3.º candidato, sr. Vitor Spina; dia 24, às 20.30 horas, defesa de tese do 2.º candidato, dr. Antonio Cezario de Lima Horst; dia 25, às 20.30 horas, defesa de tese do 1.º candidato dr. Edgar Schröder San Juan, dia 26, às 9 horas, prova didática dos dois primeiros candidatos; dia 27, às 9 horas, prova didática dos 3.º e 4.º candidatos.

PAUCULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas públicas de concurso para docência-livre de Clínica Cirúrgica, que obedecerão o seguinte horário: dia 22, às 20.30 horas, defesa de tese do 4.º candidato dr. Paulo de Castro Corrêa; dia 23, às 20.30 horas, defesa de tese do 3.º candidato, sr. Vitor Spina; dia 24, às 20.30 horas, defesa de tese do 2.º candidato, dr. Antonio Cezario de Lima Horst; dia 25, às 20.30 horas, defesa de tese do 1.º candidato dr. Edgar Schröder San Juan, dia 26, às 9 horas, prova didática dos dois primeiros candidatos; dia 27, às 9 horas, prova didática dos 3.º e 4.º candidatos.

PAUCULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas públicas de concurso para docência-livre de Clínica Cirúrgica, que obedecerão o seguinte horário: dia 22, às 20.30 horas, defesa de tese do 4.º candidato dr. Paulo de Castro Corrêa; dia 23, às 20.30 horas, defesa de tese do 3.º candidato, sr. Vitor Spina; dia 24, às 20.30 horas, defesa de tese do 2.º candidato, dr. Antonio Cezario de Lima Horst; dia 25, às 20.30 horas, defesa de tese do 1.º candidato dr. Edgar Schröder San Juan, dia 26, às 9 horas, prova didática dos dois primeiros candidatos; dia 27, às 9 horas, prova didática dos 3.º e 4.º candidatos.

PAUCULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas públicas de concurso para docência-livre de Clínica Cirúrgica, que obedecerão o seguinte horário: dia 22, às 20.30 horas, defesa de tese do 4.º candidato dr. Paulo de Castro Corrêa; dia 23, às 20.30 horas, defesa de tese do 3.º candidato, sr. Vitor Spina; dia 24, às 20.30 horas, defesa de tese do 2.º candidato, dr. Antonio Cezario de Lima Horst; dia 25, às 20.30 horas, defesa de tese do 1.º candidato dr. Edgar Schröder San Juan, dia 26, às 9 horas, prova didática dos dois primeiros candidatos; dia 27, às 9 horas, prova didática dos 3.º e 4.º candidatos.

PAUCULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas públicas de concurso para docência-livre de Clínica Cirúrgica, que obedecerão o seguinte horário: dia 22, às 20.30 horas, defesa de tese do 4.º candidato dr. Paulo de Castro Corrêa; dia 23, às 20.30 horas, defesa de tese do 3.º candidato, sr. Vitor Spina; dia 24, às 20.30 horas, defesa de tese do 2.º candidato, dr. Antonio Cezario de Lima Horst; dia 25, às 20.30 horas, defesa de tese do 1.º candidato dr. Edgar Schröder San Juan, dia 26, às 9 horas, prova didática dos dois primeiros candidatos; dia 27, às 9 horas, prova didática dos 3.º e 4.º candidatos.

Placas de automoveis

Não sendo chamados à S. a Serviço da Diretoria do Serviço de Trânsito, os proprietários dos automóveis de passageiros de placas 108.901 a 119.000.

Atas de carga:

108.718 — 148.700 — 148.700
148.707 — 148.801 — 148.812
148.970 — 148.972 — 149.000
149.008 — 149.088 — 149.111
149.137 — 149.163 — 149.227
149.432 — 149.464 — 149.465
149.515 — 149.539 — 149.612
149.751 — 149.784 — 149.888
149.891 — 150.004 — 150.009
150.040 — 150.146 — 150.168
150.176 — 150.286 — 150.321
150.382 — 150.457 — 150.486
150.621 — 150.736 — 150.787
150.792 — 150.797 — 150.802
150.924 — 151.027 — 151.129
151.467 — 151.571.

Os proprietários desses veículos, deverão se apresentar no dia 23 com os respectivos documentos, a fim de que a referida Seção possa providenciar a renovação do alvará, para o corrente exercício.

Mostra da Suíça na Feira do IV Centenário

Realiza-se no dia 23, às 18 horas, no Pavilhão da I Feira Internacional do IV Centenário, no Parque Ibirapuera, a inauguração oficial da Mostra Suíça.

Excursão cultural aos Estados Unidos

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, em combinação com a American University, de Washington, Estados Unidos, está organizando uma excursão de estudos e recreativa aos Estados Unidos, que deverá iniciar-se no dia 26 do corrente.

As pessoas interessadas, socias ou não da A. C. M., poderão solicitar informações detalhadas e inscreverem-se na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, ou na Universal Service, rua 2.ª de Maio, 276, 10.º andar, sala 104.

Mostra da Suíça na Feira do IV Centenário

Realiza-se no dia 23, às 18 horas, no Pavilhão da I Feira Internacional do IV Centenário, no Parque Ibirapuera, a inauguração oficial da Mostra Suíça.

Excursão cultural aos Estados Unidos

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, em combinação com a American University, de Washington, Estados Unidos, está organizando uma excursão de estudos e recreativa aos Estados Unidos, que deverá iniciar-se no dia 26 do corrente.

As pessoas interessadas, socias ou não da A. C. M., poderão solicitar informações detalhadas e inscreverem-se na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, ou na Universal Service, rua 2.ª de Maio, 276, 10.º andar, sala 104.

Mostra da Suíça na Feira do IV Centenário

Realiza-se no dia 23, às 18 horas, no Pavilhão da I Feira Internacional do IV Centenário, no Parque Ibirapuera, a inauguração oficial da Mostra Suíça.

PALAVRAS CRUZADAS
CONCURSO MENSAL

1 2 3 4 5 6

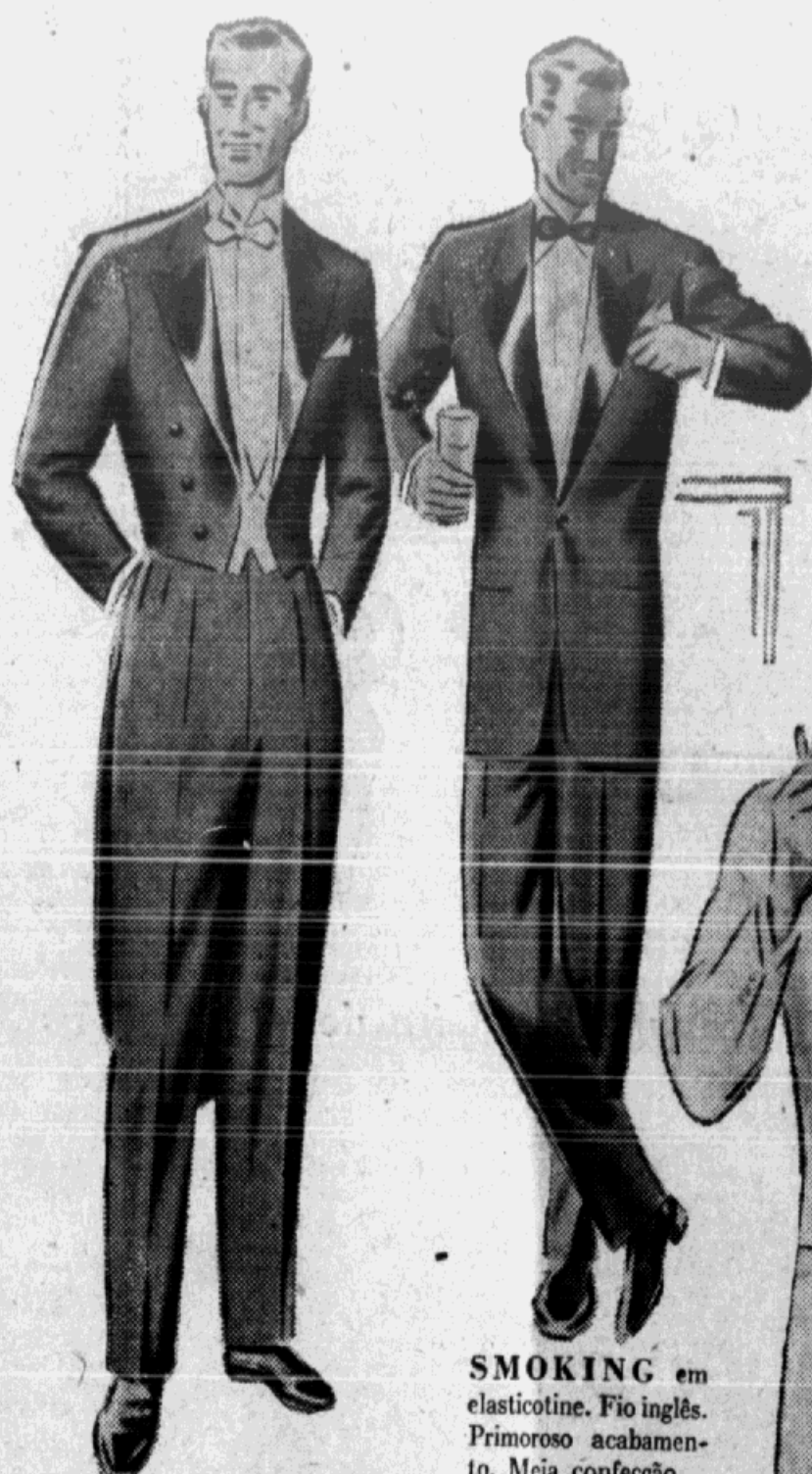
1 2 3 4 5 6

2 3 4 5 6

3 4 5 6

4 5 6

Casa José Silva... apresenta:
para suas festas de fim de ano:



Trajes de Rigor

Smoking... Summer... Casaca... e seus acessórios!

No corte mais perfeito... No mais fino acabamento!

SMOKING em elasticotina. Fio inglês. Primoroso acabamento. Meia confecção. Cr\$ 3.200,

CASACA em elasticotina. Fio inglês. Finíssimo acabamento. Meia confecção. Cr\$ 6.500,

SUMMER em panamá extra. Modelo americano. Muito elegante. Esmerado acabamento. Meia confecção. Cr\$ 1.200,

CALÇA DE RIGOR em elasticotina. Corte excepcional. Muito bem acabada. Em elasticotina: Cr\$ 950,

CAMISA DE RIGOR. Peito em fustão. Indeformável. Esmerado corte. Perfeito acabamento. Cr\$ 300,

GRAVATA DE RIGOR. Variedade de laços. Modelos clássicos e modernos. Fios tecidos. Cr\$ 30,

LENÇO DE RIGOR. Na cor preta. Um complemento indispensável ao seu traje de rigor. Cr\$ 20,

CRAVO DE RIGOR para lapela. Para realçar cada vez mais seu traje de rigor. Alto distingução. Cr\$ 15,

FAIXA DE RIGOR. Artigo de luxo. Em tecido de alta qualidade. O detalhe que mais compõe seu traje de rigor. Cr\$ 110,

MEIAS DE RIGOR em Nylon preto. Um detalhe importante de seu traje de rigor. Cr\$ 95,

O Departamento de trajes de Rigor da "CASA JOSÉ SILVA" apresenta, um grande sortimento de roupas em meia confecção e sob medida, nos mais finos tecidos.

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses

Casa José Silva

Rua São Bento, 51

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

APELO OPORTUNO — Com evidente oportunidade e com o desassombro que o caracteriza, foi à tribuna da Assembleia Legislativa o nobre deputado Cid Franco, a fim de pôr em foco uma questão cuja solução vem sendo reclamada pela opinião pública há muito tempo. Trata-se de uma questão de extraordinária importância na administração estadual do ensino e da mais ampla repercussão pelos aspectos morais que a envolvem, pondo em choque os propósitos do Executivo já repetidas vezes solicitado, de público, a decidir sobre a matéria.

É a velha questão dos processos mandados instaurar na Secretaria da Educação, a fim de apurar sérias irregularidades que teriam ocorrido no Departamento de Educação, em administrações anteriores, e nos quais se envolveram funcionários da mais alta categoria à posição dentro daquele órgão estadual do serviço público. Um desses processos data dos tempos do sr. Oliveira Costa, tendo sido instaurado à vista das queixas da modesta servidora que se dizia lesada e cujas declarações em documento oficial foram também lidas, de própria tribuna do Palácio Nove de Julho, pelo combativo parlamentar socialista que se tem procurado colocar a serviço da moralização administrativa em nosso meio. A respeito desse caso, diz em seu discurso de anteontem, o deputado Cid Franco: "O primeiro é o caso da funcionária J. W. Conforme denúncia documentada que fiz nesta Assembleia, J. W. tinha uma empregada doméstica."

Arranjou para ela um emprego público. Por artes de berliques e berloques, J. W. recebeu os vencimentos da empregada doméstica, entregava-lhe pequena parte e ficava com o restante para si mesma. Um escândalo nunca visto. A empregada descobriu a malandragem e pôs a boca no mundo. Exibiu fotocópia de suas declarações constantes do inquérito aberto na Secretaria da Educação, onde é alta funcionária a sra. J. W. O inquérito concluiu pela sua culpa. Até hoje, porém, ela continua mandando e demandando. Há mesmo um caso de reatuação obtida por sua interferência, por seu prestígio político..."

O segundo processo data dos primeiros dias de fevereiro deste ano e foi mandado instaurar pelo atual titular da pasta da Educação, dr. José de Moura Resende, representando essa sua importante decisão notável serviço prestado à causa da moralização dos costumes e saneamento da máquina administrativa do ensino público paulista. A respeito desse episódio, insiste denodadamente o deputado Cid Franco: "O segundo caso é ainda mais grave. Trata-se do diretor da Secretaria do Departamento de Educação. Respondeu o inquérito. Este concluiu pela sua responsabilidade, pela omissão a bem do serviço público e remessa"

do caso à Polícia. Caso escabroso, relativo a material escolar. Passasse o tempo e nada acontece."

Ao denunciar esta situação gravíssima sob múltiplos aspectos, o referido parlamentar apela ao governo do Estado no sentido de que decida quanto antes os casos de tais colunas, fazendo nosso também o oportuno apelo. Será profundamente lamentável que esses tenebrosos casos da vida administrativa do ensino em São Paulo permaneçam sem solução até o fim do quadriênio governamental do professor Lucas Nogueira Garcez. O ilustre homem público, cuja honestidade pessoal todos reconhecem, não deixará certamente que, para o serviço de terceiros, termine conspurcado neste particular um período administrativo que pessoalmente procurou manter limpo.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, Rua Libero Badur, 452. Telefone: 32-3423. Telefone Resid.: 51-4655

Centro do Professorado Paulista

A Secretaria desta entidade receberá até o dia 26, os pedidos de inscrição para estadia na Colônia de Férias "Prof. Sud Mennucci", em Mongaguá — Praia Grande — durante o período de férias escolares.

Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, em benefício da Campanha Contra o Cancer, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

FESTA DRAMÁTICA — No dia 23, a "Associação Paulista de Combate ao Cancer" realizará uma bela festa dramático-musical, organizado pela sra. Perry e patrocinado pela "Lareira", em benefício do Instituto Central. Os ingressos estão à venda na sede da "Lareira", à rua Eugênio de Lima, 766 — telefone 31-0103 e no Instituto Central (Rêde Feminina), rua José Getúlio, 211 — telefone 31-4840.

FESTIVAL — O festival dos estudantes de Direito, no Teatro de Alimínio, dia 8 de novembro, em benefício dos indigentes da Associação Paulista de Combate ao Cancer, rendeu Cr\$ 11.035,00.

Nenhuma majoração poderá ser feita nos preços dos ingressos de cinemas

Denegada judicialmente medida pleiteada pela Empresa Serrador — Poderão ser presos os infratores

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a Empresa Cinematográfica Serrador, não tendo conseguido anular diretamente os efeitos do vigente congelamento de preços dos ingressos de cinemas, tentou uma medida indireta, substanciada num pedido de "habeas-corpus" em favor de seus empregados, os quais estariam ameaçados de sofrer constrangimento em sua liberdade pessoal, caso modificassem os preços das entradas naqueles estabelecimentos de diversões. Fundamentando o seu pleiteio, a impetrante alegou estar protegida por um mandado de segurança, concedido contra ato da extinta Comissão Municipal de Preços, pela qual a Empresa Serrador passou a ter liberdade na fixação de seus próprios preços de ingressos. Posteriormente, tendo a COAP baixado nova portaria sobre o assunto, julgava a impetrante que os seus efeitos não poderiam atingi-la, por estar ela protegida por medida judicial.

DENEGADA A MEDIDA

O pedido de "habeas-corpus" foi distribuído ao Juízo da 2.ª Vara Criminal, sr. Wando Cardim, que, ontem, apreciada a matéria, denegou a medida pleiteada. O magistrado baseou sua decisão nas precisas informações fornecidas pela Comissão de Abastecimento e Preços, apontada como coatora, segundo as quais não poderia prevalecer o pedido, uma vez que o mandado de segurança anterior fora concedido contra outro órgão, no caso, a Comissão Municipal de Preços, não podendo prevalecer contra órgão distinto. Além do mais, a Empresa Serrador, logo após a vigência do atual congelamento, tentou um novo mandado de segurança, que não surtiu os efeitos desejados.

Cumpra assinalar, ainda, que o primitivo mandado de segurança em favor da citada empresa exhibidora foi concedido porque a lei que regulava o assunto não dava atribuições aos órgãos de controle

para fixar preços para as diversões aos órgãos de controle para fixar preços para as diversões públicas. Entretanto, a lei que recentemente rege o assunto, 9.822, de dezembro de 1951, dispõe clara e expressamente que os órgãos de controle, COFAP e COAPS, poderão intervir nos preços das diversões públicas, dentre as quais se incluem os cinemas, em todo o território nacional.

JOSUE MONTELLO:

"PELA INDUSTRIA DO LIVRO SE PODE AFERIR O PROGRESSO E A EVOLUÇÃO DE UM POVO"

A Campanha do Livro, que vem obtendo intensa repercussão não apenas em São Paulo, onde nasceu há alguns anos, como em todo o país. Vários escritores e expoentes de nossa literatura, no Rio, estão se manifestando a propósito desse movimento de cultura e divulgação, entre os quais José Montello, que acaba de ser eleito para a Academia Brasileira de Letras, na vaga de Claudio de Souza. Nascido em São Luiz do Maranhão, em 21 de agosto de 1917 e, como filho legítimo da Atenas brasileira, cedo devotou-se à literatura.

Apesar de não ter ainda quarenta anos, já escreveu romances, ensaios, contos, peças de teatro, num total de 26 volumes que enriquecem a nossa literatura. O autor de "O Labirinto de Espelhos" também já dirigiu a Biblioteca Municipal e hoje leciona literatura brasileira na Universidade de São Paulo, no Peru.

Ao ser interpelado pelo jornalista, para que se manifestasse a respeito da Campanha do Livro o novo imortal, eleito espetacularmente para a Academia Brasileira de Letras num pleito raríssimo que há mais de vinte anos não se verificava, assim se exprime: — "Tudo o que se fizer em favor do livro brasileiro, será sempre em favor do Brasil. Devemos encerrar, pois, com toda simpatia e gratidão a Campanha do Livro nascida em São Paulo. Já se foi o tempo em que se considerava o livro — sobretudo o livro literário — como um divertimento de ociosos. O livro participa da vida nacional de modo intenso e contínuo. Sem livro não se faz civilização. Uma das explicações da grandeza americana está no formidável poder do livro como instrumento de progresso. A base protestante da civilização americana, impelindo o homem para o livre exame, é apontada como o tirocinio essencial à compreensão da im-

portância do texto impresso na vida do grande país. O que se ensina nas Universidades, através da experiência direta dos mestres é muito pouco em relação ao que se deve aprender ao longo da vida e que nos pode advir através dos "mestres mudos" a que aludiam, numa frase famosa, a argúcia do padre Antonio Vieira."

Concluindo afirmou ainda o escritor José Montello:

— "O livro é matéria prima de civilização. A rápida evolução do Brasil nestes últimos cinquenta anos, está refletida, de modo claro, objetivo, na indústria do livro. Passamos das velhas edições inexpressivas, para as grandes edições admiravelmente trabalhadas. A multiplicação do livro é o índice certo de que, paralelamente ao desenvolvimento de numerosos setores da vida nacional se processou o desenvolvimento da grande arte gráfica. Pela indústria do livro se pode aferir o progresso e a evolução "um povo".

A SEMANA DO LIVRO

Deverá encerrar-se amanhã, nesta Capital, a Semana do Livro, com um jantar de confraternização de livreiros e editores, a realizar-se no Jardim de Inverno Fazano, às 20,30 horas. Durante o mesmo será prestada especial homenagem à Livraria Francisco Alves, que este ano completa seu primeiro centenário de fundação.



A Liga da Defesa Nacional e a defesa do café

A Liga da Defesa Nacional, Diretorio de São Paulo, tomando posição sobre os últimos acontecimentos relacionados com a defesa do nosso principal produto de exportação, em face das campanhas prejudiciais junto aos mercados consumidores, enviou ao sr. presidente da República, um telegrama de apoio e solidariedade pelo contido no discurso presidencial relativo ao café.

Em resposta, o sr. general João Baptista Maciel Monteiro, presidente da L. D. N. de São Paulo, recebeu do sr. presidente da República, o seguinte despacho telegráfico: "Senhor presidente da República incumbi-me transmitir-lhe meus agradecimentos pela manifestação aplausos formulado despacho telegráfico 25 outubro p. passado. Cordiais saudações José Monteiro de Castro — Secretário Presidência."

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA



O MAXIMO EM RELOGIOS DE PONTO!

* 8 DIAS DE CORDA
* 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

8-4349 — 80-6952
Cx. Postal 11.106 — São Paulo

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 12 a 18 de novembro de 1954.

	kWh
Consumo total de energia elétrica dos dias 12 a 18 do corrente	71.820.136
Consumo médio diário	10.260.019
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 12 a 18 do corrente	71.818.736
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	10.259.819
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 12 a 18 do corrente	
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 18-11		
BILLINGS	233.940.350m ³ — 19,30%	341.085.030
GUARAPIRANGA	32.139.010m ³ — 16,49%	44.641.084
ITUPARANGA	41.284.600m ³ — 12,95%	18.206.508
Reserva total em kWh em 18 do corrente		403.032.822
Reserva total em kWh em igual data no ano anterior		449.028.378
"Deficit" em relação a igual data no ano anterior		45.995.756

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia — Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9270.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

SANTA CECILIA, PADROEIRA DA MUSICA SACRA

MIGUEL HELOU

A nobre romana descendente dos Metellos, Santa Cecilia, é universal e liturgicamente festejada no dia de amanhã. Dotada de belo físico e moral invejável, Cecilia bem cedo recebeu de Deus a luz celeste que a guiou na senda da religião cristã. Na era em que viveu — século III — reinava o paganismo que, a todo custo, não admitia outra religião; outrora, perseguia os fiéis a Cristo. A jovem Cecilia abominava a idolatria porque em seu coração se aninhava o amor pela religião do bem, da caridade, da piedade e da solidariedade para com o próximo, a exemplo de Jesus Cristo que, sendo Deus, se humilhou para socorrer o gênero humano redimindo-o com seu sangue divino.

Dizia, a neo-cristã, que preferia a morte que abandonar a beleza da religião do Salvador da humanidade. Jurou castidade, firmou-se na resolução que não aceitava nos pensamentos quaisquer ideias que não fossem a do juramento formulado perante seu divino Esposo. Tendo sido prometido pelos seus pais em casamento a Valeriano, jovem nobre romano,

Cecilia tudo fez para persuadi-lo da ideia de não desistir unindo-se a ninguém sem ser a Deus, a quem prometeu a virgindade. Disse ao pretendente a sua mão, com amoráveis, delicados modos e firmeza, estas palavras: "Valeriano, acho-me sob a proteção direta dum Anjo, que defende e guarda minha virgindade. Não queiras, portanto, fazer coisa alguma contra mim, o que provocaria a ira de Deus contra ti." Pelas palavras proferidas por Cecilia, Valeriano recebeu um dom da natureza e tornou-se um dia cristão, como de fato ficou, e através dessa conversão outras vieram pela fidelidade de Cecilia à religião universal, como a milagrosa conversão de Tiburcio, irmão de Valeriano.

O prefeito de Roma, Almachio, tornou-se furioso com a evasão de seus adeptos súditos e ordenou a devotação dos neo-cristãos, prometendo continuação perseguições aos que fossem a religião de Jesus Cristo.

Santa Cecilia, martirizada que foi, legou ao mundo a arte da música sacra, sendo considerada padroeira dessa tocante arte, sendo assim venerada por todos os fiéis da universal Igreja.

A nossa santa de amanhã teve morte das mais confortadoras para aqueles que creem em Deus e amam sinceramente a sua imperecível doutrina.

No dia de amanhã, todos os devotos amantes daquela arte sacra devem dirigir à santa padroeira a prece propícia para santificar a arte musical para o bem do coração e do espírito que tanto necessitam neste século de perturbações das boas coisas que fizeram o mundo mais alegre no passado, sem as quais hoje está completamente desvirtuado da finalidade espiritual porque a boa música, e principalmente a sacra, faz bem às cordas sentimentais do ser humano que em Deus confia e de Deus tudo espera.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de: Enfermeiras Profissionais — com a duração de 3 anos e meio, incluso férias. Exigências: Certidão de registro civil; Certificado de conclusão de curso ginasial, normal ou basico de comercio. Carteira de identidade. Auxiliar de Enfermagem — com a duração de 2 anos, incluso férias. Exigências: Certidão de registro civil. Certificado de conclusão do curso primario, oficial ou reconhecido. Carteira profissional. — Informações, à rua Libero Badaró, 595 - 4.º andar, ou pelo telefone 34-4668, na secretaria da Escola de Enfermagem.

EMISSÕES E GANANCIA

"As declarações feitas pelo ministro da Fazenda, através do microfone da "Voz do Brasil", anteriormente, a respeito da alta dos preços, — diz o "Diário de Notícias" — não encerraram uma novidade, na parte em que se referiram aos efeitos perniciosos das emissões a jacto continuo. Tampouco foram surpreendentes quando assinalaram a impossibilidade de conter, de choque, a inflação, ou quando condenaram a duplicação do salarimínimo, decretada pelo ultimo governo às vésperas de encerrar-se, de modo a deixar a "bomba" explodir nas mãos do seu sucessor. De tudo isso sabia o ouvinte da irradiação oficial. Não ignora ele que o sr. Café Filho recebeu tremendo legado. Entretanto, o que não pode o sr. Eugenio Gudin deixar de reconhecer é a legitimidade da impaciencia ou das apreensões do povo diante não apenas de uma situação que não melhora, mas que, ao contrario, piora, e continuará a piorar. Já que o titular da Fazenda não anunciou o fechamento da torneira de papel-moeda, para saldar pagamentos de funcionalismos e contas atrasadas. E também não fez a exa. uma alusão, ligeira embora, às manobras da especulação, aos famosos "tubarões", que o ex-presidente prometeu fagar, mas que jamais foram pescados no mar largo dos negócios escuros. É possível que esse silencio se tivesse originado do fato de a repressão às criminosas atividades da ganancia estar

fora da alçada do Ministerio da Fazenda; mas, de qualquer forma, o fenomeno se acha tão intimamente ligado às atitudes do povo brasileiro, tão sabidamente ele existe, que o sr. Gudin, assim como deu às emissões o quinhão de culpa — de uma culpa que todos conhecem — também poderia reservar outro, e não pequeno, aos desonestos e impiedosos inimigos da economia popular. Não se desajaria, por certo, a proposta, uma tirada demagogica, à moda de governo passado; mas caberia, sim,

CARNET DE NATAL



a Sensação MODAS

MODAS 24 de Maio, 20

do LAR 24 de Maio, 50

do BRÁS Celso Garcia, 1277

V. MARIANA Dom. de Moraes, 1062 (em instalação)



Grande Venda de Natal

DAS 5 LOJAS

a Sensação

abra um
carnet de
NATAL
e compre
mais presentes
pelo plano
de festas!

a Sensação

QUE PROJETO!

"Há certos deputados que o publico não conhece, nem mesmo pelo noticiário dos jornais onde seus nomes nunca aparecem — observa o "Diário Carioca". O leitor já ouviu falar no sr. Ubirajara Kentenedjan? Agora, esse representante do povo surge, de repente, como autor de um projeto que há de merecer a repulsa mais veemente, não somente dos seus pares, da opinião publica e dos funcionarios aos quais pretendeu cortejar, a seu modo. O sr. Ubirajara quer apenas isso: o funcionario que denunciar um colega por crime de peculato, corrupção etc., ganhará merecimento para promoção. Terá mesmo preferência em igualdade de condições. Não cremos que os servidores da

SEJA CURIOSO!



O único peixe de água doce que vence a ferocidade do esturjão cuja ova é o caviar, é a nossa piranha.

Os porcos atacam e devoram as cobras.

Eclipses totais do sol são difíceis, pois só tem lugar cada 300 anos.

Os peixes coloridos foram importados da China em 1611.

A maior ilha do mundo é a Groelândia, com 1.907.600 km².

Kaiser é uma palavra alemã, parasitosa, e que significa imperador.

Darwin esteve no Rio de Janeiro em 4 de abril de 1832.

O "Dedo de Deus" na Serra dos Órgãos tem 1.600 metros de altitude.

A força muscular das costas do homem é 32 vezes superior à da mão direita.

A lua dista da terra 381.390 quilômetros.

No mundo falam-se 2.796 linguas e dialetos.

Afirmam os cientistas que uma pessoa normal que dorme muda de posição de 20 a 60 vezes numa noite.

Alguns Ice-Bergs levam 200 anos para se derreterem.



Inaugurou-se, a 17 do corrente, na Galeria IV Centenario, à av. Nove de Julho, 50, a mostra de arte da pintora principes Tatiana Vassilovna Vassilovna. O ato revestiu-se de muito brilho, a ele comparecendo pessoas da sociedade, intelectuais e numerosos artistas. No clichê, à direita, a princesa Tatiana e a pintora Maria Amelia Arruda Botelho de Sousa Aranha.

Diminuir a contribuição do empregador para o SESI é força-lo a paralisar seus serviços

Virá quebrar o principio constitucional da igualdade a fixação de maior porcentagem para o empregador — Manifesta-se o sr. Antonio Devastate

A proposta da alteração do sistema de previdencia social no país, constante de um substitutivo elaborado pelo sr. João Carlos Vital, por solicitação do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, o qual constitui um novo plano para unificação do serviço assistencial, a reportagem procurou ouvir a palavra do sr. Antonio Devastate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, que assim se expressou:

"Realmente tivemos noticias, pelas publicações nos jornais, de que se cogitava de unificar todo o sistema de previdencia social no Brasil. Não sabemos ainda o plano pelo que não podemos nos pronunciar sobre o mesmo. Todavia, sobre alguns pontos revelados pelos jornais, podemos adiantar nosso ponto de vista. Relativamente, por exemplo, à questão da fixação do teto das contribuições, que deverá incidir sobre o salario correspondente a cinco vezes o salario mínimo, parece-nos justa essa pretensão. Na 1.ª reunião plenária da industria esse ponto de vista prevaleceu. No que diz respeito, todavia, às diferenças de contribui-

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 318 — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 11 e as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL, PAULESTA — Rua 23 n. 94 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
IGREJA PRESBITERIANA DE ERMELINO MATARAZZO — Av. 6 n.º 280 — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
Congregações Presbiterianas: PENHA — Rua Major Budge, 13 — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
VILA DIVA — Rua Margarida, 45 — As 15 horas, Escola Dominical e culto.
VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 65 — As 15 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
VILA MATILDE — Rua 4 sin. — As 15 horas, Escola Dominical e culto.
VILA ESPERANÇA — Trav. Niterói sin. — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
TERRAÇA — Av. Diogo Wels, 833 — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
TATTAPE — Rua Ulisses Cruz n.º 1.132 — Na proxima 5.ª-feira, as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
IGREJA PRESBITERIANA DO CALVÁRIO — Rua Amazonas, 202, "Parada Campo Belo" — As 9,30 horas, Escola Dominical; as 9 horas, culto e pregação do Evangelho.

CUNARD LINE

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA, INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Viaje pelas maiores navios do mundo
"Queen Elizabeth" 34.000 T.
"Queen Mary" 81.235 T.
"Coronia" 34.000 T.
"Mauretania" 35.977 T.

Reservas Com AGENTES GERAIS: Houder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comercio, 35 - Tel. 2-2127/8 - SANTOS ou em qualquer agência de turismo autorizada

"AO BATER DA TECLA..." GRANDE TORCIDA PARA A DERROTA DO CORINTIANS

EDUARDO PINTO

O leitor acostuma-se com seções ou crônicas de jornais, a ponto de adormecer-se quando não encontra o que está habituado a ler. Mas, o cronista é muito mais veloz do que o leitor, com o que, sente falta do contato que tem com os leitores, com os quais costuma como que conversar. Devido à estranheza de uma unha e consequente inflexão grave, ficamos impossibilitados, por alguns dias, de "palestrar" com nossos prezados leitores. Graças, porém, a um Scipião, não o Africano, mas o Pupilese, não o guerreiro mas o humano que muito luta pelos pobres de seu bairro (Moema) realizando, agora, a magnífica campanha do Natal da Criança desamparada, estamos aqui novamente. Aquela cidade beicudo, mas muito simpático e bondoso, nos tratamentos de deza de ser o que é, torna-se um corraço, mas, só assim chega ao término satisfatório de seus tratamentos ou operações. Sofremos, mas estamos outra vez, embora ainda com alguma dificuldade, batendo a tecla e reencetando nossos trabalhos. A simpatia de Scipião exerce o efeito de um poderoso anestésico e força a cura muito rapidamente. Assim aconteceu com este cronista.

Agora, porém, vamos ao que interessa diretamente ao leitor. O campeonato já foi reaberto, encontra-se no início do retorno, cumprindo, portanto, a metade do caminho. O ponto está com grande, enorme vantagem que dificilmente poderá ser perdida. Mas, acontecesse que todos, exceto, é claro, os corintianos, desejam a derrota do alvi-verde e "reces" em "terreiros" e "macumbas" as vezes dão resultados. Pelo menos enorme é a torcida pela queda do único líder, que, hoje, voltará ao Pacaembu para um prelo aparentemente fácil. Deverá vencer o Linense, mas pode ser que as coisas não corram lá muito bem.

Tem o Palmeiras um adversário perigoso e mais reforçado, que luta com muito brio: Juventus. A crise intestina e as intrigas e diz-que-diz, que abundam no Parque Antártica, estão causando mal psicológico ao quadro, mas, pela sua classe, deverá superar o grêmio de Modesto Mastroianni. Mas, já os jogadores, entrando na "rabeira", desforçam-se. A campanha, com a Ponte Preta. Presença natural e lógica: mais dois pontos perdidos. No entanto, poderá haver milagre... Temos, ainda para hoje, Santos e XV, em Piracicaba, com favoritismo do local, nesta ano com ótimo quadro, o que justifica sua boa colocação. Guarani e XV de Novembro, em Juiz, completam a rodada, sendo difícil e perigoso qualquer prognóstico.

Assim, entramos na primeira etapa do retorno do certame do IV Centenário, cujo título, talvez como poucas vezes na história do nosso futebol, é tão cobiçado pelos "grandes".

CONTRA O LINENSE A ESTREIA DO CORINTIANS NA PRIMEIRA RODADA DO RETORNO

Local do embate: Pacaembu — Escalação das equipes — O "onze" dos calções negros não deverá encontrar dificuldade, a fim de registrar um fácil sucesso — Pablo Vitor Vaga o juiz

O prelo que a tabela do campeonato paulista agora na segunda etapa da primeira rodada do segundo turno reservou para o Corinthians pode ser apontado como relativamente fácil. O campo do primeiro turno do magno certame enfrentará, hoje à tarde, no Pacaembu, a representação do Linense.

O "onze" de América de vez em quando surpreende os aficionados banderistas com exibições dignas de registro. Quem não se recorda daquele embate com o tricolor no primeiro turno. O campeão paulista de 52 escapou de sofrer mais um revés unicamente porque a sorte o favoreceu. A superioridade da representação de Lins naquele compromisso foi incontestável. Sucede, no entanto, que no futebol nem sempre vence o melhor conjunto e assim foi que o "clube da fé" conseguiu abandonar o gramado com as honras da vitória. No primeiro turno, o Corinthians enfrentou o Linense, em Lins. A luta foi das mais difíceis e o jogo acabou com o empate de 1 a 1.

Os militantes e afeccionados do esporte nautico terão na manhã de hoje um empreendimento de particular significação. Sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo será efetuada na raia de Jurubatuba a tradicional regata dos campeonatos, acontecimento que encerrará com "chute de ouro" as realizações da segunda temporada em nossos circuitos esportivos.

Um programa cheio de atividades certamente concorrerá para o comparecimento de elevado número de adeptos da empolgante modalidade às margens da represa.

O Corinthians contará hoje à tarde com a sua tradicional formação. Apenas Rafael será substituído por Carbone na meia esquerda. Quer dizer que o quadro dos calções negros possui recursos para assinalar uma vitória convincente. Acontece, no entanto, que os afeccionados corintianos, sabedores da pujança da representação de Lins, não se mostram muito otimistas em relação a uma vitória expressiva, hoje à tarde, do seu clube.

preferido, até porque as últimas exibições proporcionadas pelo atacante corintiano deixaram muito a desejar. E de crer, entretanto, com as novas providências tomadas pelo técnico Cavaleiro Brandão, a ofensiva dos calções negros, possivelmente hoje à tarde, volte a empolgar os seus adeptos com um trabalho irrepreensível, lembrando aquelas memoráveis atuações dos campeonatos passados.

PRECAVIDOS OS DEFENSORES DO LINENSE

O quadro de Lins está bem treinado. Os seus componentes desfrutam inigualável forma. A defesa, como se sabe, voltou a marcar com apreciável segurança e o ataque, o ponto alto do quadro, tem no seu setor direito, formado com Alfredo e América, a sua força máxima. A ala direita da representação do Linense naturalmente será, hoje à tarde, vigiada

constantemente. E que os seus elementos possuam recursos para em jogadas isoladas, transformar o panorama da luta. Lins, antigo defensor do "mau querido", agora atuando na meia esquerda do Linense é outro valor que vem jogando com segurança. Os demais valores: Washington e Alemosinho, centro avanço e ponta esquerda, respectivamente, embora esforçados, estão muito aquém daqueles seus companheiros. Em

linhas gerais as estão traçadas rapidamente o "perfil" dos jogadores, que hoje à tarde, no Pacaembu, farão a peleja mais atrativa e importante da rodada.

OS QUADROS
Eles as equipes:
CORINTIANS — Climar — Romero e Olavo — Idaric, Gotano e Roberto — Claudio Luisini, Baitazar, Carbone e Nono.
LINENSE — Herrera — Rui e Eclair — Geraldo, Prangio e Noca — Alfredo, Americo Washington, Lins e Alemosinho.
Juiz: — Pablo Vitor Vaga.

Palmeiras e Juventus defrontam-se no Parque Antártica

Quadros prováveis para o embate de hoje à tarde — João Etzel dirigirá a contenda — A rivalidade deverá ser a nota característica do embate

Prelo atrante será efetuado, hoje à tarde, no gramado do Parque Antártica. Os protagonistas do interessante confronto são os quadros do Palmeiras e do Juventus.

Ainda ontem pela manhã o técnico Almir Moreira reuniu os seus profissionais no campo da avenida Água Branca e os submeteu a um leve ensaio de conjunto, com o intuito de ajustar algumas peças do alvi-verde. A conduta dos efetivos agrediu plenamente ao conhecido treinador. Nilo, por exemplo, agiu com geral agrado na sua-midia direita e está com a escalação garantida. O centro da intermediária, que vinha preocupando o técnico esmeraldino, ao que parece está solucionado, uma vez que Plume revelou mais segurança do que Valdemar. Demais, com uma conduta soberba completou o terço médio dos "periquitos", setor que vem provocando apreensões entre os dirigentes do "clube das cinco cores". Felizmente, para satisfação dos adeptos do alvi-verde, prevaleceu a bom senso e a guarda no confronto com o "Carro Travessa" será a melhor que se pode formar, no momento, no gremio de Pascoal Guiliano.

O JUVENTUS
De acordo com informações que obtivemos de destacado parede juvenilino, ainda patram algumas dúvidas na formação do quadro que dará combate ao Palmeiras.

Outra dúvida existente na representação do clube da rua Javari é a que diz respeito ao comando da ofensiva, em que Tito e Amorim aparecem como sérios candidatos.

Dadas as providências que vem sendo tomadas pelos paredos do Juventus, a impressão geral é a de que o "onze" grená que entrará em campo, logo mais à tarde, está em condições de não decepcionar os seus inúmeros admiradores firmes, no retorno, ratificando a campanha bonita cumprida na primeira fase do campeonato. Que se prevacava o Palmeiras. A peleja com o quadro de Nicolaus a ser travada hoje à tarde, no gramado do Parque Antártica será difícil e um simples descuido poderia arruinar totalmente com as aspirações dos paredos do alvi-verde alimentam em relação a uma colocação honrosa na tabela de classificação no final da temporada oficial de 54.

OS QUADROS

Eis as equipes:

Palmeiras: — Laercio; Manueto e Haroldo; Nilo, Plume (Valdemar) e Demis; Ney, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

Juventus: — Oberdan, Giancoli (Mendonça) e Arnaldo (Mendonça); Nicolaus, Pereira (Dionísio) e Bonifácio (Meio); Marucci, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardo.

O árbitro João Etzel foi escolhido de comum acordo pela direção dos gremios em litígio para dirigir o atrante cotejo.

Palmeiras: — Laercio; Manueto e Haroldo; Nilo, Plume (Valdemar) e Demis; Ney, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

Juventus: — Oberdan, Giancoli (Mendonça) e Arnaldo (Mendonça); Nicolaus, Pereira (Dionísio) e Bonifácio (Meio); Marucci, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardo.

O árbitro João Etzel foi escolhido de comum acordo pela direção dos gremios em litígio para dirigir o atrante cotejo.

Difícil para o Santos a peleja com o XV de Piracicaba

Na "Noiva da Colina" hoje, o prelo — Como formarão os contendores — Esteban Marino com a responsabilidade de orientar a peleja

O Santos terá difícil compromisso a solver, hoje à tarde, em Piracicaba. O "campeão da técnica e da disciplina", por força da tabela, jogará com o XV de Novembro local, quadro que de vez em quando acerta em cheio e surpreende os afeccionados mais céticos com condutas soberbas.

As últimas exibições do alvi-verde plasmam revelaram que ainda não atingiu nível técnico digno de registro. E também muito irregular o gremio de Vila Belmiro. Depois daquela situação es-

petacular contra o Corinthians, quando o conjunto dos calções negros teve quecurada a invencibilidade, o Santos, nos compromissos seguintes esteve quase irreconhecível. Assim é que se reconhece que em qualquer confronto em que participe o clube paulista, as previsões poderão falhar totalmente. Alguns afeccionados do campeão paulista de 35 menos avisados estão certos de que o seu quadro predito retornará à terra de Braz Cubas com um triunfo convincente. A verdade é

que a peleja a ser travada na "Noiva da Colina" deverá ser equilibrada e muito embora se reconheça a superioridade do conjunto visitante, não se pode a rigor apontar-lo como o provável vencedor. Um empate ou até mesmo a vitória dos piracicabanos não seria recebido com surpresa.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Os quadros jogarão assim organizados:
XV DE NOVEMBRO — Canafimbo; Salvador e Idaric; Bigua, Tanga (Carlos) e Olavo; Reis, Moreno, Guerra (Arilindo), Roque e Valler (Nelson).

SANTOS — Barbosa; Hólvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubaita; Carlinhos, Valler, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Olson vs. Langlois a 15 de dezembro

SÃO FRANCISCO, 20 (ALA) — O combate entre o campeão mundial Carl Olson e Langlois, programado para ser realizado nesta cidade, a 15 de dezembro, vem despertando grande interesse. Sabe-se que Olson, mantendo o seu título, aqui, logo após enfrentará a Charles Humes em Las Vegas, em embate que poria outra vez seu cetro em jogo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TERMINOU ONTEM O PRAZO PARA NOVAS INSCRIÇÕES — Finalmente ontem as 12 horas encerraram-se as inscrições de jogadores para tomarem parte no campeonato paulista do IV Centenário. As últimas inscrições foram as seguintes: Pelo Juventus, Odair, Diogenes, Oceania e Montinho; XV de Juá, Alemão e Cido (contrato renovado); Palmeiras, Nilo e Liminha II; Portuguesa, Zé Amaro e Alton; XV de Piracicaba, Olavo (contrato renovado), Guerra e São; Linense, Castro e São Bento, Rui.

TREINO BENEFICENTE — Os corintianos, por intermédio do presidente Alfredo Inácio Trindade, ofereceram uma ajuda à Associação dos Negros de S. Paulo. Essa ajuda consistirá num jogo treino na próxima quinta-feira, revertendo a renda total aos cofres da Associação.

OBERDAN JOGARA — Podemos adiantar que o técnico Gonzales não cogitou do afastamento do arquiere Oberdan da equipe "grená" para o jogo de hoje contra o Palmeiras. O quadro já está praticamente escalado havendo dúvidas somente na defesa e estas deverão ser resolvidas momentos antes do encontro.

LAERCIO OU CAVANI AS DUVIDAS DO PALMEIRAS — Ao que tudo indica as únicas dúvidas no quadro do Palmeiras reside no arco onde tanto Lerico como Cavani estão cotados a defender o gol.

CARBONE TAMBÉM ESTÁ CONTUNDIDO — A ala esquerda é a única preocupação do técnico Brandão para o jogo contra o Linense. Sabe-se que Rafael está fora de qualquer cogitação, seu provável substituto deveria ser Carbone; no entanto o impetuoso avanço corintiano também está contundido. Assim, hoje pela manhã Carbone fará um teste e se não for aprovado o técnico do "líder" deverá lançar Nardo, para companheirismo de Nono.

PREVISTA VARIAS MODIFICAÇÕES NA EQUIPE DA PONTE PRETA — O técnico pontepretano nada quis adiantar sobre a equipe que enfrentará a tarde o São Bento. Limitou-se porém a dizer que o seu quadro para o jogo de hoje terá sofrer varias modificações principalmente no setor defensivo.

OS DIRIGENTES

Para o certame desta manhã, na raia de Jurubatuba, situada no quilometro 29 da Via Anchieta, a Federação do Remo de São Paulo contará com o concurso dos seguintes dirigentes:

Artífice Geral — Alberto Pereira de Castro.

Juizes de Pavilhão — Antonio Fulvio da Rocha Spino, Helitor dos Santos Toledo e Eurico Augusto Dias.

Juizes de Pôrto — (Pareos Impares) — Adolfo Borchers — relator e Olavio Albieri; (Pareos Pares) — Arlindo Donato — relator e Paulo Ravelli.

Juizes de saída — Jacob Pereira de Castro, José de Barros Barbosa e Daniel Mani.

Juizes de chegada — Vitor Leite Mamede, Antonio Sanches e Antonio Zivarello.

Remadores — Remo Camargo, Joaquim Heine, Julio Alves Junior, Miguel Dario Rosal.

2.º PARCO — As 9.40 horas — "out-riggers" casco liso, a 2 remos, sem patró, 2.000 metros.

Balís 1 — S. C. Corinthians Paulista — Barco: "Edmundo Cavaliari".

Remadores — Joaquim Carlos Frases, Antonio Barroco Garcia.

Balís 2 — A. D. Floresta — Barco: "Corinthians".

Remadores — Eden Simon e Viciolo de Oliveira.

Balís 3 — C. R. Tietê — Barco: "Pez".

Remadores — Fernando Correa e Silva e Anselmo Ramos Silveiro.

Balís 4 — A. D. Floresta — Barco: "Lila".

5.º parco — As 10.40 horas —

Remadores — Leonildo B. Correa, Renato Peres.

2.º parco — As 10 horas — "single-souls" — casco liso, 2.000 metros.

Balís 1 — A. D. Floresta — Barco: "Benjamin A. Ribeiro".

Remador: Celso L. Barbeli.

Balís 2 — C. R. Tietê — Barco: Paul — Remador: João Daresmo.

Balís 3 — A. Atletica — Barco: "Pezado Pedra" — remador: Rui P. Negro.

Balís 4 — S. C. Corinthians Paul. — Barco: "Magib Salem".

Remador: Paulo Batistela.

4.º parco — As 10.30 horas — "out-riggers" a 2 remos, casco liso, com patró, 2.000 metros.

Balís 1 — A. D. Floresta — Barco: "Edmundo Dufond".

Patró: Luis Roldão — Remadores: José M. M. Neto, Cato B. Guan.

Balís 2 — S. C. Corinthians Paulista — Barco: "Lila Ribeiro".

Patró: Carlos Di Lion. Remadores: Claudio M. Nardelli, Helio M. Poieto.

Balís 3 — C. R. Tietê — Barco: "Ceará".

Patró: Carlos E. Frases — Remadores: Hericlio Macelaro e Manoel J. Medeiros.

Balís 4 — A. D. Floresta — Barco: "Lila".

5.º parco — As 10.40 horas —

(Continua na 12.ª pag.)



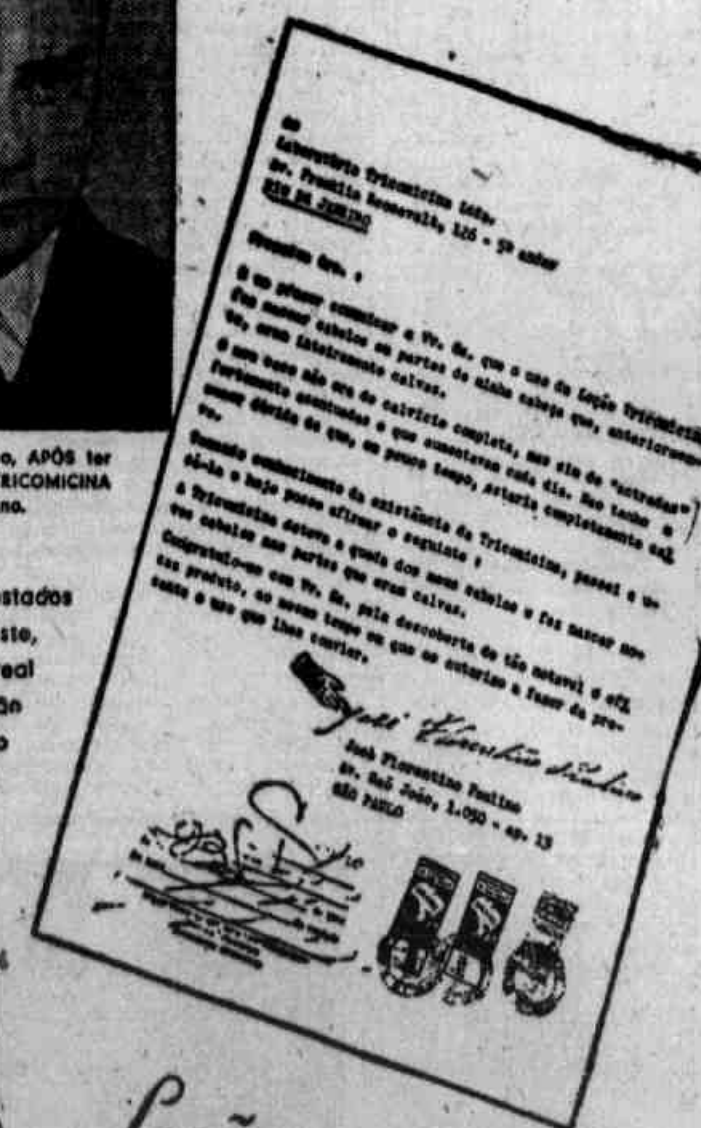
O Sr. José Florentino ANTES de usar a TRICOMICINA



O Sr. José Florentino, APÓS ter usado 14 vidros de TRICOMICINA durante 1 ano.

"... o uso da loção TRICOMICINA fez nascer cabelos em partes de minha cabeça que eram inteiramente calvas."

- Assim se expressou, em documento aqui transcrito, o Sr. José Florentino Paulino, residente à Av. São João, 1050, apt. 13, em São Paulo.



Loção Tricomicina um ponto final na calvície!

ISTO FAZ UM BEM...

BEBA Coca-Cola

Ah! Que conforto! E como é gostosa esta Coca-Cola! Isto faz um bem...

Os fabricantes da COCA-COLA

Com a participação dos paulistas, cariocas e gauchos, Desperta interesse a visita do Guarani a Jaú

inicia-se hoje o Campeonato Brasileiro de Pugilismo

As lutas serão travadas no ginásio do Pacaembu — Os paulistas estão sequiosos por desferrar-se dos cariocas — Formação das equipes — Escalação das lutas a serem disputadas nas três rodadas

No ginásio do Pacaembu, inicia-se hoje à noite o Campeonato Brasileiro de Pugilismo, ao qual concorrem os paulistas, cariocas e gauchos, que se farão representar pelos seus melhores amadores.

O magno certame mesmo contando com a participação de três competidores promete ser disputado com afino, mormente entre os bandeirantes e guaraninos, cuja rivalidade no esporte das lutas é tradicional.

Sequiosos por desferrar-se do revés sofrido no campeonato anterior, quando foram derrotados pelos cariocas, os paulistas anelam por defrontar-se com eles, almejando uma ampla reabilitação.

Se da parte dos bandeirantes é esse o desejo os guaraninos estão no firme propósito de ratificar a vitória conquistada e para tanto, tudo farão a fim de conseguir esse intento.

Animados com o que aspiram, os paulistas e cariocas irão empregar-se com fibra e dengo, proporcionando refregas de grandes atrativos.

Salientamos apenas as situações dos eternos rivais, de vez que os gauchos alem de virem com uma equipe desfalcada e integrada por elementos sem contar com valores destacados, não podem aspirar posição de relevo.

AS EQUIPES

A formação das equipes participantes é a seguinte:

PAULISTAS

Peso mosca — Ari dos Santos.
Peso galo — Elcio Vitor Carneiro.

Peso — Jaime Pontes.
Peso leve — Silvío Ciqueiro.
Peso meio médio (ligeiro) — Manuel Evangelista.

Peso meio médio — Antonio Brandão.
Peso médio (ligeiro) — José Benedito dos Santos Junior.

Peso médio — Milton Rosa.
Peso meio pesado — Luiz Inácio.

Peso pesado — Aníbal Marinho.

CARIOCAS

Peso mosca — Tupiã Cardoso.
Peso galo — Pedro Praxedes.

Peso pena — Manuel Bonfim Boamorte.



Antonio Brandão, um dos altos valores da equipe paulista

Peso leve — Claudionor Pereira.

Peso meio médio (ligeiro) — Celestino Pinto.

Peso meio médio — Reginaldo Santana.

Peso médio (ligeiro) — Jorge Juliano.

Peso médio — Valdir Nascimento.

Peso meio pesado — Antonio Passeri.

Peso pesado — Valdemar Adão.

GAUCHOS

Peso galo — Almirão Santana.

Peso pena — Segismundo Deczuta.

3.ª LUTA — Peso pena — Segismundo Deczuta (gaúcho) x Jaime Pontes (paulista).

3.ª LUTA — Peso leve — Silvío Ciqueiro (paulista) x Claudionor Pereira (carioca).

4.ª LUTA — Peso meio-médio — Antonio Brandão (paulista) x Eli de Sousa (gaúcho).

5.ª LUTA — Peso meio pesado — Antonio Passeri (carioca) x Santos Regino (gaúcho).

Como complemento do programa de hoje à noite, foram escaladas duas peles preliminares, a cargo de amadores locais, que são as seguintes:

Peso meio médio (ligeiro) — Jaime Alves (Guarani) x José Gonçalves Filho (Niterói).

Peso meio médio (ligeiro) — Vicente Barbosa (Palmeiras) x José Sabino Leonardo Filho (São Paulo).

2.ª rodada — Amanhã

1.ª LUTA — Peso galo — Elcio Carneiro (paulista) x Almirão Santana (gaúcho).

2.ª LUTA — Peso pena — Jaime Pontes (paulista) x Manuel Bonfim Boamorte (carioca).

3.ª LUTA — Peso leve — Claudionor Pereira (carioca) x Carlos Soares (gaúcho).

4.ª LUTA — Peso meio-médio — Antonio Brandão (paulista) x Reginaldo Santana (gaúcho).

5.ª LUTA — Peso médio — Milton Rosa (paulista) x Adalardo Machado (gaúcho).

6.ª LUTA — Peso meio-pesado — Luiz Inácio (paulista) x Antonio Passeri (carioca).

3.ª rodada — Quarta-feira

1.ª LUTA — Peso mosca — Ari dos Santos (paulista) x Tupiã Cardoso (carioca).

2.ª LUTA — Peso galo — Elcio Carneiro (paulista) x Pedro Praxedes (carioca).

3.ª LUTA — Peso pena — Segismundo Deczuta (gaúcho) x Manuel Bonfim Boamorte (carioca).

4.ª LUTA — Peso leve — Silvío Ciqueiro (paulista) x Carlos Soares (gaúcho).

5.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Manuel Evangelista (paulista) x Celestino Pinto (carioca).

Chegam amanhã a S. Paulo os ginastas japoneses

Um campeão mundial e quatro vezes na valorosa equipe que visitará o Brasil — Dados biográficos sobre os especialistas que São Paulo hospedará — Outras notas

Chegará amanhã a esta capital a valorosa delegação japonesa de ginástica, que vem ao nosso país sob os auspícios do Departamento de Educação Física e Esportes, para uma série de exposições que terão como palco o ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu. Integram o conjunto nipônico vários elementos que participaram do último Campeonato Mundial de Ginástica, realizado no mês de julho, em Roma.

Para avaliarmos a evolução da ginástica no Império do Sol Nascente, bastaria citar que no Japão existe uma Universidade de Educação Física, que na Olimpíada de Helsinque, em 1952, os japoneses classificaram-se em 5.º lugar e que agora em julho de 1954, em Roma, somente perderam para os russos por uma pequeníssima margem de pontos, obtendo um honroso 2.º lugar.

Agüem a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo quando pensou em trazer essa fabulosa equipe de ginastas para S. Paulo, para que, também, os bandeirantes tenham a oportunidade de constatar, de sentir e aquelas emoções que sentiram os que assistiram ao Campeonato Mundial de Ginástica em Roma.

No fidalgo esporte demonstrativo, os japoneses, o que de mais fino e perfeito existe no setor da ginástica, pois, os componentes da equipe japonesa trazem consigo carradas de títulos em suas carreiras desportivas além de todos possuírem títulos de instrução de nível superior.

As competições serão realizadas no Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, nos dias 25, 27, 28 e 30 do corrente, com início às 20.30 horas, excetuando-se a do dia 28 que será realizada à tarde. Para facilitar a aquisição de ingressos a F.P.G.H. colocará à venda os ingressos nos seguintes locais: Casa Magalhães Padilha, largo do Ouvidor; Casa do Esportista, rua Dr. Miguel Couto; Restaurante Campestre, rua Quintino Bocayuva; e Cooperativa Agrícola de Cuiabá, em Pinheiros.

BIOGRAFIA DOS JAPONESES

Kondo, Takashi (chefe da delegação). Nascido em 29-10-1911. Formado pela Universidade de Waseda. Ocupação: presidente da "Nitto Tekkoshu". Carreira esportiva: em 1952 enviado como campeão japonês às Olimpíadas de Los Angeles, em 1936, 1.º lugar no campeonato japonês. Em 1950 dirigente na competição Americana-Japonesa de Ginástica. Em 1951, representante japonês à Assembleia da Federação Internacional de Ginástica. Presentemente é o secretário geral e o presidente do Comitê Técnico Masculino da Federação Japonesa de Ginástica.

GINASTAS

TAKEMOTO, Masao — Capitão da equipe. Nascido em 29-9-1912. Formado pela Escola de Ginástica da Associação de Educação Física. Ocupação: professor adjunto da Universidade de Educação Física. Carreira esportiva: campeão japonês em 1946, 47, 48, 49, 50, 51 e 54. Em 1950 competiu na competição Americana-Japonesa, onde foi o primeiro colocado individual e por equipe. Em 1952, membro da equipe japonesa, 5.º colocado nos Jogos Olímpicos de Helsinque e onde foi o 2.º colocado no salto. Em 1954,

campeão mundial individual de solo no Campeonato Mundial de Ginástica em Roma, onde foi o terceiro colocado nas paralelas e segundo por equipe.

KANEKO, Akimoto. Nascido em 1-8-1927. Formado pela Escola Normal Superior. Professor do Liceu Superior "Toho". Car-

reira esportiva: em 1952 enviado como membro da equipe que competiu em Helsinque, sendo o 5.º colocado por equipe. Em 1953 competiu no Campeonato Japão-Alemanha, sendo o primeiro colocado. Em 1953, 3.º colocado no Campeonato Japonês, e vice-campeão mundial por equipe no Campeonato Mundial de Roma.

ONO, Takashi. Nascido em 26-7-1931. Estudante da Universidade de "Keio". Carreira esportiva: em 1952 e 53, 1.º colocado individual no Campeonato Japonês. 1952 membro da equipe, 5.º colocado nas Olimpíadas de Helsinque, e onde obteve o 3.º lugar individual no salto do cavalo. Em 1953 membro da equipe japonesa, 1.ª colocada na competição Japão-Alemanha. Em 1954, vice-campeão mundial por equipe no Campeonato Mundial de Roma.

KONO, Akira. Nascido em 11-9-1929. Formado pela Escola de Educação Física. Ocupação: professor adjunto na Universidade de Educação Física. Carreira esportiva: em 1953, membro da equipe japonesa, 1.º colocado na competição Japão-Alemanha. Em 1954 foi o 5.º individual no Campeonato Japonês. Em 1954, vice-campeão mundial por equipe no Campeonato Mundial de Ginástica, realizado em Roma.

KUBOTA, Masami. Nascido em 6-12-31. Formado pela Universidade de Instrução em 1954. Ocupação: professor adjunto da Universidade de "Tenri". Carreira esportiva: em 1953, membro da equipe japonesa, 1.ª colocada na competição Japão-Alemanha. Em 1954, 1.º individual no Campeo-

to Japonês. Em 1954 vice-campeão mundial por equipe no Campeonato Mundial realizado em Roma.

Classificação por equipe das principais turmas, no Campeonato Mundial de Ginástica, realizado em Roma, julho 54.

1.º lugar — Rússia.

2.º lugar — Japão.

3.º lugar — Suíça.

4.º lugar — Alemanha.

5.º lugar — Finlândia.

PROGRAMA DA TEMPORADA DOS GINASTAS JAPONESES EM NOSSA CAPITAL

Novembro, dia 25 — As 20.30 horas — Ginásio do Pacaembu — a) desfile; b) execução dos hinos nacionais do Brasil e do Japão; c) entregas de diplomas e saudações; d) ginástica em cama elástica.

Novembro, dia 27 — As 20.30 horas — Ginásio do Pacaembu — a) execução dos hinos nacionais do Brasil e do Japão; b) ginástica de força-conjugada pela Escola de Educação Física da Força Pública do Estado de São Paulo; c) ginástica masculina e feminina por campees brasileiros e elementos do Centro de Educação Familiar do Tatuapé da Prefeitura de São Paulo; d) novas exposições de danças folclóricas japonesas por moças da colônia; e) ginástica de solo e aparelhos por elementos representativos da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo; f) ginástica de solo e aparelhos pela equipe japonesa, vice-campeã mundial, com a apresentação especial de Takemoto Masao, campeão mundial de solo.

Novembro, dia 28 — As 15.30 horas — Ginásio do Pacaembu — a) execução dos hinos nacionais do Brasil e do Japão; b) entregas de medalhas e troféus; c) exercícios em cama elástica pelo Exército e Aeronáutica; d) jogo de pado e balizado pela Escola de Educação Física da Força Pública; e) balizados folclóricos japoneses por moças da colônia; f) ginástica de solo e aparelhos pela equipe brasileira; g) ginástica de solo e aparelhos pela equipe japonesa.

Novembro, dia 30 — As 20.30 horas — Ginásio do Pacaembu — a) execução dos hinos nacionais do Brasil e do Japão; b) ginástica infantil-juvenil pelo Parque Presidente Dutra da Prefeitura; c) exposições de balizados folclóricos por moças da colônia japonesa; d) desafio de ginástica de solo e aparelhos entre as equipes paulista e japonesa; e) ginástica de solo e de aparelhos pela equipe japonesa.

O S. BENTO TENTARA SUA REABILITAÇÃO EM CAMPINAS

Novidades no alvi-celeste — Possibilidades dos quadros — Notas

De acordo com as declarações que o cap. Rafael de Nicola vem fazendo aos jornais desta capital, sem dúvida, o S. Bento está procurando reabilitar-se. Contratou alguns jogadores, mandou embora os que não serviam, enfim, está tomando sérias precauções para fugir da incomoda situação em que se encontra.

Estando o S. Bento sequioso por uma reabilitação e a Ponte Preta numa boa forma, teremos, hoje, no "Estádio Moisés Lucarelli", um bom encontro.

NOVIDADES NO S. BENTO E DUVIDAS NA PONTE PRETA

O alvi-celeste jogou no 1.º turno com vários arqui-rs, porém, nenhum convenceu. Agora é a vez de Fabio tentar a sorte. Na linha média, Diogo jogará, saindo da equipe Elpidio. A vanguarda apresentará-se como de costume, sem nenhuma novidade.

Na Ponte Preta existem várias dúvidas, quanto a formação do seu quadro. Na saga deverá jogar Sarno, Lola ou Derem; na intermediária, existem dúvidas quanto a escalação de Lola, Pitico ou Sarno; no ataque a meia esquerda estará entre Baltasar e Friaga.

Inegavelmente, enquanto no S. Bento temos muita novidade, na Ponte Preta existe grande confusão com relação ao quadro que jogará.

Apitará o encontro o sr. Mario Viana.

Espera-se equilíbrio no jogo entre XV de Jau' e o Guarani de Campinas — Quadros e na arbitragem estará o sr. Carlo Ottonello

A cidade de Jau' tem vivido nestes dias momentos de intensa expectativa, tendo em vista o encontro marcado para hoje no início do retorno e estando frente a frente as equipes representativas do XV local e do Guarani de Campinas.

O XV de Jau' é uma incógnita para os seus afeiçoados de vez que agora estará sob nova orientação técnica. No entanto, todos sabemos como se agiganta em seu gramado o quadro de Inocencio. Hoje vista que o atual líder da tabela arrancou um empate "suado" e o Palmeiras teve a sua marcha de invicto truncada pelo "Galo da Comarca".

Quanto ao Guarani, somente o fato de ter derrotado o São Paulo e o Palmeiras, já o recomendam como bastante credenciado a uma vitória. O clube campineiro depois de um começo bastante inseguro, conseguiu graças à nova orientação técnica de Ad-

Zakia, dar uma melhor estrutura à sua equipe.

Assim os esportistas de Jau', terão no encontro desta tarde um jogo que assume boas proporções, pois as duas equipes lutarão arduamente em busca de um resultado consagrado.

O encontro terá no equilíbrio existente entre os dois quadros a sua principal característica.

QUADROS PROVAVEIS

XV DE JAU' — Inocencio, Co-tia e Japones, Zézinho, Ribamar e Oni; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Quaxuma.

GUARANI — Dircov; Dalmo e Palante; James, Clovis e Henri-que; Dido, Augusto, Renato, Pío-lin e Iamar.

Sorteado pelo Departamento de Arbitros estará na arbitragem deste prelo o sr. Carlo Ottonello.

PROTEJA o motor do seu carro



CONTRA AS IMPUREZAS

que se acumulam nos pistões e nas partes mais importantes do motor, provocando enguiços e encurtando a vida do seu carro.

SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos"

detergentes evitando a formação de crostas, dissolvendo os depósitos formados pelo carvão ressequido e mantendo as impurezas em suspensão no óleo sob forma de diminutas partículas.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL



...Visite o PAVILHÃO DA SHELL

no Parque Tibropuera e conheça o mundo maravilhoso do petróleo a serviço do seu conforto!

Adil e a parrelha Gil Blás-Fluor com maiores possibilidades nas carreiras básicas de hoje

O POTRINHO DISPUTARÁ POSSIVELMENTE COM AS HONRAS DE FAVORITO O PREMIO "BENTO DE PAULA SOUZA" — A PARELHA ESTÁ ANOTADA NO PREMIO "ANTONIO ALVARO ASSUNÇÃO" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje à tarde, em Cidade Jardim, a 99.ª festa do ano. A reunião promete inteiro sucesso. São oito pares bem formados, muito embora três deles não reúnem mais do que cinco concorrentes. Avulsas as provas semiclassicas, em numero de duas e intituladas "Bento de Paula Souza" e "Antonio Alvaro Assunção", aquela reservada a potros da geração dos três anos e esta aberta a produtos nacionais de quatro e mais anos, de boa canha.

Na carreira de potros, em 1.800 metros, Adil a despeito da sua condição de perdedor, enfrentará, possivelmente com as honras de favorito, o convite Quental, com duas vitórias, Gynasta, Adier Hermano e High Life, também com duas vitórias, e ainda Odeon e Decote, ganhadores de uma. As credenciais de Adil se documentam com aqueles dois segundos lugares para Rumor.

Na prova de nacionais de quatro e mais anos, a parrelha Gil Blás-Fluor enfrentará Otima, Estile, Encantado, New Wonder, In Love, Florin e Pimpolho.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir os costumes informes do "Correio Paulistano", para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

1-1 Pensilvania, L. Gonz. 56 3

2-2 Marrakash, Pinh. F. 56 4

3-3 Graceful, A. Xavier. 52 1

4-4 Piemonte, P. Vas. 56 2

5-5 Pensilvania portou-se a contento na recente apresentação e apanhou uma turma bastante camarada, reunindo, assim, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Gostamos da dupla com Marrakesh, que não correu mal naquela prova vencida por Gibson. Graceful pode ser apontada como a terceira figura da carreira. E' animador seu estado e a turma está desafiada de valores. Piemonte tem trabalhos para ganhar, mas é sempre assim. Não gosta de confirmações. Se, entretanto, tiver juízo...

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Sidney, R. Latorre 56 1

2-2 Frenesi, J. Carvalho 54 4

3-3 Slavico, P. Vas. 58 2

4-4 Og, L. Gonzalez 57 3

5-5 Sidney tem retrospecto recomendativo e está em turma intrinsecamente favorável, aparecendo, assim, a melhor indicação. A dupla com Og tem ares de coisa líquida. Anda bem o filho de Formasterus e tem atuado de forma recomendativa. Slavico esteve em bom desempenho. Retorna com exercícios muito animadores, em pista e distancia favoráveis. Deve ser encarado como adversário. Frenesi anda "voando", como se diz. Ganhou três consecutivas e veio agora cair em prova aparentemente difícil.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

1-1 Selvagem, F. Costa 57 3

2-2 Gendarme, A. D. X. 54 2

3-3 Eskie, A. Xavier 54 4

4-4 Riff, T. O. Silva 58 1

5-5 Belsol, W. Montan. 50 7

6-6 Cartago, C. Taborda 51 6

7-7 Não muitos concorrentes e verdadeiras "especialidades". Talvez o Selvagem, que se houve a contento na ultima oportunidade, possa agora fazer sua a vitória. Vale pouco o reforço de Gendarme. A dupla com Belsol, que não tem corrido de todo mal, leva o nosso voto. Eskie ganhou em turma ainda mais desafiada, na ultima oportunidade; suas condições chegam a agradar e, assim, pode ser tido como adversário daquela formula. Maybe ganhou surpreendendo, há uma semana; pode voltar a figurar, mas parece muito fraguinho. Riff andou por São Vicente, ganhando ali de forma surpreendente. Não parece comodamente situado neste pareo. Cartago tem corrido de forma apenas regular.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1-1 Minovar, P. Vas. 59 1

2-2 Nai. Bruleur, A. Xav. 52 4

3-3 Eager, A. Artin 53 5

4-4 Périda, R. Latorre 54 2

5-5 Janeiro, Grene Jr. 56 3

6-6 A prova não reúne muitos concorrentes, mas está bem formada, com forças niveladas. Embora reconhecendo que Nairos Bruleur está em carreira um tanto difícil, pela presença dos cavalos, vamos destaca-la para a posição de honra. E' soberba sua forma e basta um pouquinho de sorte. Minovar, que ainda recentemente venceu na turma de baixo, constitui ainda aqui concorrente de largos recursos. Janeiro andou pela Gaves, onde logrou uma vitória recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e boas esperanças estão depositadas em suas patas. Eager não correu mal, há uma semana, mas ainda não se recomenda em toda a linha. Périda volta em condições regulares, mas em turma aparentemente forte para os seus recursos.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

1-1 Borghese, R. Olguin 55 1

2-2 Flavio, O. Reichel 55 3

3-3 Diavolo, L. Dias 56 2

4-4 Abílio, L. Osorio 55 6

5-5 Kopek, G. Massoli 54 4

6-6 Dauphin, E. Goncal. 55 8

7-7 Querí, L. Gonzalez 56 9

8-8 Bartim, P. Vas. 55 7

9-9 Halló, R. Latorre 55 5

10-10 O potro Borghese teve uma carreira muito prejudicada, na mais recente oportunidade. Como não é provável ter outra carreira como aquela, tem de ser olhado como o mais provável ganhador. Suas condições de preparo são muito boas. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. São nomes em evidencia Diavolo, que volta em bom estado e em sua

turna, Querí, que tem figurado sempre. Kopek, ganhador não há muito na turma de baixo, e ainda Abílio, que vem aos poucos melhorando. A formula com Diavolo é a nossa preferida. Flavio não tem corrido de todo mal, podendo até mesmo terminar no marcador.

Dauphin já falhou em turma semelhante e Bartim também já decepcionou aqui. Halló está em turma muito forte e tiro longo.

6.º PAREO — "Bento de Paula Souza" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 16,20 horas.

1-1 Adil, L. B. Goncal. 51 4

2-2 Gynasta, D. Garcia 58 6

3-3 Quental, L. Gonzalez 58 1

4-4 High Life, J. C. Rosa 55 2

5-5 Odeon, R. Latorre 54 7

6-6 Hermano, V. P. F. 58 3

7-7 Decote, C. Pereira 52 5

8-8 Adieu, E. Garcia 58 8

9-9 O perdedor Adil — credenciado por dois segundos à retaguarda de Rumor e favorecido em relação a todos os adversários — apanhou muito boa oportunidade para lograr a sua primeira vitória. Quental, invicto através de duas apresentações e realmente corredor, concederá nada menos de sete quilos a Adil, o que torna sobremodo difícil a sua tarefa. Mas não chega a situação a roubar a Quental boas possibilidades de vitória. Odeon é um potrinho bom, embora manhoso quando corrido de trás. Na dianteira se agita e dessa forma deve ser corrido. E' bem ter cuidado. De-

cote evoluiu bastante depois de sua apresentação vitoriosa. Está bem colocado na carreira e justificam-se as esperanças de seus responsáveis. Gynasta ganhou agora, de forma fácil. Está, entretanto, em carreira mais difícil. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

7.º PAREO — "Antonio Alvaro Assunção" — Cr\$ 1.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1-1 Gil Blás, R. Latorre 55 8

2-2 Fluor, F. Pereira 55 10

3-3 Otima, G. Massoli 52 7

4-4 Estile, C. Sobral 58 5

5-5 Encantado, J. Carval. 51 2

6-6 New Wonder, P. Vas 61 3

7-7 In Love, A. Xavier 49 8

8-8 Florin, S. Ferreira 58 1

9-9 Oliveira, N. correrá 48 6

10-10 Pimpolho, E. Gonç. 51 4

A carreira está bonita e nada fácil. Somos partidários da parrelha rumor, um pouco bem formada por Gil Blás, que ostenta bom estado e está bem colocado na turma, e Fluor, bom segundo de Gianpaulo, há uma semana. Até a dobradinha pode acontecer. Encantado cumpriu destacada atuação, recentemente, quando perdeu de Palafrem e Florin no "photochart". Só melhoras experimentou e se nos afigura agora o maior adversário da parrelha do Camposol. In Love esteve em descanso. Volta em condições muito animadoras e com poucos quilos, devendo produzir atuação de destaque. Otima correu pouco, recentemente; é bom seu estado e val leve, contando mesmo com possibilidades de vitória. New Wonder ganhou ainda recentemente em turma mais forte; é muito bom seu estado, mas os quilos estão agora muito altos. Florin também ganhou na ultima oportunidade; sua produção, na

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PENSILVANIA SIDNEY SELVAGEM N. BRULEUR BORGHESSE ADIL FLUOR M. CENTENARIO	MARRAKESH OG SELVAGEM MINOVAR DIAVOLO QUENTAL ENCANTADO SCH. TEMPLE	GRACEFUL ESLAVICO ESKIE JANUARIO QUERI ODEON IN LOVE CIDUCHA

Orbey ganhou no "photochart" o premio "José de Souza Queiroz"

A filha de Seventh Wonder melhorou sobre Henriette em toda a reta e acabou dominando com esforço a situação — Resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim

O festival de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, alcançou o esperado sucesso. Um publico numeroso esteve presente e animadas decorreram as apostas, elevando-se o movimento a cifras que colocam o Jockey Club a salvo de qualquer risco.

A prova básica da reunião, premio "José de Souza Queiroz" em 1.800 metros e reservado a potranças da nova geração, resolveu-se favoravelmente a Orbey, favorita da carreira, mas de forma trabalhosa. Esteve sempre colocada a filha de Seventh Wonder e melhorou, na reta, juntamente com Henriette. As duas eguas passaram por Corona, na entrada da reta, e logo depois carregou a favorita sobre Henriette. No final alcançou a pilotada de Latorre e ganhou a prova no "photochart".

Em terceiro apareceu Haifa, também dominando no "photochart" a Corona.

HEDRA CORRESPONDEU INTEIRAMENTE A potrança Hedra, que se re-

comendava pelo retrospecto, foi a fácil ganhadora. Andou sempre colocada nas patas de Haide e, na entrada da reta, assumiu francamente o comando. Ganhou em boa lei.

Haide conservou comodamente o segundo posto e Danny não foi além da terceira colocação.

CONVES GANHOU A PROVA DE FOLEGO

Marmid contou com o voto do mundo apostador, mas, embora figurando destacadamente em todo o percurso, não logrou corresponder. Conves correu sempre em segundo e, na curva da Vila Hípica, muito se aproximou do poenteiro.

Despontada a reta, carregou sobre Marmid. Depois de alguma luta dominou a situação, firmou-se no comando e ganhou bem.

Mira não correu mal, mas Condestavel andou muito contrariado em todo o percurso.

PIASTRA NÃO DEU SUSTO

Feita destacada favorita, a egua Piastra apoderou-se da dianteira ao final dos primeiros metros. E no comando, sem nunca se aperceber da presença dos adversários, cobriu o restante do percurso. Na reta, quando Gay Duty apareceu em segundo, foi alertada, mas não chegou a ter ameaçada a sua vitória.

Gay Duty ficou em segundo e Jaloux, embora manheirando, ocupou o terceiro posto.

DANOZA GANHOU DE FORMA FACIL

A egua Danoza, depositaria de esperanças, correspondeu. Andou sempre colocada, enquanto a favorita Certza fazia o train na primeira fase. Na curva da flocu a favorita e Helenus, Pitoresco e Danoza passaram a ocupar as principais colocações. Na reta Danoza facilmente dominou a situação e ganhou com facilidade, entrando Cavendish, que melhorou bastante, no segundo posto.

Pitoresco salvou o terceiro lugar.

SISLEY ESTREOU GANHANDO

O estreante Sisley tomou parte ativa em toda a disputa, melhorando de terceira para segundo de Labrinto. Aguardou a reta e, no direito, comodamente assumiu o comando. Ai se apresentou Roselito em segundo, por dentro, mas não chegou a por em grande risco a posição de Sisley, que foi o ganhador ainda com luz.

Belair figurou a contento e entrou em bom terceiro.

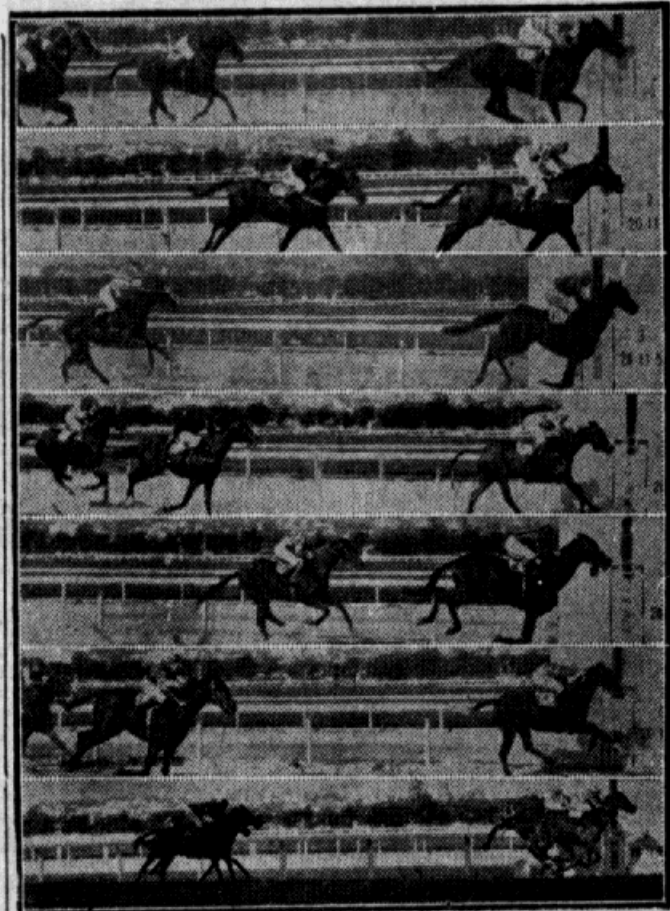
KEPLER VENCEU COM FACILIDADE

Kepler recomendava-se pelo retrospecto. Largou muito bem, brigando pela dianteira com Querubim e logo depois ficou sozinho no comando. Ibsicus apareceu em segundo e tentou a dianteira, mas Kepler não cedeu terreno. Na reta, Kepler ainda fugiu mais e, no final, resistiu com muita coragem ao ataque de Querubim, que voltou com apetite. Contentou-se como segundo posto o filho de High Sheriff.

Ibsicus, o favorito da carreira, não passou de terceiro.

TOMBADILHO ENCEBROU A FESTA

O cavalo Desafio foi feito grande favorito e figurou com amplo destaque, mas não logrou corresponder. Andou sempre colocado e, na reta, forçando sobre o pontei-



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotografados das corridas de ontem, em nosso hipodromo: Hedra ganhando bem de Haide, com Danny em terceiro; depois, Conves com luz sobre Marmid; Piastra ganhando facilmente de Gay Duty; Danoza à frente de Cavendish e Pitoresco; Sisley, que estreava, derrotando Roselito, Kepler ganhando de galope de Querubim e, finalmente, Orbey derrotando no "photochart" a Henriette, com Haifa e Corona nos postos secundários.

ro El Cheique, chegou a dominar a situação. Ai apareceu Tombadilho, por fora, que de galope se apoderou do comando. O favorito, por junto aos pais, insistiu sempre, mas acabou perdendo no "photochart".

Saigon esteve presente na fase final, mas não conseguiu o "photochart" por queano.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Dama do Sol.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Marmid 24,00

2 El Baner 39,00

3 Nira 47,00

5 Condestavel 70,00

Duplas

12 37,00

13 55,00

23 93,00

24 51,00

34 92,00

44 111,00

3.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Piastra, 56 ks., L. Osorio;

2.º Gay Duty, 54 ks., O. Reichel;

3.º Jaloux, 55 ks., J. Alves;

4.º Patusco, 56 ks., L. Osorio;

5.º Imperium, 56 ks., P. Vas;

Tempo: 89". Rateios: Vencedor, 44,00; dupla (13) 33,00; Placés: (4) 25,00 e (1) 16,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.676.770,00. Proprietário: V. Guilhem e J. Sousa. Criador: espelho G. Carvalho. Treinador: R. Morgado.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Dama do Sol.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Roselito 29,00

3 Allador 434,00

4 Labrinto 27,00

5 Dapper 340,00

6 Belair 54,00

7 Obreiro 580,00

Duplas

13 39,00

14 57,00

23 43,00

24 77,00

33 335,00

34 445,00

44 657,00

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Kepler, 52 ks., G. Massoli

2.º Querubim, 52 ks., M. Alonso

3.º Ibsicus, 55 ks., J. Alves

4.º Ivarito, 55 ks., E. Garcia

5.º Isano, 55 ks., S. Ferreira

6.º Corsaire, 55 ks., R. Latorre

Não correu: Corintians — Tempo: 87" 2/10. Rateios: Vencedor, 48,00; dupla (13) 55,00; placés (1) 21,00 e (4) 22,50. Movimento do pareo: 3.880.000,00. Proprietário: Urbano F. Claret. Treinador: G. Bertriges. Criador: Elias Faxina.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Bright.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Ibsicus 27,00

4 Querubim 33,00

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHA EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "belfings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 22 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 669,90.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 14 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 9.633,00.

"BETTING" SIMPLES — 45 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 484,60.

"BETTING" DUPLO — 25 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 2.164,20.

3 Imperium 104,00

4 Jaloux 83,00

5 Patusco 114,00

Duplas

13 44,00

14 26,00

23 218,00

24 171,00

34 216,00

44 266,00

4.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Danoza, 53 ks., P. Corrêa;

2.º Cavendish, 55 ks., A. Artin;

3.º Pitoresco, 53 ks., C. Auranga;

4.º Buby, 55 ks., J. M. Amorim;

5.º Robalo, 52 ks., J. O. Souza;

6.º Certza, 53 ks., M. Teixeira;

7.º Xilana, 50 ks., S. L. Meier;

8.º Helenus, 55 ks., S. Bernardo.

Tempo: Vencedor, 42,00; dupla (24) 56,00; Placés: (3) 17,00, (8) 24,00 e (1) 24,00. Movimento do pareo: 3.333.580,00. Proprietário: Stud Sete. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Luiz Gonzaga Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Preludio e Matraca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Pitoresco 88,00

2 Helenus 119,00

4 Buby 90,00

5 Certza 39,00

Hoje em Vila Guilherme o G. P. "Animação"

Sete provas com início às 9 horas — Programa e jockeys contratados — Palpites do

"Correio Paulistano" — Nossos informes

(10 Beverly Hills, V. Pap. ... 40)

Esta manhã, a Sociedade Paulista de Trotos apresentará mais uma de suas apreciadas reuniões dominicais, destacando-se como principal atração o G. P. "Animação". Este pareo, que é destinado a poiros mestiços ineditos, vem despertar grande curiosidade do público amante do trote.

Nossos Informes
A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

- 1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.350 metros.
(1) Brasil, G. Citti 20
(2) Coraly, S. Mendonça
(3) Centauro, E. C. Pont. Jr. 20
(4) Lisboa, A. S. Corrêa
(5) Viola, L. Nicolich
(6) Amittie, E. Lusnik
(7) Last Chance, A. Carp.
(8) Gaucha, F. Nocar 20
(9) Zorro, O. Silva 40
(10) Walkiria, A. Petta 60

A prova de abertura deve ser decidida entre Brasil e Centauro, que são, aliás, as forças pelas últimas apresentações. Por mero palpite indicamos Brasil para a posição de honra. Para a formação da dupla Centauro, surgindo como seria diferença Viola.

- 2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.350 metros.
(1) Pingo, An. Carpinelli 20
(2) Tentação, L. Rotta 40
(3) Golden Mora, G. Citti
(4) Sereia, Saul 20
(5) Serrinha, A. S. Corrêa 20
(6) Lianar, A. Arcamula 20
(7) Lenita, P. Santoni 40
(8) Buick, A. S. Macari 60
(9) Nigrus, M. Manzione
(10) Raggio, E. Lusnik

Esta carreira intrincada, na qual quase todos os concorrentes possuem chance, vamos indicar a entrada de Golden Mora, que é superior à companhia. Dupla com Buick, que ganhou em sua última apresentação. A diferença deste duo é Pingo.

- 3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.600 metros.
(1) Charutinho, E. Andreini
(2) Leblon, L. Macarini
(3) Rosana, E. Lusnik
(4) Arauto, L. Nicolich
(5) Deusa, Am. Carpinelli
(6) Schiquinha, S. Maximino

Neste pareo destinado a poiros mestiços estranhos, deve prevalecer com destaque a dobradinha onze. Tanto Charutinho, como Leblon estão em excelentes condições, devendo chegar bem à frente de seus antagonistas. A diferença mais provável é Arauto.

- 4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) King, C. S. Nappi
(2) Otello, L. Rotta 20

5 POR DIA...

- 1 — Os campeonatos de futebol de 1954, em São Paulo e no Rio de Janeiro, acabaram com o chamado "reino" do Paulistano e do Fluminense. No Rio, o Flamengo retornou a ser campeão e, em São Paulo, coube ao Palestra Itália obter o seu primeiro campeonato. O Flamengo sofreu apenas uma derrota e teve cinco empates. O Palestra terminou com um empate e quatro derrotas. Ambos com dois empates e duas derrotas. No desempate, Palestra 2 a 1. Gol da vitória, aos trinta e cinco minutos do 2.º tempo, pelo ponta direita Cato. (Substituto Cato).
- 2 — Um dos mais notáveis campeonatos de lançamento de dardo foi o finlandês Jarvinen, vencedor nos Jogos Olímpicos de 1932, em S. Louis, EE. UU., com 72,729 m. Seu estilo era impecável. Medecar, adversário de não conseguir classificação nos Jogos Olímpicos de 36, em Berlim (vencedor o alemão Stock, com 71,840 m), em 38 conseguiu recuperar o cetro de campeão com 76,66 m.
- 3 — O famoso recorde de 24 horas, em bicicleta, idealizado e estabelecido pelo jornalista e ciclista francês Henri Desgraz, em 1893, com 33,325 metros, até 1942, foi melhorado em mais de dez quilômetros. E apenas um americano foi recordista da prova (Hamilton, em 1908, com 46,781 m), equitante a França teve nove vezes o recorde em seu poder.
- 4 — O primeiro penta Heu mundial de bilhar, disputado em 54, foi conquistado pelo argentino Leopoldo Carrera. Em 35 partidas, venceu 28, empatou uma e perdeu 5.
- 5 — Em 1917, o futebol brasileiro teve o seu primeiro prêmio interestadual. O República de Salvador, visitou Araxá. Enfrentou o selecionado sergipano, perdendo por 1 a 6. Depois, os sergipanos foram à Bahia. Derrotados por 2 a 1, em 7 a 8, depois, pelo selecionado baiano por 6 a 1. L. S.

Fanfulla está em grande forma e desta feita pode vencer, proporcionando um bom rateio. Vamos indicar a para a posição de honra. Dupla com King, que tem muitas possibilidades de êxito. Um azar sedutor é Pive.

- 5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lenora, L. Macarini
(2) Troika, J. Lorenzini 20
(3) Ceu Azul, C. Lemoine 40
(4) Dusty Piece, A. S. M.
(5) Hope, A. Manzione 20
(6) California, E. J. Dias
(7) Joazeiro, R. Gastaldini

Lenora é o principal nome deste pareo. Vamos apontar a com convicção. Dupla com Boston, que vem de magnífica atuação. O melhor azar é Ceu Azul, que pode surpreender perfeitamente.

- 6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Continental, J. Pereira 20
(2) Apolo, A. Vasconcelos 60
(3) Lytton, L. Macarini
(4) Delphi, R. Gastaldini 60
(5) Brother, A. S. Corrêa 20
(6) Soberano, A. Carpinelli
(7) Natalina, C. Nappi
(8) Nancy, O. Silva 60
(9) Tito, S. Sapinza 40
(10) Flete, L. Rotta 40

Prova equilibrada, na qual quase todos tem chance de vitória. Por mero palpite indicamos Natalina, que, mesmo a 60 metros, é muito perigosa. Para segunda-lugar vamos indicar Brother, surgindo como um azar sedutor Continental.

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Rialto, S. Sapinza
(2) Sirocco, R. Gastaldini 40
(3) Dozy, L. Macarini 20
(4) Adventurous, A. Man.
(5) Pibe, G. Citti 20

Os Jogos Olímpicos Equestres

ESTOCOLMO, 20 (ALA) — A Federação Sueca dos Esportes Equestres, vem de solicitar do Comitê Olímpico Internacional, que os jogos olímpicos daquela modalidade esportiva, se efetuem entre 10 a 17 de junho de 1956.

O S. Paulo em Jundiaí

Hoje, o quadro misto do São Paulo prelará, em Jundiaí, contra o Paulista local. A partida é aguardada com grande interesse por parte da torcida jundiaíense, devendo agradar à assistência.

CAMPEONATO CARIOCA DE REMO

Disputa-se hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o certame máximo da náutica guanabarina — Botafogo, Vasco e Flamengo em sensacional "duelo" — Os inscritos

Com a participação de oito clubes, verificar-se-á na manhã de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o certame máximo guanabarina, promovido pela Federação Metropolitana de Remo, cotejo que vem sendo esperado com grande entusiasmo nos círculos náuticos da "Cidade Maravilhosa", em face das excelentes condições de preparo da maioria dos concorrentes e da tradicional rivalidade entre Vasco e Flamengo.

Serão realizados pareos para os sete estilos clássicos de embarcações, tendo apenas Botafogo, Flamengo e Vasco solicitado inscrições para todas as carreiras. O Icarai está inscrito em cinco provas, enquanto que Boqueirão, Gragoatá, Internacional e Natação concorrem apenas em quatro. Acreditam os entendidos que o Vasco será mais uma vez campeão, entretanto, os títulos em cada uma das especialidades poderão ser divididos entre o gremio da Cruz de Malta, Botafogo e Flamengo, que são os detentores dos maiores valores do remo carioca.

OS DIRIGENTES

A direção do certame máximo do remo guanabarina estará a cargo dos seguintes esportistas: Árbitro — Antonio Arlindo La-Viella.

Juizes de partida — Luiz Balbino (reserva: Roberto Pinto da Luz), Juizes de raias: Taufic Kahl Nassar, José Ferreira Arantes e Anacronite Fioravante.

Juizes de chegada: Nelson Zaur, Bernardino Buertes e Aurelio Werneck.

OS INSCRITOS

Estão inscritos nas provas que constituem o Campeonato Carioca de Remo, as seguintes guarnições:

- 1.º PAREO — 9 horas — Campeonato Carioca de "out-riggers" a dois remos com timoneiro — 2.000 metros — 10 horas. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Flamengo e 5.º Icarai.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BRASIL	CENTAURO	VIOLA
GOLDEN MORN	BUICK	PINGO
CHARUTINHO	LEBLON	ARAUTO
FANFULLA	KING	PIVE
LENORA	BOSTON	CEU AZUL
NATALINA	BROTHER	CONTINENTAL
RIALTO	DOZY	GARY

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 20 ("Correio") — Esta assim formado o programa do festival de 5.ª feira, no hipodromo local:

- 1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 12,45 horas.
(1) Araguaia 50 3
(2) Trigueiro 50 5
(3) Leviano 51 4
(4) Abitruac 58 2
(5) Silon 50 6
(6) Quilá 56 1

- 2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13,45 horas.
(1) Az de Espadas 55 4
(2) Dinamo do Sul 54 3
(3) Childerico 54 7
(4) Santorb 54 6
(5) Acrilim 51 1
(6) Aulico 58 2
(7) Guapinha 54 5
(8) Bornéu 48 8

- 3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.
(1) Esandria 56 1
(2) Partita 54 5
(3) Axton 54 2
(4) Anisette 54 6
(5) Blonde 54 4
(6) Belair 56 3

- 4.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 14,20 horas.
(1) Idiô 56 2
(2) Juliano 54 7
(3) Grogue 56 5
(4) Bomboniere 54 8
(5) Ginetta 54 9
(6) Jacuruxi 56 3

- 5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,55 horas.
(1) Gôteira 54 1
(2) Galocrista 56 6
(3) Zenith 52 4
(4) Nyanza 52 2
(5) Dover 55 1

- 6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 11.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 13.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 14.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 15.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 16.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 17.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 18.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 19.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 20.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 21.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 22.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 23.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 24.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1

- 25.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
(1) Hieroglifo 50 5
(2) Pedrigueira 48 9
(3) Estenografo 48 4
(4) Guabiju 52 6
(5) Tambajá 52 8
(6) Nafé 58 11
(7) Abelhudo 56 10
(8) Javandi 52 3
(9) Madoc 50 7
(10) Nyanza 52 2
(11) Dover 55 1



EM SÃO PAULO — A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO MUNDO — A POPULAÇÃO AUMENTOU DE 79% NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS. NO MESMO PERÍODO À REDE TELEFÔNICA AUMENTOU 149%.

Os algarismos acima são, certamente, bem expressivos — mostram que nos últimos 10 anos o índice de crescimento da rede telefônica da Capital de São Paulo correspondeu ao dobro do índice de crescimento da população da "cidade que mais cresce no mundo".

Através dessa rede, são feitas, diaria-

mente, nada menos do que 3.000.000 de chamadas. E a Companhia Telephonica continúa aumentando suas instalações e envidando o máximo de seus esforços — dentro das possibilidades da conjuntura econômica que afeta todos os serviços de utilidade pública — a fim de ampliar ainda mais os seus serviços.



Companhia Telephonica Brasileira

Procurando servir sempre melhor!

Paulistas e cariocas em sugestivo confronto motociclistico hoje no autodromo de Interlagos

A competição é promovida pelo Centauro Moto Clube — As provas — Relação dos concorrentes

Promovida pelo Centauro Moto Clube, realiza-se hoje à tarde, no autodromo de Interlagos, uma atraente competição motociclistica, onde entrarão em sugestivo confronto os mais destacados corredores paulistas e cariocas.

AS PROVAS

O certame contará com as

CATEGORIA 125 C.C.
N.º 60 — Duilio Galli, paulista, com "Puch"; n.º 28 — Helmut Geng Schneider, paulista, com "Glera"; n.º 89 — Alípio Brambilla, paulista, com "Monet-Go-

5 — Oswaldo Dini, paulista, com "Matello"; n.º 80 — Rolf Hunter, carioca, com "Norton"; n.º 44 — Paulo Tanaka, paulista, com "Norton"; n.º 65 — Carlos W. Eberbach, paulista, com "A. J. S."; n.º 66 — Pierre Gunter, carioca, com "Universal"; n.º 67 — Artur Ferreira, paulista, com "Norton"; n.º 90 — Frederico Frischmann, paulista, com "B. M. W."; n.º 83 — Mario Gorginolo, paulista, com "Benetti"; n.º 27 — Silvano Pozzi, paulista, com "Guzzi"; n.º 8 — Maurício Coelho, carioca, com "B.S.A."; n.º 11 — Wilson Monruss, carioca, com "B.S.A."

CATEGORIA 350 C.C. (Especial)
N.º 6 — L. Veludo, carioca, com "Velocetti"; n.º 21 — Valdomiro Pleskwy, paulista, com "Velocetti"; n.º 99 — Francisco Cirilo, paulista, com "Velocetti".

CATEGORIA 500 C.C. (Especial)
N.º 32 — Arlindo Pereira Carneiro, carioca, com "Norton"; n.º 30 — Carlos Eduardo da Cunha, paulista, com "Vicent"; n.º 25 — Avelino Galone, paulista, com "Guzzi"; n.º 27 — Gerardo Bessa, carioca, com "Norton"; n.º 42 — Joaquim Parreira, carioca, com "Norton"; n.º 14 — Francisco Bezzi Neto, paulista, com "Norton".

Dada a classe e valor dos participantes, a competição promete revestir-se de intenso brilho, proporcionando aos afeccionados do esporte do guidão presenciar corridas repletas de emoções e atrações.

A prova inicial, terá lugar às 14 horas.

COM UMA DAS SUAS PIORES EXIBIÇÕES DESTE CAMPEONATO O SÃO PAULO EMPATOU COM O NOROESTE

Zezinho aos 9 minutos e Luiz Marini aos 30 assinalaram os pontos

Mais uma decepção sofreu a "torcida" sampaquina, ontem à tarde, no Estádio do Pacaembu, por ocasião do encontro entre o tricolor e o Noroeste. O São Paulo, que nos seus últimos compromissos do primeiro turno, sob a direção técnica de Jim Lopes, não vinha agradando, agora com Leonidas na direção, piorou. Paralelamente ao público presente no Estádio da Municipalidade que os profissionais do "mais querido" nada queriam com a bola. Jogando daquela forma só mesmo um resultado negativo poderia o quadro das três cores obter.

No início o jogo transcorria pacientemente que a pelé seria arrebatarel ao clube da 16, mas depois do ponto conquistado o São Paulo caiu, naquela velha sistema de passes curtos, como quem brinca com o adversário e o resultado não se fez esperar. Uma bola centrada por Colombo atravessou a pequena área. Pê de Valsa e De Sordi falharam no lance, do que se aproveitou o ponta esquerdo Luiz Marini, para empatar o jogo, 1 a 1 no marcador. Daí até o fim do encontro nada mais se viu digno de registro. Foi um verdadeiro bate bola até fim.

QUADROS
S. PAULO — Poy — Pé de Valsa e De Sordi — Bauer, Alfredo e Turcão — Haroldo, Dino, Zezinho, Canhotinho e Teixeira-nha.

NOROESTE — Sídney — Amarro e Pirani — Nelson Paria, Gaspar e A

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Encerrando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou estavel.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:
Finos 440,00
Estreitamente moles 435,00
Moles 430,00
Duros 420,00
Riados 410,00 a 415,00
Rio 390,00 a 400,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foram despachadas hoje 41.234 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretoras de Café, foram de 55.467 sacas, somando desde 1.º de mês: 744.910 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Novembro 438,00 440,00
Dezembro 435,00 440,00

Janeiro-junho 1955 440,00 440,00
Julho-dezembro 1955 435,00 440,00

Janeiro-junho 1956 440,00 440,00
Julho-dezembro 1956 435,00 440,00

Janeiro-junho 1957 440,00 440,00
Julho-dezembro 1957 435,00 440,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CAMBIO

SÃO PAULO
MERCADO OFICIAL

Libra	Compra	Venda
Dólar	51,40,80	52,69,60
Dinamarca	18,36	18,82
Escudo	2,63,40	2,74,99
Chapa	3,55,13	3,64,02
Francos	0,85,72	0,87,64
Fr. belga	0,22,28	0,23,07
Fr. francês	4,28,34	4,42,68
Florim	0,36,39	0,37,98
Montevideo	0,05,25	0,05,38
Portugal	4,82,68	4,94,77
Real	5,44,00	5,65,18
Peso argentino	1,31,61	1,35,20

CURSO OFICIAL DE CAMBIO
20 DO CORRENTE

Inglaterra	Oficial
Estados Unidos	52,6960
Suécia	18,8200
Dinamarca	3,6402
Portugal	2,7499
Espanha	0,0538

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

CURSO OFICIAL DE CAMBIO
20 DO CORRENTE

Inglaterra	Oficial
Estados Unidos	52,6960
Suécia	18,8200
Portugal	2,7499
Espanha	0,0538

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

LIVRE
Inglaterra 200,2884
Estados Unidos 73,9008
Uruguai 24,0000
Suécia 17,5000
Dinamarca 3,1000
Portugal 2,4319
Espanha 1,8037

CEREAIS

Valores fornecidos pela Bolsa de Mercadorias.

AGUAR: Preços tabelados.
Alfafa: do Estado, superior — 3,70; idem boa — 3,50; mercado calmo.

Alho: Nominal.
Amendoim: Especial — 170,00; Sup. — 165,00; Bom — 160,00; mercado firme.

Arroz: Nominal.
3/4 de Arroz: Nominal.
Melo Arroz: Nominal.
Quirera: Nominal.

Banha: do Paraná, pacotes 1 kg. — 2.200,00; em latas de 20 kg. — 2.040,00; do Sul, pacotes 1 kg. — 1.980,00; em latas de 20 kg. — 2.000,00; em latas de 2 kg. — 1.980,00; demais tipos nominais, com mercado calmo.

Batata: do Estado, especial — 380,00; de 1.ª — 320,00; de 2.ª — 240,00; de 3.ª — 180,00; mercado firme.

CAROCO DE ALGODÃO: (desensacado) — Nominal.
CEBOLA: do Estado, de 1.ª (Para) — 280,00; demais tipos nominais.

ERVILHA: Nominal.
FARINHA DE MANDIOCA: do R. G. Sul, branca — 120,00; torrada — 160,00; demais tipos nominais, com mercado calmo.

FARINHA DE TRIGO: Preços tabelados.
FEIJÃO: (safra da seca) — Chumbinho, sup. — 380,00; bom — 200,00; Jalo, sup. — 380,00; bom — 280,00; Opaco, sup. — 420,00; bom — 450,00; Roxinho, mineiro, extra — 440,00; sup. — 480,00; bom — 430,00; demais tipos nominais, com mercado firme.

LENTILHA: Nominal.
MAMONA: Enscada (sacaria usada) — 3,00; Posta Santos (Dacas) desensacada — 2,85; mercado fraco.

MILHO: Amarelinho — 145,00; Amarelo — Nominal; Amarelo — 130,00.

OLEO DE CAROCO DE ALGODÃO: Mercado calmo, sem alterações em seus preços.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 18-11-1954:

Mercadorias: Est. atual
Alg. pluma (cap.) 102.439,160
Idem (interior) 4.165,878
Linter 3.751,533
Açúcar 8.027,940
Amendoim 750
Arroz beneficiado 1.512,300
Café 1.625,396
Farinha Mandioca 116,109
Farinha de trigo 5,700
Feijão 11.006,703
Mamona 3.508,511
Melo arroz 258,540
Milho 991,880
Quirera de arroz 5,880
Raspa de mandioca 800,731

BANANA
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

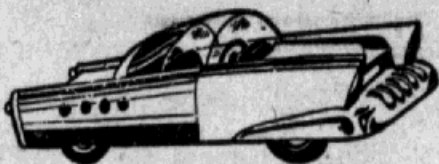
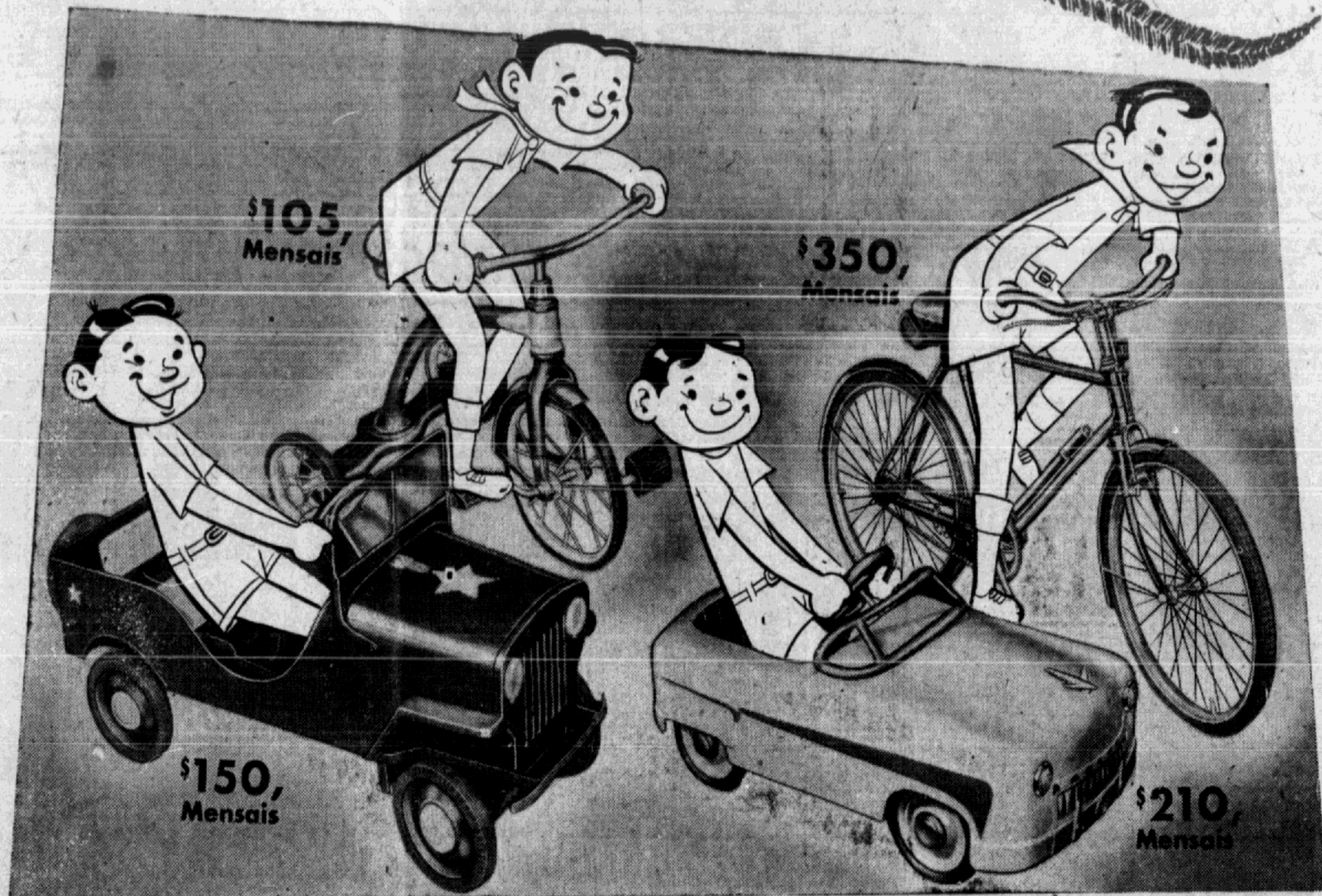
BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões.
Pari: — 14 vagões.
Preços de Cr\$ 500,00 a 600,00, por tonelada de cachos.
Registrado baixa de 50 cruzeiros.

BAZIL
São Paulo, 20.
Desembarque:
Barra Funda: — 11 vagões



Lembre-se: PAPAI NOEL tem crédito na MESBLA!

COMPRA JÁ PELO CREDI-MESBLA E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO 60 DIAS DEPOIS



AUTO SONHOMOBILE

Modelo ultramoderno, conversível, com nacela plástica transparente e corda de fricção extra-forte, em bonitas cores.

Cr\$ 100,00



LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO AMADOR. Brincando a criança aprende a preparar papéis fotográficos e a tirar belas fotografias.

Cr\$ 65,00



AVIÃO TIPO BIMOTOR com poderosa corda de fricção. Um brinquedo sempre bem recebido por qualquer criança.

Cr\$ 50,00

FUZARCA E TORRESMO

marionetes interessantes com a caricatura dos queridos comicos da TV.

Cr\$ 85,00

cada



BEBÊ PUM inteiramente de matéria plástica lavável. Dorme e fala mamãe. Mama e molha a fraldinha.

Cr\$ 83,00



PIANO DE MATÉRIA PLÁSTICA muito bonito, com todas as teclas da escala musical.

Cr\$ 80,00

PIÃO MUSICAL original brinquedo com cores diversas e alegres e som musical. Ótimo presente para crianças.

Cr\$ 80,00



POLIÓPTICON maravilhoso conjunto óptico que permite montar mais de 40 instrumentos, tais como binóculo, telescópio, etc.

Cr\$ 130,00

mensais



BONECA MEU BROTINHO com cabelos louros e linda vestimenta. Um presente de fino gosto.

Cr\$ 105,00

mensais



KAPSA a camera box com características das máquinas de alto custo. Tira 8 ou 16 fotos de grande precisão.

Cr\$ 590,00

BONECA EMILIA a querida bonequinha das histórias de Monteiro Lobato e da Televisão.

Cr\$ 198,00



BATUQUEIRO

boneco danarino endiabrado, que dança ao som do batuque.

Cr\$ 80,00



Traga seus filhos a partir de 1.º de Dezembro, para tirarem uma foto ao lado de Papai Noel - Uma oferta da Mesbla em todas as compras superiores a Cr\$ 100,00.

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - Rua Butantã, 68

Durante as festas aberta até às 22 horas



BRONQUITE ASMÁTICA

TRATAMENTO

FUAD CHAMMAS

Estudando o tratamento anti-asmático, veremos que o arsenal terapêutico apresenta-se rico em produtos medicamentosos, cuja constituição é a mais variável possível. Vem mostrar a situação deste magno problema, que ainda não encontrou uma solução positiva e absolutamente eficaz. Assim é que o uso de certos medicamentos, benéficos a certos pacientes, não produz a menor reação favorável a outros, fazendo jus ao velho aforisma que já tivemos oportunidade de referir em artigo anterior: "não há doenças, há doentes".

No tratamento da bronquite asmática devemos considerar três fases bem distintas: a) fase inicial do acesso; b) durante o acesso; e c) no intervalo entre os acessos.

a) Fase inicial do acesso — Habitualmente os doentes sentem previamente um aviso que irá marcar o começo do aparecimento da crise. Al, então, lança o sopro. De certos tratamentos habitualmente caseiros para evitar a eclosão do acesso, podendo, em muitos casos, abortar a deflagração da crise, reduzindo inicialmente sua alimentação, procurando até mesmo tomar certos purgativos para aliviar completamente o trato digestivo. Além desta medida, procura fazer uso de tratamentos inalatórios como cigarros e pós anti-asmáticos, existentes em certa abundância no mercado com os nomes mais variados possíveis, de acordo com o laboratório produtor. Põe-se cerca de uma colher de chá do pó em um pires, de maneira a formar um pequeno monte do referido medicamento e acende-se a parte mais alta. A fumaça despreendida é aspirada provocando a dilatação dos brônquios aliviando acentuadamente o sofrimento do paciente. A base química deste medicamento é constituída por beladona, estramonio, lobelia, meimendro e o nitrato de potássio. Em alguns casos a crise é evitada, mas em outros apesar desses cuidados preliminares, o processo continua evoluindo, surgindo a crise em todas as suas características.

b) Tratamento do acesso — Nesta fase praticamente o tratamento é representado pelo medicamento heroico que é a adrenalina. Usa-se este por via intramuscular devendo de acordo com os casos, ser aplicada meia ou uma ampola. O efeito da administração desta substância é verdadeiramente dramático, pois que o doente achando-se no auge de sua crise, quase que em completa asfixia, vê a atmosfera se desanuviar com o restabelecimento completo da ventilação pulmonar. Na asma recente esta terapêutica é heroica, mas com o evoluir do tempo, o processo torna-se mais rebelde, a ponto de uma ampola de adrenalina não determinar nenhuma manifestação benéfica, pois que o organismo já habituado, não reage absolutamente à introdução deste medicamento.

Ineficácia da adrenalina não pode ser usada em todos os casos, pois que ela apresenta suas contra-indicações. Assim é que, nos doentes portadores de angina de peito, hipertensão arterial e doenças cardíacas está contra-indicada a sua administração.

c) Tratamento do intervalo das crises — Nesta fase da asma brônquica, o tratamento é o mais variado possível, onde certos cientistas indicam os seus medicamentos como os mais eficazes e outros procura defender o valor da sua terapêutica, mas a verdade é que ambos estão com a razão e estará, também, qualquer outro, e mais outro que venham através de trabalhos científicos mostrar resultados positivos na orientação terapêutica por eles instituída.

Na apreciação do estado do tratamento desta fase, consideramos duas partes bem distintas: a primeira higieno-dietética e a parte medicamentosa. Quanto à primeira os asmáticos devem evitar os alimentos como pescados que não sejam frescos, queijos fermentados, chocolates e conservas. A carne deverá ser sempre magra e sempre fresca, procurando evitar a carne de porco. Os excitantes como café e álcool devem ser abolidos da alimentação do asmático. Pelo contrário, os alimentos preferidos deverão ser os vegetais, legumes, alimentos feculentos, leite e seus derivados, contanto que se apresentem recentemente feitos. Esta, sem dúvida representa a parte dietética, pois que a única contra-indicação, seria aquela em que o doente em questão fosse alérgico a este ou aquele alimento já enumerado. Frutas devem ser administradas procurando evitar as ácidas.

Quanto ao clima, este varia muito, pois que há asmáticos que se dão bem em climas a beira-mar e outros se beneficiam com o das montanhas. No entanto, o que a todos prejudica, é o estado da humidade do ar, e os lugares em que o vento sopra com muita intensidade.

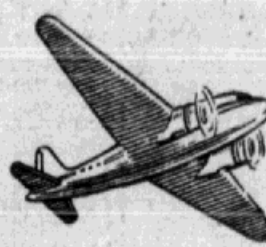
A higiene geral deve ser cuidada com muito carinho, não só a física como a psíquica. Assim, o sofrimento de asma, deve evitar esforços físicos, trabalhos extenuantes, fazendo o empenho de adaptar a sua vida a novas circunstâncias estabelecidas pelo sofrimento e não fazer com que o seu mal se adapte ao seu meio de vida normal.

Tivemos oportunidade de verificar muitas vezes, pacientes terem os seus sofrimentos amainados, mudando de profissão, procurando o menor esforço físico possível. De outro lado, a parte espiritual, psicologia tem uma influência muito grande nas manifestações asmáticas, pois que já referimos no artigo anterior um caso típico, em que o estado de alma concorria acentuadamente na eclosão do acesso "espasmo-brônquico".

A hidroterapia principalmente sob a forma de duchas, em certos casos tem se revelado benéfica no tratamento de asmáticos. Para finalizar citemos o valor da ginástica respiratória no tratamento da asma brônquica. Aquela deve ser feita inicialmente

de um modo suave e intensificando-se paulatinamente a ponto de se fazer de um modo inteiramente normal. Este fato nos faz lembrar um caso muito interessante: um paciente tendo feito todos os tratamentos indicados para bronquite asmática, sem ter obtido qualquer melhora, sai de sua cidade procurando clima campestre; al, então, diariamente passou a fazer as suas ginásticas respiratórias procurando dentro das suas possibilidades, intensificar a amplitude dos movimentos respiratórios, o que veio lhe causar grandes benefícios, pois que notou o desaparecimento progressivo daquele "status-asmaticus" que se apresentava de um modo constante, a ponto de passar a respirar livremente sem a menor dificuldade. A sua melhora o entusiasmou a ponto de ficar morando definitivamente neste local e iniciar uma nova vida, sadia e sem o menor sofrimento. Talvez si tivesse influência a ausência do elemento alérgico existente na cidade onde antes morava, mas, um fato é positivo que a sua mudança e a ginástica respiratória lhe trouxeram de novo o prazer de viver.

Como o tratamento medicamentoso é bem extenso, deixaremos para a próxima publicação, onde iremos entrar em considerações sobre a desensibilização específica e a inespecífica, bem como certos medicamentos muito usados na atualidade.



90

CIDADES SITUADAS NOS ESTADOS DE

SÃO PAULO
MINAS GERAIS
GOIÁS
MATO GROSSO
BAHIA
PERNAMBUCO
ALAGÓAS
MARANHÃO
SERGIPE
PIAUI
ESP. SANTO
E MAIS A LINHA INTERNACIONAL À CAPITAL DO PARAGUAI

FORMAM A GRANDE REDE AÉREA DA



AGÊNCIAS DE PASSAGENS:
R. Cons. Crispiniano, 28 —
Tels.: 36-4603 — 36-3264
AGÊNCIAS DE CARGAS:
R. Ana Cintra, 81 - Tel. 51-5491

XIV Cruzeiro Turístico ao Norte

O Touring Club do Brasil está completando a organização do programa de permanência em cada um dos pontos do itinerário: Santos, Manaus-Santos, para o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte. Em Belém do Pará, os visitantes serão recebidos pelo delegado local da prestigiosa entidade, o escritor e jornalista Edgar Proulx.

Ali serão visitados pontos turísticos, monumentos artísticos e históricos, estabelecimentos oficiais e o Museu Goeldi.

A viagem terá início em Santos a 9 de janeiro, a bordo do paquete "D. Pedro II", de 10.000 toneladas, do Lido Brasileiro.

Informações e programa, a rua Quirino de Andrade, 35.

CRÉBLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Página FEMININA

A desventura em minh'alma
passou como um furacão!
Não me matou, por milagre...
Mas levou-me o coração...

LUIZ OTAVIO

AINDA O NAMORO

Vamos falar um pouco dos homens. Eles também cismam, também duvidam, também se desiludem e sentem algo morrer dentro de si, diante da atitude de certas moças. — "Essa não é meu tipo" — pensam eles — ou então "Como sabe gastar dinheiro essa menina..." ou ainda — "Se ela tivesse ao menos boas maneiras..."

E assim são defeitos muitos casamentos prováveis. O resultado é que encontramos com frequência "solteirões" e "solteironas" inveterados em profusão.

Qual será o tipo de mulher que arrasta inevitavelmente o homem ao matrimônio? — Será a puritana, que só sai de casa aos domingos para a infalível missa? Será a moderna, que joga, fuma, bebe, discute política e futebol? Quem sabe... As vezes é questão de sorte. Um homem quando ama, ou julga amar, chega a fazer loucuras. Há qualquer coisa de forte, de incomensurável, de galvanico em sua paixão.

O que interessa, no entanto, às jovens casadoiras alitas é levar o eleito perto de casa e apresentar-lhe os pais e familiares. Como se isso fosse o suficiente para prendê-lo!... Existem aquelas, mais prudentes, que ficam experimentando o namoro durante certo tempo. É uma espécie de teste a que elas são submetidas sem saber. Esse método pode dar certo, naturalmente depende das circunstâncias em que se desenvolve o colóquio amoroso. Há também as moças que adotam o sistema de namorar às escondidas. Ainda se a família é um tanto compreensiva, muito bem. Acontece, porém, que em geral, os pais não querem tomar conhecimento do sucedido e assim que elas começam a sair de casa sem explicar os motivos é iniciado o debate, feita a pressão e o caso tem de ser decidido: ou ficam noivos ou acaba o romance.

Depois disso aparecem as críticas costumeiras. Surgem os "venenos" por parte das duas famílias. Por parte da noiva principalmente a crítica é severa. Encontram todos os defeitos possíveis e impossíveis no rapaz.

Na verdade, os pais não são culpados. Procedem assim pelo desejo inconsciente de dar à filha a melhor das felicidades, e nenhum homem deste mundo seria digno de possuir o bem precioso que eles terão de conceder. (E se o noivo for milionário? — pergunta alguém — Bem, será diferente.)

Quem vencerá nesses conflitos mentais travados entre filhos e pais? O amor, esse sentimento novo, jamais sentido que é como uma obra de arte? É a poesia da alma. É a beleza nascida num momento, por inspiração do Senhor. E é essa pureza, essa alegria contagiante, essa paz embriagadora que deve empunhar armas e bater-se contra aquele outro afeto antigo e calmo, enraizado desde a infância que todo filho tem pelos progenitores.

O amor, quando sincero e real, vencerá sempre toda a adversidade, todos os obstáculos que se lhe interponham. Resistirá à ação do tempo, não conhecerá escrupulos, deveres, interesses, preconceitos, não respeitará nada, senão a emoção sublime e imperiosa, clama viva e violenta, abrasante e indestrutiva que o inflama.

HENRIQUETA VERTEMATI

MARGARINA

Saude

À VONTADE

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. comunica que conquanto seja grande a preferência demonstrada pelo público para com a MARGARINA SAUDE, o ritmo de produção desse produto continua normalmente, permitindo o seu fornecimento a todos os Revendedores, na quantidade que o desejarem. Se o Revendedor do seu bairro não tiver Margarina Saude, é favor telefonar para 35-6151, Ramal 111 - Seção de Vendas, para as necessárias providências.

ANDERSON, CLAYTON & CIA.

LIMITADA

Rua Formosa, 367 — 12.º andar — SÃO PAULO

CARTAS DE AMOR

MOMENTO DECISIVO

16 de janeiro
Chegamos ao momento mais delicado do amor. E vem aí o tempo de armas nosso designio. Não acreditamos em mim e me descrejas; duvidas e me procuras.

Des vezes me malquizeste e des vezes sentiste por mim um sentimento de amor; des vezes tive a tua alma sob o meu carinho e des vezes me fugiste, a redeia solta, diante da indiferença do mundo.

E' muito, se já não é alguma coisa, para aparecer aos meus e aos teus olhos, neste período de vida, que uma força sobrenatural nos une sem-

pre. Que é? Quantas vezes nos repelimos no desconsolo das desilusões as mais imprevisíveis, e quantas vezes o mistério dessa força, que é o destino, baralhou-os novamente no palco da vida? Por que?

E' incrível que um temperamento como o teu, arredo e esquivo, dubio, indeciso, reincidente agora com constancia tal! Por que? Dirás, naturalmente, como eu diria: — Porque eu te amo...

Cuidado, então! — E' necessário que saibas executar em toda a realidade o inteiro teor dessa afirmativa. Para o teu caso são mais de-

licadas as decisões. Quantas vezes pensaste? Quantas vezes pensaste com acerto a respeito do amor de um homem como eu? Balance as duas questões e esta irá ao alto pelo peso daquela. Eis aí. O teu esforço, então, deve ser agora conseguir que eu te acredite, se é que me amas com a intensidade da decima desilusão.

A minha exigencia não irá até a inutilidade de sacrificios tolos que tenham a aparência de muita atenção para o que eu te digo, não. Não é isso. A segurança de mim mesmo corresponde, tão somente, à realidade das coisas; quando se trate com toda a sinceridade que o coração pode dar, (sem o verniz que conhecemos e que está gasto para ser renovado); quando se me trate pelos sentidos da alma e não pelos sentidos das convenções seria incapaz de retribuir de outro modo. Mas, agora, como ha em mim duas naturezas de homem, isto, capazes de me fazer agir com dualismo, ou mesmo mais: — como sou tão bom, tão perfeitamente bom como posso ser inteiramente perverso, ponho nas tuas mãos a minha razão de decidir. A tua sincera afeição e o teu capricho que tantas vezes sustentei na vontade de meu pulso, dependem ainda de mim. Ajudar-te-ei com o coração que conheces, a alcançar esse próprio coração, subindo-te até o seu mais íntimo refolho. Lembra-te que os anos passaram sobre a banalidade das nossas questões e com isso, a proporção que me desajas, se vai refinando em mim o direito de te guiar.

Velamos o que o tempo nos dirá amanhã. Tenho um mau pressentimento de que agora, precisamente quando o enredo das coisas te coloca imensamente linda dentro de meu amor, justamente agora um vazio vai dilatar a distancia de uma felicidade que surdida, sorrateira, depois desta batalha, Entretanto, o tempo é o maior equilibrador e, um dia, estabelece o nível verdadeiro.

Eu não te desejara escrever porque isso é para nós uma redundancia de compreensões... Sabes do meu modo de pensar mesmo que eu me fi que calado e, hoje, depois de tanta frase escrita, a minha mudez vale pela eloquencia do que eu ainda poderia dizer. (Do livro "... esse amor que vem atrás de uma batalha...")

CROCHÊ

CESTINHA PARA COMPRAS

Material necessário: 180 gramas de fio de algodão de cor: 10 gramas de fio de algodão branco; 12 anéis de cobre amarelo; 1,30 de cordão, uma agulha de crochê.

Modo de executar — Começa-se a cestinha com o fio amarelo. Faz-se 5 trancinhas e depois um meio ponto na primeira trancinha, trabalhando em volta em meios pontos, aumentando-se os pontos necessários para que o trabalho não embolhe até que o mesmo tenha 10 centímetros de diâmetro (mais ou menos 60 pontos). Em seguida faz-se 5 trancinhas, salta 2 menos pontos e faz-se um meio ponto, no meio seguinte (arco). Em toda a volta ficam 20 arcos.

2a carreira — 7 trancinhas, um meio ponto, no ponto central do arco seguinte. Faz-se 9 trancinhas iguais e 2a carreira, depois toma-se o fio branco e faz-se 3 carreiras iguais a 2a

BOAS MANEIRAS

VIAJANDO

AUTOMOVEL — A primeira preocupação de uma pessoa que foi convidada para uma viagem de automovel, será restringir ao mínimo sua bagagem levando apenas o estritamente necessário a fim de não causar embarras a quem quer que seja.

Dentro do carro o convidado não tomará qualquer iniciativa sem antes consultar o proprietário.

Num automovel, como em qualquer lugar publico, o homem procurará colocar a si mesmo a sua direita. A ele compete abrir-lhe a porta — salvo se o carro estiver sendo dirigido por um chefe — auxiliando-a na acomodação interna e verificando se está confortavelmente instalada antes de se por ao volante. Não entrará ele proprio pela porta da direita, deslizando até o assento da direção e deixando que sua esposa entre após si, sente-se e bata, ela mesma a porta.

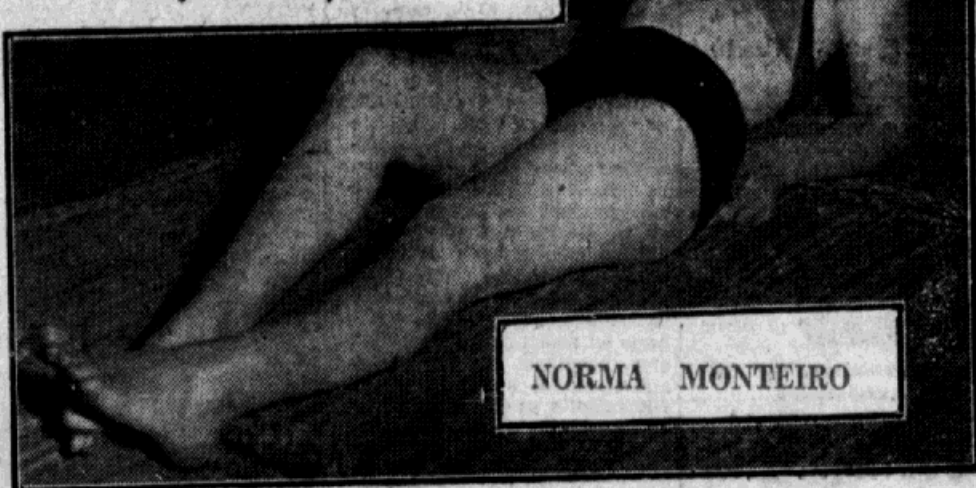
O condutor de um carro deve ter sempre em mente a enorme responsabilidade que sobre seus ombros pesa, ou seja, a segurança e até mesmo a vida de seus passageiros, bem como a dos pedestres e dos passageiros de outros carros. Assim, obedecerá fielmente às posturas de trânsito, agindo de maneira sensata e cautelosa. Se em viagem, deverá considerar o interesse, o conforto daqueles a quem transporta em seu carro, antes de aumentar a velocidade do velulo, fazendo da estrada pista de corrida, passando na frente ou aventurando-se entre ou-

tros automoveis. Tais demonstrações de habilidade automobilísticas tem o poder de deixar as pessoas nervosas totalmente atemorizadas, tirando-lhes completamente o prazer da viagem. — (São indicações de "Etiqueta Social").

Por seu lado, os passageiros, em hipótese alguma, deverão pretender dirigir o carro do banco traseiro, fazendo observações sobre a melhor maneira de guiar, sobre os sinais de trânsito, etc., pois comentários desta natureza, além de constituírem falta de polidez, só servem para enervar o motorista e irritá-lo. Os passageiros abster-se-ão igualmente de entabular conversa muito prolongada com a pessoa que se encontra à direção do veículo, a fim de não desviar-lhe a atenção da estrada. Se ela insistir em falar será melhor escutá-la, aceitando qualquer opinião emitida com afirmativas concordescentes, ainda que se tenha pontos de vista literalmente opostos. Será uma medida de segurança, uma preocupação aconselhável.

O lugar de honra, em um automovel, é a direita do assento do fundo, depois à esquerda. O centro é o lugar menos protuberante. Todavia, quando dois cavalheiros e uma senhora ocupam o assento traseiro esta se acomodará no centro, entre os dois. Um cavalheiro educado evitará sempre sentar-se à direita de uma senhora. Somente um chefe de Estado conservava-se à direita de sua mulher. Tal privilégio, no entanto, nunca é concedido aos demais.

A Cinematografica St. Rita, que há pouco inaugurou o far-west no Brasil, com "Da terra nasce o odio", prepara a filmagem de sua segunda película, "Maldição Negra". Nesta deverão figurar atores conhecidos, como Anselmo Duarte, Ruth de Sousa, Ricardo Campos, Mauricio Morey e Luiz Calderaro. Norma Monteiro aprresta-se para o estrelato nesse filme. Vê-se, pela foto, que presença não lhe falta



NORMA MONTEIRO

ARTE CULINARIA

RECEITAS DE FECULENTOS

PIRÃO DE BATATAS — Lave algumas batatas inteiras. Cozinhe-as com agua e sal. Escorra-as. Descasque-as. Passe-as pelo espremedor. Leve para a panela a massa de batata obtida. Junte-lhes uma colher das de sopa bem cheio de manteiga (quantidade para dez ou doze batatas de tamanho regular) e o leite suficiente para que o pirão não fique duro.

Misture tudo muito bem. Leve a panela ao fogo, por alguns minutos, mexendo sempre para que o pirão não pegue no fundo.

Bata o pirão mais um pouco, depois de retirado do fogo. Sirva-o ainda quente, com carne.

BATATA DOCE FRITA — Tome algumas batatas. Descasque-as debaixo de agua corrente. Corte-as em rodelas gros-

sas. Deixe estas de molho em agua com sal. Pouco antes de servir frite as rodelas em bastante gordura bem quente em panela funda.

Quando adquirirem bela cor alourada, retire as rodelas para peneira, a fim de escorrerem bem. Sirva-as com carne.

BOLO DE MANDIOCA — Tome: a) Três xicaras de massa de mandioca, obtida cozendo-se esta e passando-a em maquina. b) Quatro colheres das de sopa de manteiga, uma colher das de sopa de fermento em pó, duas colheres de açúcar, meia xícara de leite, uma colher das de café de sal, três ovos batidos como para pão de ló e erva doce.

Misture a massa de mandioca com a manteiga, sal e erva doce. Junte-lhes o leite. Acrescente-lhes os ovos. Coloque tudo em forma untada com manteiga. Asse em forno quente.

PASTELÃO DE CARÁ — Ingredientes: Um quilo de cará, uma colher das de sopa das de manteiga, uma colher das de café de sal, dois ovos, gema e colher das de sopa de queijo ralado.

Cozinhe o cará com casca. Descasque e passe pelo espreme-

dor. Misture à massa de cará, o sal, dos ovos, a manteiga e o queijo. Unte o prato pirex com manteiga.

Forre-o com a metade da massa. Coloque o recheio constituído da seguinte maneira:

a) Tome meio quilo de carne passada na maquina, três tomates, cebola, cheiro verde, sal com sal e pimenta do reino, teiga;

b) Faça um refogado com os temperos e o tomate picados;

c) Junte-lhe a carne;

d) Deixe cozinhar;

e) Engrosse o molho com meia colher de farinha de trigo. Cubra o recheio com a outra metade da massa.

Asses a gema por cima. Asse em forno quente.

INHAME — Ingredientes: — Inhame, cebola bem batida, dente de alho, gordura, sal e pimenta do reino.

Descasque o inhame. Corte-o em pedacos. Refogue a cebola em gordura quente. Junte-lhe o alho socado, o sal e deixe no fogo até dourar. Adicione os pedacos de inhame. Refogue ainda um pouco mais. Tempere com sal e pimenta do reino. Pingue agua até amaciar.

MULHERES CELEBRES

MARIA DO RIO CARVALHO

Bom prosadora. Sua obra dispersa em jornais é bem extensa. Bibliografia: Dor que redime; Impressões; Mulheres e Almas; Heris de palmo e meio. A seguir um trecho do livro "Impressões", intitula-se:

MAR, AREIA E VENTO...

O sol dourava a areia fina da praia, e o mar fascinava vinha tímido, quase a medo, belá-la ao de leve fugindo a seguir.

Ela — inebriada — dera calor a esse bello necesse, para o ver de novo arrojado a seus pés mentidando-lhe o amor!

Mãe o vento surpreendera o idílio... Num alísteo gargalhar

de escárnio, agarrta a areia, rodopia com ela numa dança de vertigem, e a pobrezinha amedrontada a chorar de maninho, chama pelo mar, que em brados aflitivos grita a sua dor, rebolando-se numa fúria de demencia — espumante de raiva — por não poder alcançá-lo!

Se o vento inconstante, saciado de maldade, fuge entre o pinhal largando-a de mão, logo ele conta no seu doce marulhar a paixão, que o escravidão, acalentando a sua amada, e envolvendo-a em languidas carícias dá-lhe presentes, cobre-a de renda dum véu de notívado...

- A Sra.
tem razão...



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



A senhora percebeu logo que esse gosto de Nescafé é a característica de um café de alta qualidade! E acertou. Nescafé é fabricado com cafés finos, tipo exportação, realmente os melhores cafés produzidos na terra do café. Em qualquer lugar e, rapidamente, a senhora prepara um ex-

celente cafézinho com Nescafé. Faça também economia: sempre usado na medida exata, Nescafé evita sobras e desperdício. Nescafé, com menos, rende mais! E experimente Nescafé-com-leite. Verá que delicia e como fica mais gostoso e concentrado o seu café-com-leite!

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Nos E.E. UU. a cultura do algodão é cem por cento mecanizada

Antigamente eram necessárias 140 horas-homem de trabalho para produzir um fardo (227 quilos de algodão), hoje reduzidas a 31,5, 25,2 e até 15,4 horas-homem, conforme a topografia, maquinaria empregada e outras condições de cultivo — Reduzidos de 2.300.000 animais empregados nas fazendas de algodão, que foram substituídos por um milhão de tratores — Eliminada a necessidade do desbaste manual — O controle das ervas daninhas por processos químicos — Grandes melhoramentos foram introduzidos no equipamento para aplicação de inseticidas e nos desfolhadores

DALLAS (Estado de Texas) — A produção de algodão era outrora um trabalho extenuante, exigindo longas horas de tedioso esforço desde o plantio até os dias em que, mesmo em lavouras relativamente pequenas, muitas mãos precisavam labutar arduamente para separar a fibra branca das maçãs. Hoje, nos Estados Uni-

Os métodos de produção de algodão variam consideravelmente nos 18 Estados produtores de algodão, que se estendem através do sul dos Estados Unidos, desde North e South Carolina até Califórnia. Algumas áreas fizeram

ram suas áreas de cultivo de algodão, a fim de evitar o acúmulo de enormes excedentes. Os tratores são utilizados hoje em mais de 90 por cento do trabalho de preparação da terra e plantio do algodão. São respon-

levariam mais de um mês para revolver e preparar 18 hectares de terra destinada ao plantio de algodão. Um plantador de quatro fileiras, instalado sobre um trator, pode plantar de 12 a 16 hecta-

Exclusividade do USIS para o "Correio Paulistano"

As máquinas que matam as ervas por meio de chamas ou com ambos os processos. Grandes melhoramentos foram introduzidos no equipamento para aplicação de inseticidas e nos desfolhadores. Com o auxílio de aviões, é possível empregar esses materiais até em 600 hectares por dia. Oito fileiras podem ser tratadas de uma vez com maquinaria puxada por trator.

Os desfolhadores, que fazem cair as folhas do algodoeiro, permitem que o sol e o ar atinjam as maçãs, para que se abram mais rapidamente. Torna-se possível assim apanhar maior porcentagem de algodão na primeira colheita, muitas vezes antes que haja mau tempo. Os desfolhadores ajudam também a evitar que as maçãs apodreçam e reduzem o volume de alimento para insetos.

O operário agrícola médio pode colher cerca de 9 quilos de algodão por hora em lavouras produzindo cerca de 300 quilos por hectare. Quando foram introduzidas, as colhedoras mecânicas executavam facilmente o trabalho de 70 a 40 trabalhadores fazendo a colheita à mão. Alguns dos primeiros tipos de colhedoras muitas vezes deixavam escapar algumas das maçãs e precisavam ser passados uma segunda vez na mesma área. Apanhavam também maior quantidade de folhas e outros materiais do que o trabalhador manual. Por esse motivo, os desfolhadores foram aperfeiçoados e adaptados de maneira a beneficiar esse tipo mais bruto de algodão.

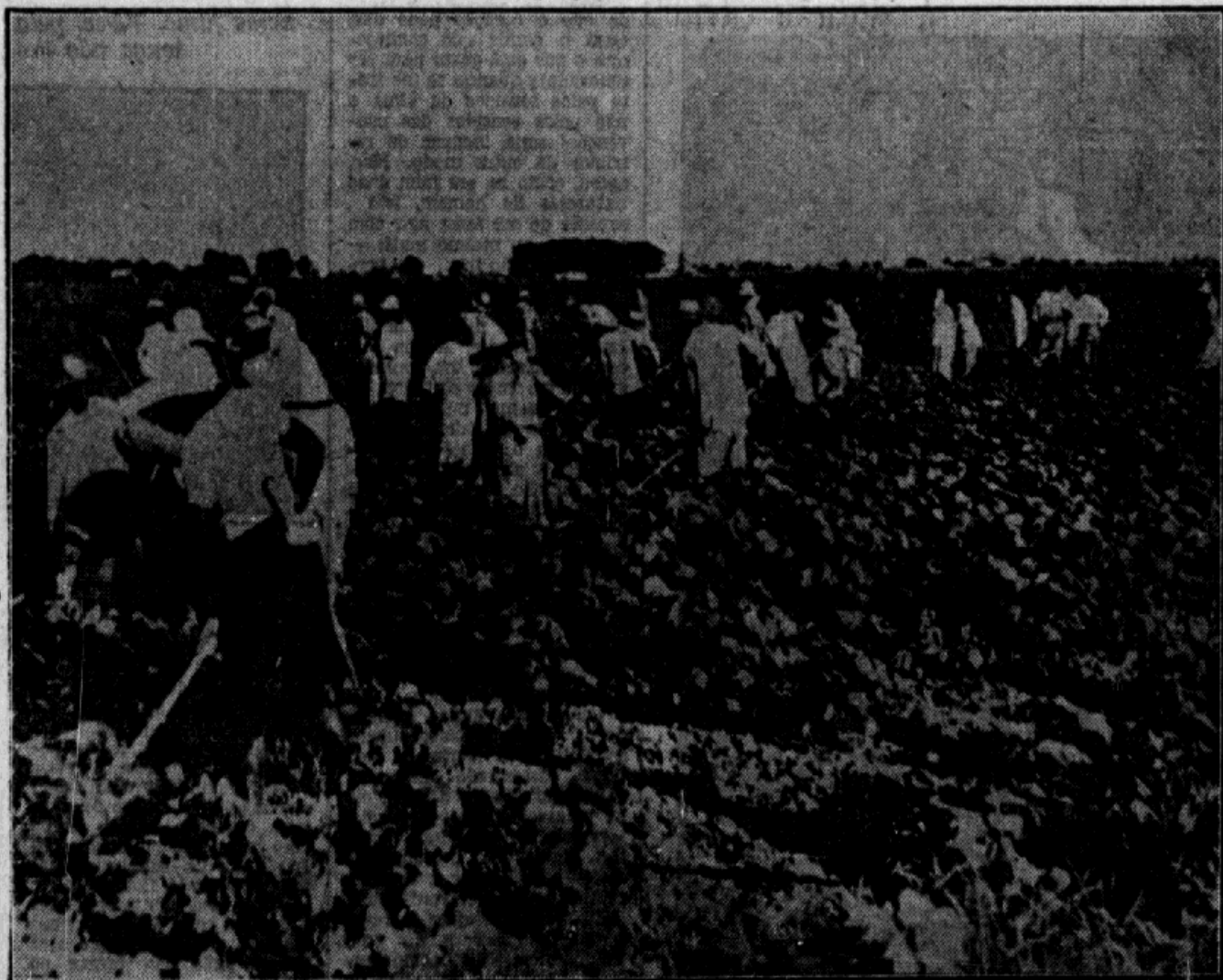
Seguiu-se a invenção e fabricação de máquinas capazes de efetuar todo o trabalho da colheita em uma única operação. Essa máquina abre toda a maçã e colhe mais de um fardo



Este cultivador a fogo elimina o cansativo trabalho manual de limpar com enxada as ervas daninhas capazes de prejudicar o crescimento dos algodoeiros. Com ele, um homem pode facilmente executar o trabalho de 40 ou 50, sem que o motorista do trator precise realizar qualquer esforço cansativo. A máquina limpa quatro fileiras de algodoeiros em uma única operação. — (Foto USIS).

dos, o algodão é plantado por máquinas e colhido por máquinas que, em algumas horas, executam o trabalho que antigamente se prolongava por vários dias.

Antigamente, eram necessárias 140 horas de trabalho para produzir um fardo de algodão. Hoje, com equipamento de tratores e colhedoras mecânicas, os cotonocultores progressistas gastam apenas cerca de 31,5 horas-homem para produzir um fardo de 227 quilos. Esses cotonocultores e as estações experimentais estaduais e nacionais que se dedicam ao problema esperam reduzir essa necessidade de mão de obra a dez horas ou menos dentro de alguns anos. Acreditam que isso poderá ser conseguido através de aperfeiçoamentos na maquinaria e maior emprego de produtos químicos. O controle de ervas daninhas com produtos químicos, desenvolvimento relativamente recente e que já conquistou grande popularidade, é um exemplo típico dos progressos científicos.



O trabalho na lavoura, que inclui o desbaste das plantas de algodão e a eliminação de ervas daninhas que poderiam prejudicar o crescimento dos algodoeiros, constitui a parte mais árdua da cotonicultura, quando não são empregadas máquinas. (Foto USIS).

progressos mais rápidos do que outras, mas em toda parte houve nos últimos vinte anos grande economia de tempo na produção do algodão.

Estudos realizados em North Carolina mostram que, utilizando cultivadores de duas fileiras e colhedoras mecânicas, os fazendeiros gastam apenas 25,2 horas-homem de trabalho por fardo. Para produzir o mesmo fardo, eram necessárias 146 horas, quando se empregava equipamento de uma fileira e a colheita se fazia à mão. Na Califórnia e nas altas planícies de Texas, onde as fazendas de algodão são maiores e mecanizadas, está sendo geralmente empregado equipamento de quatro fileiras e os fazendeiros reduzem de 107,4 até para 15,4 horas o tempo gasto na produção de um fardo de algodão.

Os animais empregados em trabalhos nas fazendas de algodão dos Estados Unidos diminuíram de 2.300.000 desde 1940. Foram substituídos por mais de um milhão de tratores. A modificação deixou livres cerca de 2.833.000 hectares de terra antes necessários para a produção de alimentos destinados aos animais. Essa nova área foi aproveitada para ampliar o campo de ação do fazendeiro, muitas vezes pelo acréscimo da criação de gado leiteiro ou de corte, ou pela formação de outras lavouras. Sob o patrocínio do governo, os próprios cotonocultores dos Estados Unidos limita-

sáveis por mais de 80 por cento do cultivo. Cerca de 30 por cento da safra atual serão colhidos por máquinas, mas acredita-se que essa quantidade aumente muito nos próximos anos à medida que os fabricantes colocarem à venda maior número de máquinas de colher.

Hoje, muitos cotonocultores começam a trabalhar na lavoura do ano seguinte logo que colhem sua safra do outono. Cortam ou picam os algodoeiros, enterram-nos para aumentar a riqueza do solo e plantam vegetação para cobrir a terra durante o inverno. Essa vegetação, que muitas vezes serve como pasto ou para produzir forragem destinada ao gado, é revolvida e enterrada na primavera para aumentar os elementos nutritivos do solo. O plantio de algodão na primavera é muitas vezes realizado simultaneamente com a aradura e o preparo da terra.

Em um dia de trabalho, equipamento puxado por trator pode picar as touceiras deixadas em 14 hectares de terra. Até 18 hectares podem ser arados com equipamento de disco que prepara faixas de terra de 4,5 metros de largura. E igual área de terreno pode ser preparada para o plantio em faixas no mesmo período de tempo com "middlebushers" de quatro fileiras.

Para cortar as touceiras em 14 hectares, um coridor puxado por mula levaria cerca de uma semana. Um homem e uma mula

res por dia, aplicando fertilizantes ao mesmo tempo. Cerca de 2 hectares é a média conseguida por um homem, uma mula e um plantador de uma fileira.

Antigamente, para garantir um desenvolvimento adequado, os fazendeiros plantavam sementes de algodão em fileira quase contínua ao longo do sulco. Posteriormente, as plantas de algodão eram desbastadas por trabalhadores com enxadas. Agora, os cotonocultores em geral se voltaram para o plantio de montes, utilizando máquinas de plantar que lançam as sementes a intervalos, eliminando a necessidade de desbaste.

A eliminação das ervas daninhas e capim existentes na lavoura consumia, no passado, cerca de três quartos do trabalho manual exigido pelo cultivo do algodão. Hoje, os fazendeiros estão empregando cada vez mais cultivadores aperfeiçoados e os novos métodos de controle químico de pré-emergência e pós-emergência.

Os produtos químicos de pré-emergência, geralmente aplicados quando as sementes de algodão são plantadas, conservam a área ao redor das plantas novas livres de ervas daninhas durante várias semanas. Quando as plantas se tornam maiores, os fazendeiros controlam o crescimento das ervas daninhas com óleos herbicidas de pós-emergência, com

por hora. Executa o trabalho de 30 operários manuais.

Equipamentos mais leves e mais baratos estão agora tornando possível o número cada vez maior de cotonocultores norte-americanos empregar o processo de colheita mecânica e outras técnicas modernas.

ANTIBIÓTICOS — ATÉ PARA AS ABELHAS

WASHINGTON — Os antibióticos se tornaram cada vez mais populares entre os agricultores e agrônomos norte-americanos como um eficaz tratamento para diversas doenças dos animais. Seu uso aumentou a produção de carne e ovos a tal ponto que resultou em considerável aumento no lucro dos fazendeiros e mais alimentos para o povo norte-americano e do exterior também.

Hoje em dia, até mesmo as abelhas beneficiaram-se com o tratamento dessas novas drogas. Os apicultores norte-americanos que vinham se vendo em dificuldades com colônias de abelhas fracas e improdutivas; encontraram a solução para seus problemas num novo antibiótico chamado "fumagilina". Constitui um eficaz tratamento para a doença "nosema", a mais comum causa de fraqueza nas abelhas. A nosema afeta todas as espécies de abelhas, reduzindo a reprodução e impedindo o crescimento normal da colônia.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.



MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Pres. Vargas, 463 A Caixa Postal 1.350 Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314-A e Caixa Postal 860 Tel. 33-3164

A SITUAÇÃO CITRÍCOLA

A produção de laranjas — As condições dos laranjais — O interesse pelo plantio de novos pomares

A produção de laranjas, em todo o Estado, foi muito favorável. Em muitos pomares, a produção foi sensivelmente prejudicada pelos intensos ataques de mosca. Entretanto, houve debelação parcial, encetada com pulverizações ou polvilhamentos, sendo todo esse serviço realizado pelas firmas compradoras dos frutos. Infelizmente, prevalece a maior desorientação quanto ao processo de controle dessa praga, mesmo, tendo-se em conta algumas instruções oficiais divulgadas a respeito. Além da mosca, notam-se outras pragas, como as cochonilhas, diversos ácaros e pulgões, assim como moléstias, tais como a melancose, a gomose e a antraose.

De acordo, entretanto, com as informações dos agrônomos regionais, relativas ao mês de setembro, não se observaram informações sobre a tristeza, que, anos atrás, aniquilou mais de sete milhões de pés de laranjeiras, obrigando assim os técnicos a um trabalho de experimentação capaz de dar elementos de resistência ao mal. Foi o que aconteceu com a restauração de grande parte dos laranjais com cavalos resistentes.

Em Araraquara, a colheita de laranjas, em setembro, estava em andamento bastante adiantado, sendo provável a produção de 285.000 caixas, enquanto Rincão dará 16.000. A safra de 1955 promete aumento de 15% com a entrada em produção de novos pomares, que, aliás, se encontram em estado satisfatório. A partir de outubro, deverá ser reconhecido o plantio de novos pomares, prevenido-se 40 mil pés novos. Em Bebedouro, também, será reconhecida a plantação de novos pomares, devendo ser intensificada em dezembro e janeiro.

Em Taquaritinga, os pomares se mostram, em setembro, em bom estado muito embora o tempo persistisse em condições desfavoráveis. Continuou a colheita das variedades tardias, mostrando as

variedades precoces acentuado florescimento. Em Taquaritinga, ocorreu também a mosca das frutas prejudicando a colheita em 20%. Há, contudo, grande interesse em formar novos pomares com a Pera Natal, Pera Rio, Lima, Limão Galego, Barão e Bahia. Em Araras, com a estiação, os pomares não chegaram a sofrer pois as chuvas de maio e de junho lhes proporcionaram grande desenvolvimento. (Conclui na 19.ª página)



Pintos de 1 dia

originários de 1 plantel de 500.000 aves

• Raças New Hampshire e Leghorn
• Linhagem das Campeãs dos E.E.UU.
• Inspeções do Instituto Biológico e D.P.A.
• Garantia de alta produção, rusticidade e precocidade.



FAÇA OS PEDIDOS COM ANTECEDÊNCIA. SOMENTE PODEREMOS ENTREGAR DE NOVEMBRO EM DIANTE. NOSSA PRODUÇÃO JÁ ESTÁ COBERTA ATÉ AQUELE MÊS.

• Rações concentradas "Avisco"
• Material avícola
• Assistência técnica gratuita.

AVISCO

"AVISCO" — AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

R. Arthur Azavedo 1649/47 - Tel. 80-6114 - S. Paulo
AVES E OVOS PARA O BRASIL



MM-33

(MATA MESMO)

— O FORMICIDA DE RENDIMENTO INTEGRAL —

- RENDIMENTO INTEGRAL porque...
- 1.º Segundo experiências realizadas no Instituto Biológico e na Cia. Paulista de Estradas de Ferro, MM-33 oferece um rendimento de 100%!
- 2.º Custa menos da metade do formicida comum... e rende muito mais!
- 3.º Reduz à quase nada a mão de obra: faz em 0,5 minutos o trabalho que exige mais de 2 horas com o formicida comum!
- 4.º É de aplicação facilitada... porque dispensa qualquer aparelho... água... ou limpeza do formigueiro!

GANHE NO PREÇO... GANHE NA EFICIÊNCIA

MM-33 (MATA MESMO)

— O FORMICIDA DE RENDIMENTO INTEGRAL —

Pat. 44.823 - Reg. 15.001.809



Procure o revendedor mais próximo. Para informações e folhetos explicativos dirija-se a:

COBIN S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CAIXA POSTAL 8.908 - SÃO PAULO

OLERICULTURA

Alho, cebola e tomate — O estado dessas culturas e sua colheita — As informações remetidas pelos agrônomos regionais

Atualmente, é apreciável o desenvolvimento da olericultura em todo o Estado. Município, que não planta verduras, tomates, alho e cebola para seu consumo e, na maioria dos casos, para exportar para outras que têm escassez ou falta do produto, está, em nosso Estado, em grande atraso e revela desejo de retrogradar.

Os agrônomos-regionais, que dirigem as Casas da Lavoura, hoje, em dia, existentes na maioria dos municípios, incluíram em seus relatórios informações sobre culturas de tomates em numerosas regiões. Angatuba, Pereira Barreto, Botucatu, Cerqueira Cesar e outros lugares estão com pequenas produções que tendem a aumentar. Nelas, como em Itapeva, é insuficiente a produção de plantas hortícolas para o consumo local, dando por essa razão margem à consequente alta de preços. Acresce, que, em Itapeva, foram localizadas indústrias deimento e de cobre, que atraíram para suas atividades grande parte dos pequenos agricultores em detrimento da produção olerícola. Em compensação, Capão Bonito, mantém vivo o maior interesse pelas culturas dessa natureza, aumentando sua área de produção muito embora se eleve o custo da produção em vista do encarecimento do adubo dos fungicidas, do braço de operário, das estacas e caixas. Culuçua, em virtude desses fatos, que a cultura de 10.000 pés de tomates passe a custar entre 60 e 80 mil cruzeiros.

Zona já industrializada, como Araraquara, São Carlos, Monte Alto e outras, onde a Cica, Peixe, Crai e He50 garantem um consumo permanente do tomate, como matéria-prima para o fabrico da massa, conserva em plantio grandes áreas. Além deste consumo, os lavradores encaminham sua produção para o de cidades, não raro, longínquas para atender às solicitações particulares. Em Ara-

quara, a maioria das lavouras está replantada e parte em franca produção. Em São Carlos, verificou-se certa redução nas semeaduras. Em Ourinhos, está prevista a produção de 40.000 caixas e, em Campinas, as culturas mostram-se bem desenvolvidas, aguardando-se boa produção. Em Cosmópolis, a colheita adiantou-se, esperando-se 8.000 caixas, em virtude da quebra de 30% na produção em virtude do ataque da "Mancha Parda" aparecida em junho e julho. Hatiba, conta grande safra. Taquaritinga mostra-se interessada em virtude da distribuição gratuita de sementes pela Casa da Lavoura, podendo-se dizer que quase todas as casas estão dotadas de produtos para consumo próprio. Os demais lavradores vendem sua produção a Cr\$ 2,00 o quilo para as fabricas de massa de Monte Alto. Paraquacu Paulista, São João da Boa Vista e Pinhal, estão com suas colheitas em andamento e desfolhadas, esperando a produção de 40.000 caixas. Ribeirão Preto e São Simão conservam-se como bons produtores, tendo a cooperativa da primeira cidade exportado de janeiro a setembro 17.813 caixas com 437.823 quilos, dando bom rendimento aos pequenos produtores. São Simão espera, por seu lado, 45.000 caixas.

As culturas estão em melhor andamento, sobretudo, nos lugares onde os tratos incluem paralelamente o combate às moléstias e pragas.

A cebola e o alho ocupam boa parte de certos núcleos de pequenos agricultores, que se encontram, em grande maioria, entre os seus trabalhos de colheita. Em Avaré, a colheita deu rendimento regular; em Botucatu, pequenas plantações, que se destinam mais ao consumo caseiro, encontram-se bem tratadas. (Conclui na 19.ª página)

O SALVADOR DOS ANIMAIS

BicholREMEDIO DE USO
VETERINARIO, INFALIVEL NA CURA DE DICHEIRAS,
VEREDAS, PISADURAS, BERNES, ETC.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO**Bichol**É UM PRODUTO DA
INDUSTRIA QUIMICA VENTURACCI
CAIXA POSTAL 2938 - FONE: 5-0791
RUA FAUSTOLO, 898 - SÃO PAULO

VETERINARIA

MAMITES DAS VACAS LEITEIRAS

Prejuizos que ocasionam ao rebanho leiteiro — A doença é transmitida ao homem, ao ingerir leite contaminado — Sintomas e diagnostico da molestia — Medidas profiláticas para evitar o aparecimento da doença

— Tratamento

- Separar as vacas doentes do rebanho;
- ordenhar primeiramente as sadias, e somente depois cuidar das doentes;

FRANCISCO ARINOS
Veterinario

- o udo deve ser lavado, bem assim as mãos do ordenhador, antes da ordenha;
- evitar completamente o udo, sabido ser a ordenha incompleta uma das causas predisponentes da doença;
- evitar os traumatismos e ferimentos do udo, pois a infecção via de regra atinge o órgão por esse processo;
- tratar convenientemente toda ferida do udo;
- evitar rações excessivas em proteínas, quando surgirem casos repetidos no rebanho;
- desinfetar periodicamente o piso e paredes dos estabulos com solução de soda caustica, agua de cal, creolina, etc.;
- evitar o resfriamento do udo, evitando, portanto, currais enlameados, camas sujas e molhadas, etc.

TRATAMENTO — Na maioria dos casos, quando o tratamento é

AVICULTURA

CANIBALISMO E OUTROS VICIOS DAS AVES

O canibalismo ocorre quando existe deficiência ou proporções irregulares nas quantidades de proteínas e sais minerais da ração — A falta de calcio nas rações em quantidade suficiente à vida e função da poedeira origina a ovofagia, vicio de comer ovos — Como prevenir o aparecimento dos vícios mais comuns das aves

Alguns defeitos no sistema de criação de aves são os responsáveis pelo aparecimento de vícios no galinheiro. Vícios que se propagam com muita rapidez e causam devastações tão grandes como as mais graves doenças. Entre tais vícios citam-se, principalmente, o canibalismo, a ovofagia, a depenomania, etc. Os defeitos originais que os provocam são, às vezes, difíceis de descobrir e só podem ser corrigidos após muito sacrifício e prejuízo.

O canibalismo, que é o vício de "comer" as outras aves, é o mais frequente de todos. Ocorre em geral quando existe deficiência ou proporções irregulares nas quantidades de proteínas e sais minerais na ração. As condições de criação também podem facilitar o seu aparecimento. Os vícios de comer penas (depenomania) ou ovos (ovofagia), bem como alguns outros, são mais raros, sendo que a depenomania quase sempre degenera em canibalismo. A falta de calcio nas rações, em quantidade suficiente à vida e função (trabalho) da poedeira, faz com que esta bique e pro-

duza seus ovos. O vício de comer penas pode aparecer na época da muda, quando há uma irritação constante da pele, levando a ave a bicar num de seu mal estar. Se aparecer uma gota de sangue como resultado de suas bicadas, as outras aves se excitam e começam também a bicar. daí surgindo o canibalismo, sem que exista, entretanto, qualquer deficiência dos elementos nutritivos na ração. Outras causas são igualmente importantes para explicar como aparecem tais vícios. As mais comuns, contudo, são as que dependem do fator alimentar e do numero de aves mantidas num mesmo viveiro.

A criação em confinamento, muito difundida hoje, faz aumentar as possibilidades do aparecimento dos vícios citados. O excesso de pintos na bateria e falta de prestes em retirar do local, imediatamente, todo animal ferido, por qualquer motivo são condições muito favoráveis para expansão dos vícios. O sistema de confinamento, por exemplo, deve ser bem orientado, com rações perfeitas, integras, e um numero limitado de aves em cada gaiola, nunca passando de 4 por metro quadrado. Além disso, observação diária de todas as aves, a fim de verificar se alguma apresenta ou inicia o habito de picagem, retirando-se toda aquela que mostrar regiões depenadas ou sangradas (na cloaca, principalmente), pois

sua permanência excitará as restantes levando-as ao vicio do canibalismo. As aves viciadas devem ser sacrificadas, pois o tratamento é problemático.

É claro que alguns medicamentos podem dar resultados, e o mercado veterinário anda cheio deles, mas a cura ideal só se consegue com a eliminação das causas e da causa que provocou o vicio. Os medicamentos, em geral, são pomadas repelentes. Fazem algum efeito e são mais praticos, às vezes, que outros processos, como o da colocação de ocultos nas aves, para lhes deformar a visão e tirar o sentido da direção, metodo este que teve grande voga nos EE. UU.

Prevenir contudo é ainda melhor que tratar. Assim, nas criações onde há ou houve canibalismo, ou qualquer outro vicio, o criador deve manter suas baterias de pintos em locais semi-escuros, para assim diminuir a facilidade de disseminação de acidentes, separar diariamente as aves mais fracas, pois a sua presença facilita o ataque das mais vigorosas, isolar as que se mostram feridas, e substituir todas que tenham adquirido o habito de picagem, e não o tenham abandonado mesmo depois da mudança da ração e de tratamento que, acaso, lhes tenha sido aplicado.

Como regras finais e ultimas: — nunca manter excesso de aves num mesmo local e fazer rigoroso controle da ração que é dada aos animais.

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

A situação citricola

(Conclusão da 18.ª página)

vimento e certa reserva de unidade. A florada ficou, entretanto, atrasada, sendo prevista para outubro. Nota-se entre os citricultores forte tendência para aumentar os pomares em virtude dos bons preços alcançados. A produção desta região é calculada em 420.000 caixas, com uma exportação provável de 120.000 caixas.

Nos relatórios de setembro, encontram-se informações de menor importância sobre a cultura citricola dos municípios de Andradina, Botucatu, Cordeiro Cesar, Ourinhos, Cosmópolis, Artur Nogueira, Itapetininga, Tatui, Capão

Ajuda do governo holandês aos agricultores

HAIA, (S. H. I.). — O Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação assegurará créditos em boas condições aos agricultores que tenham perdido mais de uma terça parte de sua produção normal em consequência das copiosas chuvas caídas durante o verão, segundo foi oficialmente anunciado.

Bonito, Sorocaba, Paraguaçu Paulista, Mococa, Ribeirão Preto e São Simão.

ABC DO LAVRADOR

Uma das coleções de livros especializados mais interessantes e úteis, sem dúvida, é o "ABC do Lavrador", da Melhoramentos.

Alinda agora, acabam de ser lançados: "A fabricação rural de manteiga", de M. L. Arruda Behmer; "Conservas vegetais", de Hilda de Melo Teixeira; "Higiene dos aviários", de José Reis; "Animais peçonhentos", de Wolfgang Bucher; "Adubo seu sítio", de Pimentel Gomes.

Trata-se de ensaios altamente instrutivos sobre cada assunto, possibilitando amplo informe sobre os temas que abordam.

"Adubo seu sítio", por exemplo, é uma feliz contribuição ao homem do campo, no Brasil, numa campanha de recuperação do solo.

Ninguém ignora que o solo brasileiro é fértil mas para muitos é desconhecido o fato que a terra "cansa", necessitando de recondimento, de nutrição, para reavivar e assim fornecer material necessário ao crescimento e desenvolvimento dos vegetais.

No presente volume o autor estuda as razões do empobrecimento das terras apontando as causas mais comuns: erosão do solo, exaustão pelas lavouras, diminuição do humus, deficiência de água e azoto, falta, por motivos diversos de desenvolvimento dos microrganismos úteis. Simultaneamente vêm expostos os processos que contribuem para a conservação e o enriquecimento das terras de plantio: a pecuária, rotação das culturas, a plantação das leguminosas, como plantas melhorantes, a matéria orgânica, os solos bem lavrados, o combate à erosão, a correção da acidez, os benefícios da cal, etc.

Como parte principal segue-se uma exposição de "Como se adubam as terras", o que constitui a solução ao importante problema, ao problema vital do lavrador.

ROSA E SUA CULTURA

Heltor Pinto Cesar — "Dir-se-ia que a rosa uma das mais encantadoras maravilhas criadas pela sabia e misteriosa Natureza para adornar a face da Terra e deslumbrar a vista do homem. Essa maravilhosa estrela de primeira grandeza do mundo vegetal, que jamais foi destronada do altar da verdadeira consagração a que a humanidade a elevou desde os primórdios da civilização, elegendo-a "Rainha das flores", é, incontestavelmente, uma das obras-primas da Natureza, que, certamente, se admirara e encantara com a beleza dessa sua própria criação, e, por isso mesmo, talvez, sentindo-se receosa de que "alguém" ousasse se apropriar dela, cuidou logo de abrigá-la e defendê-la, cercand-a de espinhos...". Assim se expressa o autor deste maravilhoso opusculo, Heltor Pinto Cesar.

As Edições Melhoramentos, ampliando a sua já vultosa série ABC do Lavrador Prático, incluem o volume 43, versando especificamente sobre a rainha das flores, a rosa, seu cultivo e as condições para melhores resultados.

Partindo da importância da cultura desta flor, propõe o autor os mais acurados estudos sobre as fases e condições para uma frutífera colheita — cultura — técnica da rozeira — as diferentes podas — plantação de mudas — compasso de plantação — adubações em épocas variadas — casos particulares — propagação da rozeira — prática da estacaria.

Quem deseja se dedicar ao plantio da rozeira, em pequena quantidade, para adorno do lar, ou

FOGÕES

GAZ ENGARRAFADO
GAZ DE RUA

Cosmopolita



Vendas a vista e a crédito

AMARAL & SANTOS

Rua da Glória, 24 - Tel. 33-4644

A DERRUBADA DAS ARVORES EM CONEXÃO COM A UMIDADE DO SOLO

ALCEU DE ARRUDA VEIGA

A todo momento, não falta quem resalte as preciosas qualidades de um povoamento florestal no que concerne à sua capacidade de preservar o montante das águas e as propriedades físicas e químicas do solo. Realmente, uma floresta muito bem ordenada, transformada, com o auxílio de sua manilha, em verdadeiro defensor das águas coletadas através das chuvas, com infiltrações que se processam normalmente, aumentando o montante do precioso líquido, muito embora outras considerações ligadas diretamente aos processos de absorção, de evaporação e de transpiração, devam ser postas à luz do dia, para que se compreenda a variação na intensidade correlata à umidade do solo florestal.

É necessário que o técnico florestal aconselhe determinados métodos racionais de derrubada parcial das florestas, pelos quais se possam conciliar normas que não se impeçam intensa evaporação, como também diminuam, em parte, a competição radicular, além de propiciar regular decomposição da serapilheira, para formar ambiente apropriado às sementes naturais. A própria capacidade de absorção deve ser levada em grande conta, pois, representa um dos regulares da porcentagem de água nos solos cobertos por florestas.

Toda planta amplia o seu sistema radicular para poder explorar convenientemente, as camadas possuídas de elementos químicos imprescindíveis à sua vida. Por esta razão diversos autores propagam pelas florestas, e leves escaificações da terra florestada, no sentido de facilitar o aproveitamento do solo mineral. Outros, reconhecem na abertura de clareiras, o meio próprio para a decomposição importante para a decomposição da mata ainda verde e para a movimentação do solo mineral ainda estático, como condição importante para a consolidação das nas cedias (mudas oriundas de reprodução).

Uma das formas efetivas que, em grande parte, para a preservação da umidade do solo florestal, vem a ser a constituição de quebra-ventos que diminuem, com

eficiência, a velocidade dos ventos e por conseguinte a força de evaporação que se opera neste ou naquele solo.

Reside aí o motivo principal por que uma das preocupações do técnico, durante a abertura das faixas tem que ser a orientação a dar, de acordo com os pontos cardinais. Por outro lado, é aconselhável que se proceda à formação de florestas mistas que dão ensejo à mais rápida decomposição da matéria orgânica, constituindo-se, pois, em índice favorável à reprodução espontânea.

Nunca se deve esquecer de que a cobertura normal de novas mudas (nascedais) depende sempre da forma pela qual são orientadas a administração das florestas e a exploração florestal, para que os fenômenos de absorção da terra, além da evaporação, da transpiração, competição radicular, etc., não determinem déficits em sua umidade.

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

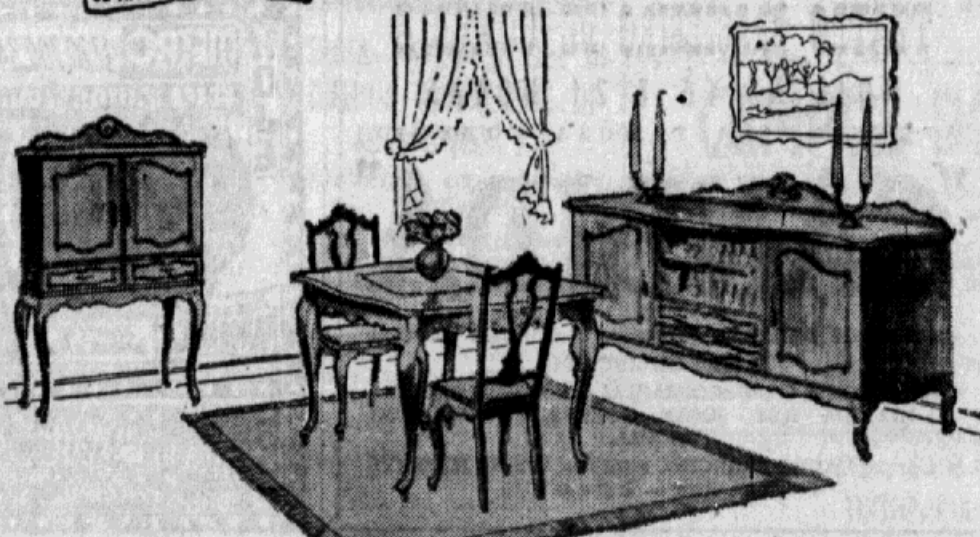
OLERICULTURA

(Conclusão da 18.ª página)

Praju registrou a produção de 30.000 quilos de alho e 10.000 arrobas de cebola; Cerqueira Cesar acusou bom rendimento, vendendo seu produto a Cr\$ 16,00 o quilo; Chavantes teve o rendimento das cebolas reduzido pelas chuvas, mas, a colheita de alho foi boa, com produto de bom aspecto e firme; Duartina, com 5 alqueires plantados com alho, acusou uma colheita com quebra de 20%. Capivari e Jundiaí registraram prejuízos por causa da seca. Novo Horizonte, Itapetininga, Itararé, Sorocaba, Bariri, São José do Rio Pardo (com 60.000 arrobas de cebola), São Sebastião da Gramma (com 5.000 arrobas de cebola), São João da Boa Vista (com 3.500 arrobas de cebola e 3.250 arrobas de alho), Caconde (com 5.800 arrobas de cebola e 250 milheiros de alho), Santo Anastácio (com 300.000 cabeças de alho), e São Simão (com 3.800 arrobas de cebola e 44 toneladas de alho) deram bom andamento comercial à produção.



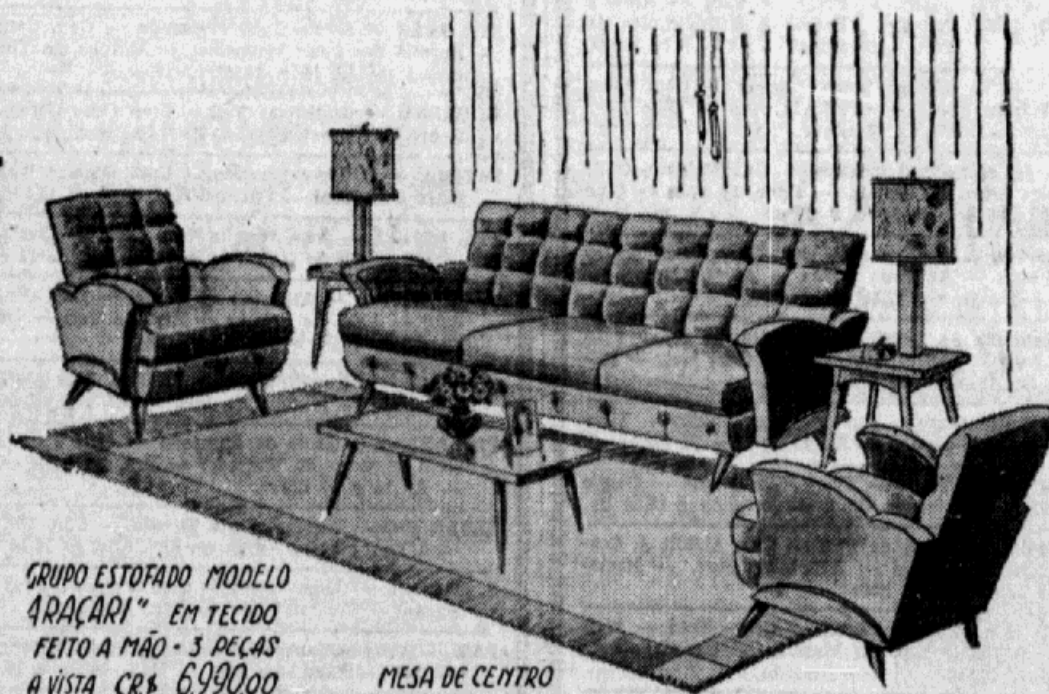
CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE



LICOREIRO "PROVENÇAL" A VISTA - CR\$ 3.500,00 A PRAZO - CR\$ 600,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 290,00

SALA DE JANTAR "PROVENÇAL" COM 8 PEÇAS DE IMBUIA A VISTA CR\$ 9.990,00 A PRAZO CR\$ 1.990,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 800,00

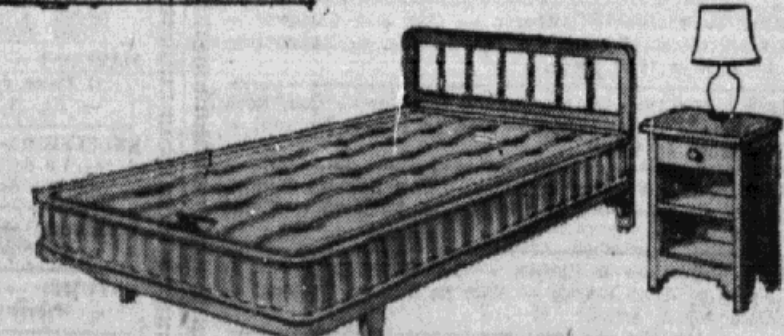
VISITE NOSSA SEÇÃO DE SALDOS

MOVEIS PASCHOAL BIANCOMATRIZ
AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL
AV. IPIRANGA 520-532-S. PAULO

GRUPO ESTOFADO MODELO "ARAÇARI" EM TECIDO FEITO A MÃO - 3 PEÇAS A VISTA CR\$ 6.990,00 A PRAZO CR\$ 1.390,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 560,00

MESA DE CENTRO DE MARFIM OU AMENDOIM CR\$ 450,00

COLCHÃO DE MOLAS "PASCHOAL BIANCO" PARA SOLTEIRO 078x088-158 A VISTA CR\$ 1.250,00 A PRAZO CR\$ 250,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00 PARA CASAL - 128x137-138 A VISTA CR\$ 1.690,00 A PRAZO CR\$ 390,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 130,00



(CIMA PATENTE) MODELO TIROLEZA "FAIXA AZUL" PARA SOLTEIRO-078x088-158 A VISTA CR\$ 990,00 A PRAZO CR\$ 190,00 DE ENTRADA E 8 PAGAMENTOS DE CR\$ 110,00 PARA CASAL - 128x137-138 A VISTA CR\$ 1.400,00 A PRAZO CR\$ 290,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 115,00

CREDO-MUDO CR\$ 220,00

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
de HOJE

MARABÁ	Sangue Por Sangue — Com Glenn Ford — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.
Rita	A Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.
Rita	Sangue Por Sangue — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
NORMANDIE	O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,45 horas.
REPUBLICA	Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Jean Peters — Desde às 13,30 horas.
PLAZA	Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Louis Jourdan — Desde às 13,30 horas.
REGENCIA	Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Clifton Webb — Desde às 13,30 horas.
MONARK	Sangue Por Sangue — Com Glenn Ford — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
PHENIX	Sangue Por Sangue — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
RADAR	Sangue Por Sangue — Com Chilli Willis — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Desde às 14 horas.
ITAMARATI	Sangue Por Sangue — Com Glenn Ford — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
LINS	Prossigue fechado devido ampliação dos serviços de reformas em todo o seu interior.
TROPICAL	As 14 hs.: Roubo das Diligências — Guerreiros do Sul — Desde às 17,25 horas: Sangue Por Sangue — A Última Sentença.
GLORIA	As 14 hs.: Acapulco — Segredo do Delegado — Desde às 17,40 horas: Sangue Por Sangue — Minha Esposa e a Outra — Proib. 14 anos.
SAVOY	As 13,45 hs.: Sem Lei Nem Povo — Acapulco — Desde às 17,40 horas: Sangue Por Sangue — Vítima do Destino — Proib. 14 anos.
SÃO JORGE	As 14 hs.: Nossas Vidas — Cavaleiros da Noite — Desde às 17,25 hs.: Sangue Por Sangue — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos.
HOLLYWOOD	As 14 hs.: Castelo do Monstro — Sem Lei Nem Povo — Desde às 17,15 hs.: Sangue Por Sangue — Alma do Asfalto — Proib. 14 anos.
SAMMARONE	As 14 hs.: Idolo Dourado — Fúria no Congo — A's 19 hs.: Sangue Por Sangue — Volúpia de Assassino — Proib. 14 anos.
BRAZ POLITEAMA	Sangue Por Sangue — Com Julia Adams — A Última Sentença — Bandeirantes da Têla — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.
ICARAI	Sangue Por Sangue — Com Glenn Ford — Proib. 14 anos — A Última Sentença — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
RECREIO	Sangue Por Sangue — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Além a Primeira Pedra — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 4 e 19 horas.
STA. HELENA	De Homem Para Homem — Com Allan Ladd — Inferno Verde — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 10 horas.
PEDRO II	A Carga dos Lanciros — Com Paulette Goddard — Nas Selvas da Malaia — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.
ROXY	Testemunha do Crime — Com George Sanders — Proib. 18 anos — As Duas Orfãs — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13,30 horas.
REX	Testemunha do Crime — Com George Sanders — Proib. 18 anos — Motim Sangrento — Cine Not. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.
IRIS	Marujo Por Acaso — Nacional com Anito — Tigre Sagrado — Atual. No-Do — As 13,45, 18 e 21 horas.
OBERDAN	Inferno Verde — Com Joan Bennett — Desejo Atroz — Esp. em Marcha. Nac. — As 13,40 e 18,40 hs.
IDEAL	Piratas da Perna de Pau — Com Abbott & Costello — Cidade Sem Lei — Atual. em Rev. — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
S. LUIZ	O Homem da Caixa — Com Totó — Mais Forte que a Lei — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
VITORIA	(Aqua Rosa) — Flexas Incendiárias — Com Barbara Rush — A Última Sentença — Marcha da Vida — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.
TUCURUVI	Tormento da Carne — Com Tony Curtis — Paixão Selvagem — Atual. em Rev. — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.
BAGDA'	Trafico de Barbaros — Com Rod Cameron — O Segredo da Caverna — Esp. na Têla — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.
CAIRO	3a Dimensão — Irmãos Inimigos — Com Rock Hudson — Bichos Papéis — Not. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
CINEMUNDI	Aventura na Índia — Com Deborah Kerr — Terra Sem Lei — Rep. da Têla — Nacional — Desde às 9 horas.
JOA'	Prisioneiro de Casbah — Com Cesar Romero — O Negro de Alma Branca — Var. na Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
CANDELARIA	Com e Diabo no Corpo — Nacional com Luiz Delfino — Abbott & Costello na Alaska — Desde às 13,30 horas.
RIALTO	Mogambo — Com Clark Gable — O Homem das Sombras — Rep. da Têla — Nac. Desde às 13,30 horas.
IMPERIAL	Missão Perigosa — Trieste — Com Tyrone Power — Herói das Montanhas — J. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.
COLONIAL	Terras do Norte — Com Stewart Granger — Férias no Danúbio — Not. da Têla. Nac. Desde às 13,30.
V. MARIA	Bonita e Audaciosa — Com Jean Simmons — Entre a Espada e a Rosa — Esp. na Têla — Nacional — As 14 e 18 horas.

ENTRE BELTOS PESCADORES
UMA LINDA PECADORA QUER
REDIMIR-SE "A MANCHA"

U. M. Del Colle vem de entregar ao cinema italiano um drama forte, realista, vivido na plenitude de uma aldeia de pescadores, onde uma pecadora se refugiou para redimir-se de um pecado. A grandeza do filme de De Cella está justamente no contraste entre a calma romântica e a simplicidade do ambiente e o furor das paixões que se levantam em chamas ardentes. O amor de uma mulher ascende sobre as cabeças de homens rudes cujo mundo era aquele mais pertinho de suas praias em que dormiam suas cabanas batidas pela aragem e oscilantes ao vento forte, mas sempre sensíveis ao compasso eterno das ondas. O filme tem no original o expressivo nome de "Menzogna", que em versão portuguesa será "A Mancha" e estreará quinta-feira próxima no Marrocos e circuito. No elenco, grandes figuras do cinema peninsular, como Yvonne Sanson e a dupla mais nova e mais homogênea: Alberto Farnese e Irene Galtier. Não devemos esquecer de Folco Lulli, que faz o bruto e mais elástico de melhor intérprete masculino a Charles Vanel. Filme eminentemente dramático, estudo do comportamento de vários homens sob o domínio do medo e da traição.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

"O SALARIO DO MEDO" (ótimo) — "TESTEMUNHA DO CRIME" (bom) — "A FONTE DOS DESEJOS" (uma festa para os olhos) — "SANGUE POR SANGUE" e "IRMAOS INIMIGOS" ("westerns" regulares) — "O PETROLEO E' NOSSO" (fraqussimo)

A semana cinematográfica foi valorizada pela apresentação, no Normandie, dessa extraordinária fita de Clouzot "O Salário do Medo", um dos melhores espetáculos de ultimamente, que constitui, pelos seus valores e atraindo, o grande filme da semana. Tivemos, ainda, alguns bons filmes, inclusive um que veio de semana passada, "A Fonte dos Desejos", que é, antes de tudo, uma festa para os olhos e um passeio muito agradável e divertido. O cariz nacional foi fraquissimo, comprometendo o conceito de que gozava Watson Macedo entre nós, como realizador de bons filmes. Vamos, porém, ao apanhado geral sobre os filmes em cartaz.

"O SALARIO DO MEDO"

No Normandie, o cinema francês comparece com um grande espetáculo, o celebre "O Salário do Medo", que deu a Clouzot o grande prêmio internacional de Cannes em 1953, além do título de melhor intérprete masculino a Charles Vanel. Filme eminentemente dramático, estudo do comportamento de vários homens sob o domínio do medo e da traição.

uma gama de emoções que transcendem da tela para contaminar o público e faz-lo participar do drama que anima as personagens da fita. História sem amor nem humorismo, narra um tema realista, de quatro homens tentando vencer a asperidade de uma estrada para evitar que uma fabulosa carga de nitroglicerina exploda e os leve pelos ares. Ante a iminência de uma catástrofe, que pode surgir a qualquer momento, os homens, do mais variado tipo, sofrem todas as torturas do medo, que Clouzot traduz em imagens vigorosas e empolgantes. É um grande espetáculo, que vale a pena ver. No elenco, se destacam Charles Vanel, seguido de Folco Lulli, Yves Montand e Peter Van Eyck, aparecendo, ainda, a brasileira Vera Amado em um papel discreto.

WALTER ROCHA

Embora em linhas gerais e história se aproxime de muitas outras, contém ela muitas variantes, que destacam o tema de outros congêneres. Realização muito bem cuidada em todos os seus setores, ainda se distingue na maior perfeição do processo tri-dimensional, menos falho que em outras produções, mas também menos sensacional. A melhoria verificada no sistema em relevo já constitui fator de agrado no filme, acrescido do trabalho rascacado de Rock Hudson, Phil Carey e Donna Reed. De um modo geral, pode ser tido como um bom filme no gênero.

"A FONTE DOS DESEJOS"

No Republica, a produção Cinemascope "A Fonte dos Desejos", um espetáculo que agrada, principalmente, à vista, além de divertir como qualquer espetáculo. Apresenta um prólogo mostrando as belezas naturais de Roma e Veneza, notadamente suas fontes e chafarizes, tornando exuberantemente, seus lugares mais famosos e que devem constituir grande sedução para os turistas. Graças ao cinemascopo, tais aspectos assumem um aspecto grandioso, que o colorido ressalta em cenas que são verdadeiras festas para os olhos. Tendo por base a tradição que envolve a celebre Fonte Trevi, onde se lança uma moeda e se formula um desejo, a fita conta a história de três jovens americanos em torno de seus casos amorosos, ora em tom sentimental, ora de forma divertida, mas sempre através de uma narrativa alegre e interessante. As belezas das fontes e dos jardins de Roma, dos canais de Veneza e das praças públicas italianas, são, porém, o que há de melhor no filme, que constitui um espetáculo de agrado para qualquer público.

"O PETROLEO E' NOSSO"

No Art Palácio e Broadway, um dos mais fracos musicais brasileiros, "O Petróleo é Nosso", produzido a direção de Watson Macedo, cujo nome sofreu forte arranhão, por ter assinado uma fita tão mal feita como essa. Além dos defeitos naturais de todo filme nacional, principalmente os rodados no Rio, onde se é notória a carencia de melhor técnica, "O Petróleo é Nosso" ainda sofre de um terrível mau gosto, misturando inadequadamente musicais e cenas de "show" a uma história mal concatenada. Apoiando-se a interpretação em figuras do teatro, em sua maioria, o filme peca pelo artificialismo e pelo exagero num dos seus setores mais delicados, predispondo o espectador a não aceitar de bom grado o trabalho dos "artistas". As demais falhas se encarregam de acentuar a fraqueza do espetáculo, que, em resumo, é de um mau gosto incrível. Um "show" carnavalesco fora de época, muito pobre de atraindo, muito embora tenha conseguido, nos primeiros dias, obter renda que lhe assegure uma segunda semana no Broadway, o que não quer dizer que seja um bom espetáculo. Para quem gosta de "shows" de auditorio de rádio, está bom.

"IRMAOS INIMIGOS"

No Cairo, a produção da Columbia em 3-D "Irmãos Inimigos", outro "western" pondo em cena as mesmas legendárias figuras que estamos habituados a ver desde os primitivos filmes de "cow-boy". Grapas à direção de Raoul Walsh, o peteano

UMA PERGUNTA A TODAS AS MULHERES
PODERA SEM AMOR RESISTIR AO CORRER DOS ANOS?



GINGER ROGERS - WILLIAM HOLDEN
PAUL DOUGLAS - PAT CROWLEY
AMANHÃ
ALHAMBRA - CRUZEIRO - PARAMOUNT - NACIONAL - 4ª FEIRA
6ª CECILIA - ROMA - JUPITER - MARACANA - LUX



MARTINE CAROL
PEDRO ARMENDARIZ
OS AMORES DE
P. LUCRECIA BORGIA
AMANHÃ
ALHAMBRA - CRUZEIRO - PARAMOUNT - NACIONAL - 4ª FEIRA
6ª CECILIA - ROMA - JUPITER - MARACANA - LUX

S. JOSE' — 3a Dimensão — Irmãos Inimigos — Rock Hudson — Bicho Papão — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

STA. INES — Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Revolta dos Peles Vermelhas — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

MODERNO — Guilherme Tell — Com Gino Cervi — Minha Pobre Mãe Querida — Inf. da Têla. Nac. As 13,30 e 19,15.

FATIMA — O Tigre Sagrado — Com Johnny Weismuller e outro bom filme — Var. da Têla. Nac. As 13,30 e 18,30.

STA. ISABEL — Nem Sangue Nem Areia — Com Cantinflas — Dama das Selvas — J. da Têla. Nac. As 14 e 18,30.

V. PRUDENTE — Escravos da Coréia — Com Wanda Hendrix — Além do Sahara — Rep. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

CLIPPER — Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — A Renegada — Marcha da Vida — As 14 e 19 horas.

FIQUERI — O Genio da Lampada — Com Patricia Medina — A Mascara do Vingador — Esp. na Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

ELDRADO — Naufragos do Titã — Com Clifton Webb — A Renegada — Atual. em Rev. Nac. As 13,30 e 18,30.

S. MIGUEL — Jesse James — Com Tyrone Power — Fascinação — Var. na Têla — Nac. As 13,30 e 18,30.

FAX — Alcapão Sangrento — Com Angela Stevens — Duelo ao Sol — Band. da Têla — Nac. As 14 e 19 horas.

ITAIM — Dupla de Barulho — Nacional com Oscarito — Missão nos Balcãs — As 14 e 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Terceiro Homem — Com Joseph Cotten — Band. da Têla — Nacional. Desde às 14 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Aguias da Armada — Com Richard Carlson — O Destino Me Persegue — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — Busca Desesperada — Com Patricia Medina — O Preço de Um Homem — Atual. em Rev. — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — Desejo e Vingança — Com Rossano Brazzi — Lo de Abril, Ano 2.000 — Res. da Semana — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

SOBERANO — De Homem Para Homem — Com Allan Ladd — Eu Sou de Amor — Var. Campos. As 13,30 e 18,45.

CATUMBI — O Sacé — Nacional, obra de Monteiro Lobato — Torrente de Paixões — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGA' — Candinho — Nacional com Mazzaropi — Mentira Salvadora — As 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Burlada — Com Jorge Mistral — Murruthando Para a Morte — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

IP-PALACIO — Candinho — Nacional com Mazzaropi — A Fonte de Gelo — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1a parte, novo e variado programa além de Piolin e Pinatti. 2a parte, a revista "SÃO PAULO, IV CENTENARIO" — De J. Silco. As 15,30 e 20,30 hs.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

HOJE AS 16 E 21 HORAS

APRESENTA A FAMOSA COMEDIA

"CANDIDA"

de GEORGE BERNARD SHAW — Trad. JOÃO TAVORA

Direção: ZIEMBINSKI

Elenco: TONIA CARRERO, JARDEL FILHO, ZIEMBINSKI, MARGARIDA REY, JOSEF GUERREIRO, ARMANDO PASCOAL

Cenários: MAURO FRACINI, Figurinos: CLARA HETENYL

Programa livre — Ingresso R\$0,00

O FILME ITALIANO NOS ESTADOS UNIDOS

A Italian Film Export, que cuida, sem caráter de exclusividade, da distribuição de filmes italianos no mercado norte-americano, anuncia o lançamento, nos próximos meses da temporada de 1954-1955, dos seguintes filmes, em versão dublada para o inglês: "A husband for Anna", de De Santis, que em italiano é "Um marido per Anna Zaccaro", e entre nós, recebeu o título "Coração de mulher"; "City stand trial", de Zampa ("Processo alla città" ou, no Brasil, "Cidade da perdição"); "Love in a city", de Lizzani, Risi, Fellini, Antonioni, Maselli, Zavattini e Lattuada ("Amore in città", uma reportagem cinematográfica sobre o que é o amor nas grandes cidades); "Against the wall", de Camerini ("Il brigante Musolino" ou, entre nós, "O flagelo de Deus"; "Voice of silence", de Pabst ("La voce del silenzio"); "Too young to love", de Lionello De Felice ("L'età dell'amore" ou "A idade do amor"); "Theodora, slave empress", de Freda ("Theodora, imperatrice de Bisanzio"); "Girls marked danger", de Comencini.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

APIRANGA	A Sagra — Maria Vidal — Procopio — UCB — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ART-PALACIO	O Petróleo é Nosso — Emília Borda, Catalano, Violeta Ferraz e outros — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES	O Grande Espetáculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos. RKO. As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.
OPERA	O Amanhã Sempre Virá — Gianna Maria Canale — Art Films — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
BROADWAY	O Petróleo é Nosso — Cinedistre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS	Hans Christian Andersen — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 23,10 hs.
ROSARIO	O Petróleo é Nosso — Catalano — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	A Sagra — Procopio — Maria Vidal — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
S. BENTO	Grilo de Sangue — Carga Humana — Proib. 14 anos — A Legião do Zorro — Série — Res. Semana, 54x45 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	O Petróleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC	O Petróleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz e outros — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
CRUZEIRO	O Petróleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ARLEQUIM	O Petróleo é Nosso — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT	A Sagra — Maria Vidal — Procopio — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
JOIA	O Grande Espetáculo — Proib. 18 anos — O Criminoso Não Dorme — Desde 13,30 horas.
LIBERDADE	O Petróleo é Nosso — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL	O Petróleo é Nosso — Cinedistri — Fazendiro Fracassado — Desde 14 horas.
STA. CECILIA	A Sagra — Procopio — Maria Vidal — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
S. PEDRO	A Sagra — Procopio — Maria Vidal — UCB. — O Amanhã é Eterno — Desde 13,30 horas.
UNIVERSO	O Amanhã Sempre Virá — Gianna Maria Canale — Proib. 14 anos — Totó Tarzan — J. Têla, 54x45 — Desde 13,30 horas.
PIRATININGA	O Petróleo é Nosso — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BRASIL	O Petróleo é Nosso — Catalano — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Desde 13,30 horas.
CLIMAX	O Petróleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIVIERA	O Petróleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ANCHIETA	O Petróleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cinedistri — Desde 14,15 horas.
ROMA	O Amanhã Sempre Virá — Proib. 14 anos — Totó Tarzan — Desde 13,30 horas.
JUPITER	O Petróleo é Nosso — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARIS	A tarde e a noite: O Petróleo é Nosso — Cinedistri — Só a tarde: Homens do Mal — Proib. 10 anos — As 14, 17,50, 20 e 22 horas.
LUX	O Amanhã Sempre Virá — Proib. 14 anos — 12o Homem — As 13,45 e 18,50 horas.
S. CAETANO	O Petróleo é Nosso — Casanova Junior — Gary Cooper — As 13,40 e 18,35 horas.
MARACANA	A tarde e a noite: O Petróleo é Nosso — Só a tarde: Um Retrato de Mulher — Proib. 14 anos — As 13,15, 18, 20 e 22 horas.
ESTRELA	A Sagra — Procopio — Maria Vidal — Aguias da Armada — As 13,45, 18 e 21 horas.
S. SEBASTIÃO	O Amanhã Sempre Virá — Proib. 14 anos — Sonhos de Rua — As 13,50 e 18,50 horas.
CINEMAR	(Sto. Amaro) — O Petróleo é Nosso — Cinedistri — Casanova Junior — As 13,35 e 18,35 horas.
VITORIA	(S. Caetano do Sul) — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 14 e 19 horas.
CARLOS GOMES	(Sto. André) — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 14 e 19 horas.
LAPENNA	(S. Miguel Paulista) — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Nan dos Condenados — C. Atual. 54x39 — As 13 e 18,45 horas.
METRO	As 12,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas — A GOTA DE SANGUE — Têla Panorâmica — Imp. até 10 anos — Nacional.

METRO 12.20.200.340.520.700.840.10.20.20.40

RIO GOIAS (LEBION) (APUR) 200.340.520.700.840.10.20.20.40

A Gota de Sangue

RALPH WEAVER
ELINE STEWART
SALLY FOREST
KEAN WYNN
ROBERT HORTON
JAMES CAGNEY

NO PROLOGO: TOM & JERRY

PARA OS GAROTOS * SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS *
DESENHOS COLORIDOS *
VIAGENS, SHORTS, MINIATURAS ETC.

2ª Semana!

PETROLEO E' NOSSO

AMANHÃ
ALHAMBRA - CRUZEIRO - PARAMOUNT - NACIONAL - 4ª FEIRA
6ª CECILIA - ROMA - JUPITER - MARACANA - LUX

3ª SEMANA!

DANNY KAYE

CABEÇA DE PAU

MAI ZETTERLING

PARATODOS 4ª FEIRA MARACANA CINEMAR

BASSI: 70 ANOS DE VIDA, QUASE 70 DE PINTURA...

(Conclusão da última pag.)
cu, melhor, a pintura, vem se-
guindo uma linha mais ou me-
nos alva, mas suas impressões
até o impressionismo. Os impres-
sionistas realmente criaram algo
grande, — diz ele. Os que vieram
depois, não.

1900

Em 1900 Torquato Bassi, louro
e magro, educado no Brax, falan-
do muito melhor o italiano (dia-
leto) do que o português, já ven-
dia, seus primeiros quadros. Ex-
punha-os nas lojas, nos armari-
nhos. Nesses tempos, exposi-
ção era coisa mais ou menos de-
necessária para quem gostava de
pintar (retirados de Santos, a
Cela Sagrada), mas, folhinhas
sábulo logo onde se encontra-
va o curioso capaz de executar
a encomenda. Basta di-
zer que o grande pintor tuano
que foi Almeida Junior teve de
realizar sua exposição, parece que
a primeira havia em nossa ca-
pital, num velho prédio que não
tinha sequer telhado. Ficava ali
onde hoje se encontra o Predio
da Light, junto ao Viaduto do
Chá. Foi exposição paga e teve
grande êxito. Mais tarde, Os-
car Pereira da Silva realizou ou-
tra, no Edifício Progreder, num
Bar de luxo então existente. Era
constituída de trabalhos trazidos

de Paris. Os "nus" tiveram que
ser expostos numa sala ao lado
e um grande cartaz colocado a
porta avizinha logo do que se tra-
tava. Os maridos deixavam suas
senhoras de lado, iam até perto
das telas, davam uma olhadinha
e regressavam, sérios, compen-
trados. Estavam aprendendo que
aquilo era Arte com "A" maius-
culo... Antonio Parreira teve
que expor seus quadros no Bar
Castelões. Não havia galerias de
arte em Piratininga.

O LICEU DE ARTES E OFÍCIOS

Instalado onde ainda se encon-
tra, o Liceu de Artes e Ofícios tem
sido um verdadeiro celeiro de ar-
tistas plásticos. A figura é bem
essa e quando nos referimos a
"celeiro" pensamos na imagem
do gosto dos cronistas esporá-
dicos ao afirmarem que a varzea
tem sido um celeiro para os gran-
des clubes de futebol. Assim o
Liceu de Artes e Ofícios, por on-
de passaram tantos artistas, mul-
tos dos quais tinham em con-
ceito um passado que em nada os
diminuía... A primeira exposição
coletiva havia em nossa capital
realizado-se numa das salas desse
estabelecimento e não foi nada
pequena a atividade de Torquato
Bassi para que tivesse êxito. Te-
ve! Teve tanto que Albuquerque
Lins resolveu adquirir alguns

quadros, constituindo-se então o
núcleo inicial da Pinacoteca do
Estado.

BASSI VAI PARA A EUROPA

Hoje, os artistas brigam por
causa dos salários. "Acadêmicos"
não concordam com "modernos"
nem estes com aqueles. E, em meio
às diversas correntes, há outras
ainda. Daí, se realizarem em São
Paulo numerosas exposições cole-
tivas, algumas oficiais ou não. Pois
bem, em 1914, depois de ter es-
tado na Europa, Bassi organi-
zou juntamente com outros ar-
tistas o chamado Grupo Almeida
Junior. O nome não indicava
nenhum movimento artístico, ne-
nhuma defesa de tese. Constituía
apenas uma organização, de ca-
rater precário e efêmero, destina-
da a conseguir local de exposição,
ambiente, dinheiro para a apre-
sentação de Amodeo, Lucilio e
Georgina de Albuquerque, Parrel-
ras, Eliseu Visconti, Paulo do
Valle, Alípio Dutra. Não era fá-
cil expor Bassi, moço, arrojado —
era um dos poucos homens com a
bossa comercial entre os artís-
tas — conseguiu arranjar dinhei-
ro, local para exposição, compri-
dor de quadros, tudo. Parecia um
"turco" diante da freguesia, ar-
rastando o provável freguês para
diante de um Amodeo ou Viscon-
ti e exaltando suas belezas, a
conveniência de possuí-lo na sala
de jantar.

Mas isso vai me estragar a
parede. Não quero meter um pre-
go na casa. "Ma ché? Dico mio. E' moda
em Paris. Hoje..."

E o homem comprava a tela.
Organizada a mostra, recebeu o
dinheiro. Bassi levava-o às mãos
dos artistas.

— "Toma. E' teu..."
E garantiu-nos: nunca recebeu
comissão.

O "CORREIO PAULISTANO"

Bassi era um dos frequentado-
res da redação deste jornal, que
ficava ali na praça Antonio Pra-
do. O Salão Nobre desta casa foi
inaugurado por ele em 1910, com
uma sua exposição. Frequentar-
am-na Alino Arantes, Ramos de
Azevedo, Freitas Vilela, Nestor Pe-
sana, que eram os Meccenas desse
tempo. Aliás, no "Correio Pau-
listano", o "Correio da Manhã",
se reuniam Barjona, Luiz Silveira,
Nestor Pestana, Antonio
Fonseca, mais tarde secretário,
Menotti del Picchia, Monteiro Lo-
bato, quase todos ligados às artes
plásticas. Menotti e Lobato sem-
pre foram pintores de domingo,
admiradores do impressionismo.

SINDICATO E ASSOCIAÇÃO

Bem mais tarde, a atividade de
Rebello, Graciano, Volpi e tam-
bem Bassi, levava à criação do
Sindicato dos Artistas Plásticos,
que durante muitos anos teve co-
mo presidente o nosso amigo Jo-
sé Cucco. Dissemos "teve" porque
hoje não sabemos se o sindicato
está vivo ou não. Pelo menos já
quedo o calmo numa sala vazia do
edifício "Santa Helena". E mais
tarde ainda, num almoço ou jan-
tar, não nos lembramos bem, sur-
tiu uma associação de pintores
amadores, os "pintores de do-
mingo", os pintores da Associa-
ção Paulista de Belas Artes. Ban-
cários, comerciais, "granfini-
nhas" que ainda não chegaram
ao "abstracionismo" nem acreditam
nas teorias de Sanson Fle-
xor, ali se reunem faz uns doze
anos. Em poucos anos de vida, a
Associação conseguiu sede própria
(vale mais de três milhões de
cruzeiros), subvenção, três mil so-
cios e prestígio formado pelo in-
cansável dinamismo de Cimbelino
de Freitas. Torquato Bassi tem o
nome de uma sala na Associação.
E' dos mestres mais queridos, em-
bora lá não compareça a não ser
para as homenagens de que é alvo.

Concluindo, esse pintor que ain-
da ensina. Ensina senhoras e se-
nhoritas que consideram os con-
hecimentos de pintura algo assim
como rudimentos de piano, borda-
do, arte culinária, indispensáveis
numa jovem prendada. Sim, nem
todos que apreciam a arte e tra-
balham com ela são artistas. Os
três mil associados da Associação
Paulista de Belas Artes que o di-
gam.

Discuta depois. Primeiro
economize eletricidade
para vencer a crise!

CIRASA — COMERCIO E INDUSTRIA RIOPRETENSE DE AUTOMOVEIS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores
acionistas desta Sociedade a se
reunirem em Assembleia Gera-
Extraordinária no dia 29 de no-
vembro corrente, às 14 horas, a
sua sede social, a Rua Antonio
Paes n. 93, nesta Capital, para
deliberarem sobre:

- 1) Alteração dos Estatutos no
tocante à sede social;
- 2) Outros assuntos de inter-
esse da Sociedade.

São Paulo, 17 de novembro de
1954.

Waldemar Verdi — Dir. Pre-
sidente.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores
acionistas desta Sociedade para
se reunirem em Assembleia Ge-
ral Extraordinária a realizar-se
no dia 30 de novembro corrente,
às 15 horas, na sede social à Rua
Joaquim Carlos n. 419, nesta Ca-
pital, para deliberarem sobre o
seguinte:

- a) Reforma dos Estatutos So-
ciais;
- b) Aumento do Capital So-
cial;
- c) Distribuição de Dividendo;
- d) Outros assuntos de Inter-
esse Social.

São Paulo, 19 de novembro de
1954.

Pela Diretoria
Ass. HUGO CERVONE — Pro-
curador.

CASA PAIVA DE MODAS S.A.

COMUNICADO

A Casa Paiva de Modas S.A.
comunica aos Srs. Acionistas que
se acham à disposição dos mes-
mos a partir desta data:

- a) Relatório da Diretoria sobre
a marcha dos negócios so-
ciais no exercício findo em
31-8-1954 e os principais fa-
tos administrativos.
- b) Cópia do Balanço Geral e da
Conta de Lucros e Perdas.
- c) O parecer do Conselho Fis-
cal.

São Paulo, 19 de novembro de
1954.

CASA PAIVA DE MODAS S.A.
Alípio Pereira de Almeida
Presidente

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os Srs. Aci-
onistas da Companhia Excelsior de
Seguros, a se reunirem em As-
sembleia Geral Extraordinária,
no próximo dia 29 de novembro
do corrente ano, na sede social,
à Rua Boa Vista, 314, 6.º andar,
às 15 horas, a fim de tomarem
conhecimento e deliberarem so-
bre a seguinte ordem do dia:

- a) Proposta da Diretoria para
modificar a redação do
art. 29, letra "E", dos Es-
tatutos aprovados pela As-
sembleia Geral Extraordi-
nária de 16 de fevereiro de
1954;
- b) Outros assuntos de inter-
esse social.

São Paulo, 18 de novembro de
1954.

Dr. Demosthenes Madureira de
Pinho
Diretor Presidente

Dr. Augusto Xavier de Lima
Diretor Superintendente

Dr. Gabriel Certe Imperial
Diretor Tesoureiro

Celso de Camargo Vianna
Diretor Gerente

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno N.º 22

SÃO PAULO

Largo da Misericórdia N.º 23 —
5.º andar — salas 501 à 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 125,
126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134,
136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 146,
147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 157,
159, 161, 166, 167, 168, 169 e 183 Cr\$ 3.200.000,00

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos
grupos acima realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente, às 16
horas, em nossa sede social à Rua Amador Bueno n. 22.

Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a ves-
pera da distribuição.

Artigo 21 — Não tomarão parte na distribuição de crédito as
matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos
juros de preempção.

Santos, 19 de novembro de 1954.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretário

CAMPOS DO JORDÃO

Vende-se uma casa nova, grande oportunidade, isolada, ainda
não habida, contendo entrada para auto, dois dormitórios, sala,
cozinha, banheiro completo, água quente e fria, frente para duas
ruas, ônibus Capivari à porta, situada à Rua Pasteur n. 75, a pou-
cos metros do centro comercial de Ubernêsia. Chaves na venda
da esquina, com o Sr. Alvaro. — Preço Cr\$ 210.000,00, facilitada
parte.

Mais detalhes, por carta ou pessoalmente, à Rua Silva Pinto
n. 199 — 3.º andar — São Paulo (Capital). — Tel. 51-2965.

CR\$ 300,00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-3878.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

S/A. COMERCIAL DE FOSFOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convoca-
dos os Srs. acionistas, para uma
assembleia geral extraordinária, a
se realizar na sede social, à Rua
Guilhermino n. 683, nesta Capital,
às 10 horas do próximo dia 27
do corrente mês, e que terá por
fim deliberar sobre uma propo-
sta de alteração dos artigos 1.º e
2.º dos estatutos.

São Paulo, 17 de novembro de
1954.

PELA DIRETORIA,
Antonio Ermirio de Moraes
Diretor-Superintendente.

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Pagamento de bonificação

Pelo presente edital ficam avi-
sados os senhores acionistas pos-
suidores de ações ordinárias que,
de acordo com deliberação da Di-
retoria, aprovada pelo Conselho
Fiscal, "ad referendum" da pró-
xima assembleia geral ordinária,
será paga a bonificação de Cr\$
640,00 (seiscentos e quarenta
cruzeiros), por ação ordinária, a
partir do dia 22 de novembro
próximo, por intermédio do Ban-
co do Comércio e Indústria de
São Paulo, S.A., à rua 15 de No-
vembro n. 289.

Deduzir-se-á o imposto de ren-
da na base de 20% (vinte por-
cento) nas ações ao portador.

São Paulo, 13 de novembro de
1954.

O diretor-Presidente — José da
Silva Gordo.

FABRICA DE PAPEL N. SRA. APARECIDA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os senhores acionistas desta
Sociedade são convocados a com-
parecer à sede social, sala à Rua
Santos Afonso, 176, na cidade de
Aparecida, neste Estado, às 14
horas do dia 29 do corrente, para
em Assembleia Geral Extraor-
dinária, deliberarem sobre o se-
guinte:

- a) Reforma dos Estatutos So-
ciais;
- b) Aumento do Capital So-
cial;
- c) Distribuição de Dividendo;
- d) Outros assuntos de Inter-
esse Social.

São Paulo, 19 de novembro de
1954.

Pela Diretoria
Ass. HUGO CERVONE — Di-
retor.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça en-
viando selo para a resposta, o
melhor e mais eficaz de corrigir
esse nefasto vício. Envie para
D. M. Germano — Caixa Pos-
tal. 449 — BELO HORIZONTE
— MINAS.

ESCRITÓRIO ARGEMIRO BICUDO

CORRETORES DE IMÓVEIS

BROOKLYN VELHO — FINA RESIDENCIA EM EXPOSIÇÃO

RUA PRUDENTE DE MORAES N. 411 —
recentemente construída, pronta entrega, ótimo local,
junto à Rua Joaquim Nabuco, contendo: ter-
raços, hall, living c/ 50 mts.2, jar-
dim de inverno, bar já instalado, copa, cozinha
americana, 3 amplos dormitórios c/ armários,
fino banheiro c/ box, jardim c/ 11 mts. de re-
cuo, grande quintal ajardinado, lavanderia e
todas dependências necessárias. — Preço Cr\$
1.900.000,00 com ótimas facilidades no pa-
gamento. Planta e detalhes c/ Esc. Arg. Bicu-
do — Rua Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.:
32-6320 e 32-3543.

PARAISO — TERREA

RUA EÇA DE QUEIROZ, vendemos fina
residência, terraço, vaga, c/ jardim, hall, living,
salas, 2 dorms. amplos, cozinha, qt. crds.,
grande quintal, local p/ auto. — Preço Cr\$
900.000,00 c/ boa fac. pagamento. Tratar Esc.
Arg. Bicu. Rua Libero Badaró, 58, 4.º andar.
— Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TERRENOS

ÁREA — ESTR. DE PARELHEIROS

Vendemos excelente área no Quilometro
26, vizinha ao loteamento do Banco A. E.
Carvalho, com 140 mts. de frente para a Estr.
de Parelheiros e 500 mts. para uma estrada
particular (Paraventi); com a área de 68.645
mts.2 — Preço Cr\$ 30.000,00 por metro quadrado
— 50% facilitados em 1 ano. — Outros in-
formes c/ Esc. Arg. Bicu. — R. Lib. Ba-
daró, 158 — 4.º andar. — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

CONSOLAÇÃO BELA VISTA

RUA FREI CANECA, entre as Ruas An-
tonia de Queirós e Pelxoto Gomide, ideal pa-
ra predio de apartamento — 10,80 x 18, área
de 194,80 m2. Cr\$ 5.000,00 por m2. — Escri-
tório Argemiro Bicu. — Rua Lib. Badaró, 158
— 4.º andar. — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

ESCRITÓRIO ARGEMIRO BICUDO

RUA LIBERO BADARÓ, 158 — 4.º ANDAR — FONES: 32-6320 E 32-3543

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

MAQUINAS para SERRARIAS

R. Florêncio de Abreu, 643
Tel. 34-5432 - S. Paulo

SEMENTES NOVAS

De Capim Catingueiro Roxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e
Colônia. Sementes de hortaliças e flores em geral. Germina-
ção garantida. Mudanças de Plantas de Pomicultura e Floricul-
tura. Rafia e insecticidas em geral. Viveiros próprios em
Botujuru, Município de Jundiá.

LOJA DA CHINA

LOUREIRO, COSTA & CIA

CAIXA POSTAL, 676 — SÃO PAULO

LAVRADOR

BENEFICIE EM CASA SEU
ARROZ, com a MAQUINA REIS
RURAL MANUAL.
Rendimento 52 quilos de arroz
limpo para um saco de 60 qui-
los em casa. Sollette folhetos aos
fabricantes.

INDUSTRIA MAQUINA "REIS" LTDA.

LIMEIRA — Linha Paulista —
Est. de S. Paulo — Tel. 1-8-1-0.

CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clinica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal.
Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos —
Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero
e anexos — Prevenção e Diagnostico do Cancer ginecológico
(Colposcopia e Transiluminacao)

PRAÇA DA SE, 96 — 4.º AND. — TEL. 32-5573 — RES. 30-4184.
Marcar hora: das 13 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO,
FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, "enxaqueca")
Praça da República, 419 — 2.º andar, esq. da Rua Vieira de
Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Molestias
de Senhoras — Partos e Colposcopia
(diagnostico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga n. 421
— 10.º andar das 3 às 5 Fones:
32-7375 e res. 31-1182

GARGANTA — NARIZ — OVIDIOS

Exp. do Serviço de Fne. de medicina.
Inst. de Radio e dos Centros de Sau-
de de Santa Cecilia e Santa Ana —
Figueira e alta cirurgia — Cons. — Rua
Libero Badaró, 94, 3.º andar — Das
15 às 18 horas — Tel. 32-4995 —
Res. Rua Barão de Campinas, 24, 6.º
andar, apto. 92 — Telefone: 32-8735.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIMAR JACOB
DA SANTA CASA

Trat. de hemorroidas sem operação
e sem dor. Clínica especializada em
molestias do estômago, fígado, in-
testinos e ano-retal, colite, prisão de
ventre, flatulência, tussas, etc. Rua 7
de Abril, 176, 3.º andar — Das 15
às 18 horas — Fones: 34-7023 e 31-3449

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade —
Impotência e frieza sexual — Vias
Genitárias — Ruptura de Prostatas
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril
277 — 3.º andar — Tel. 34-1273

ANUNCIOS NESTE INDICADOR

32-1846

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. E. SCHWINDT FURIANETTO

Análises Clínicas: Bacteriologia,
Química, Hematologia, Metabolismo,
etc. Rua Timbiras, 502 — 4.º andar —
Res. Timbiras, 502 — Tel. 34-7227

CIRURGIA PLASTICA

DR. NAUÍ LOER

Cirurgião da Associação Paulista de
Combate ao Cancer. Cirurgia re-
construtiva: tumores, queimaduras,
Cirurgia estética: nariz, orelhas,
rugas, etc. Defecção de nascença — en-
xerxes — Rua Xavier de Toledo, 118,
11.º andar, sala 1110 — Tel. 34-1317

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DE LUIZ NOVO

Exame, estirpação e suas complica-
ções, pernas inchadas e doloridas,
flebite crônica sem operação, sem
injeções. Hemorroidas sem cura
c/ Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 127 — Das
15 às 19 horas — Fones: 33-3851
e 32-5007

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SOUZA

Chefe de Clínica na Santa Casa —
Molestias do aparelho digestivo —
400-1014

Av. Brigadeiro Luís Antonio, 628 —
3.º andar — Fone: 32-1612

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 38 — Edifício Euzé

OFEREÇA NESTE NATAL



TERRA FIRME para o futuro dos seus filhos!



Este é o melhor presente que V. poderá oferecer aos seus filhos: um lote no Jardim Morumby. Em troca de suaves mensalidades, V. lhes estará dando um patrimônio que cresce diariamente de valor e a oportunidade de residir num novo e ainda melhor Jardim América. E isto é um fato, e não palavras! Vá ver com seus próprios olhos o que é o Jardim Morumby e examine só o lista dos compradores - os futuros vizinhos de seus filhos!

no JARDIM MORUMBY já existem:

AVENIDAS ASFALTADAS - LUZ ELÉTRICA
ÁGUA POTÁVEL - GUIAS E SARGETAS
- TODOS OS MELHORAMENTOS!

Vendas exclusivamente a cargo da

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

Do Sindicato dos Corretores de Imóveis • Titular: Luís Alberto Caldas de Oliveira
Rua Marconi, 53 - 2.º andar - Tel.: 34-5800 - CORRETORES NO LOCAL

Apresentarão suas credenciais os embaixadores de Marte?

UM INQUERITO DA ANSA SOBRE OS DISCOS VOADORES

ROMA, novembro (ANSA) — No último dia 15, trezentos, entre oficiais e soldados da defesa antiaérea suíça observaram pelo espaço de alguns minutos, com o auxílio de telemetros e aparelhos de alta precisão, as evoluções de um objeto que, em louca velocidade, se movimenta no céu de Genebra.

Foi esta a única vez que corpos estranhos, cujas aparições provocam no momento os mais descontraídos comentários, permaneceram sob o foco de aparelhos de precisão, pertencentes a forças militares especializadas na observação do céu.

E' possível, portanto, que as autoridades suíças, dentro em breve, levem ao conhecimento do publico os resultados das observações, de molde a permitir conclusões que não se reduzam, como até agora acontece, às afirmações vagas e imprecisas, dos rumores, das notícias fantásticas, das burlas, dos "biefes".

BUSCA ANSIOSA

Ninguém pode afirmar que o esclarecimento sobre o que parece ter-se tornado o enigma do século chegará de Genebra. Outras potências recentemente, intensificaram as observações — depois do aparecimento de corpos voadores na Itália, França, Tripolitana, Brasil, Estados Unidos — e telescópios, telemetros, binóculos poderosos vasculham os céus do globo, numa frenética e ansiosa busca da verdade.

Na realidade, porém, o homem parece estar lutando contra um fantasma, procurando localizar algo que foge inexoravelmente, algo que, superada a tese de alucinação coletiva, começa a pesar como um peso sobre o perigo sobre os cinco continentes.

Até o momento em que faltar uma documentação precisa, por menorizada e irrefutável, ninguém poderá — muitos acreditam ter pronunciado a última palavra sobre a matéria — manifestar-se sobre a origem dos discos, pratos ou charutos voadores. Muito menos pode o cronista, que se limita a coligir os dados imperfeitos, registrando as suposições e comentários, orientar-se no "mare magnum" das hipóteses não é tarefa das mais fáceis.

CHEGAM DE OUTROS MUNDOS?

Procuramos encontrar o fio da meada dividindo as hipóteses em dois tipos: a primeira é a de que os discos voadores não passam de instrumentos secretos, construídos por uma grande potência mundial (hipótese terrena); de acordo com a segunda, os corpos desconhecidos procederiam de outros planetas (hipótese extraterrena).

Excluídos por motivos óbvios os demais planetas, as hipóteses se concentram sobre Marte e afastadas suposições que parecem ser inspiradas mais por histórias em quadrinhos do que por meditações, mesmo sumárias, é considerada a possibilidade de que os marcianos — excepcionalmente civilizados e inteligentes — estejam efetuando os "ensaios gerais" para a invasão, pacífica, espera-se, da Terra, que teriam a intenção de realizar em 1956, quando Marte se encontrasse a distância mínima do nosso planeta: cinquenta e seis milhões de quilômetros.

Ainda em matéria de fabulosas invasões, há quem afirme que os hipotéticos navegadores do espaço sideral desejam, antes de pousar em solo terrestre, garantir-se contra o risco de

serem recebidos por rajadas de metralhadoras, explicitamente inamistosas.

Mas surge a objeção: se os marcianos possuem uma civilização tão adiantada, a ponto

de se encontrarem em condições de atravessar os abismos siderais, não deveriam encontrar dificuldades para defender-se contra nossas armas. Além disso, se é verdade que os marcianos nos observam há séculos — desde a pré-história, afirmam muitos — não podem ignorar o fato de que, apesar de tudo, os homens ainda não chegaram ao ponto de receberem a tiros os eventuais embaixadores.

Os marcianos, acrescentam outros, não suportariam a atmosfera terrestre. Mas aqui vale a observação feita pouco acima: uma civilização que alcançou tão alto nível de desenvolvimento pode, evidentemente, produzir equipamento idôneo para tornar perfeitamente suportável a nossa atmosfera.

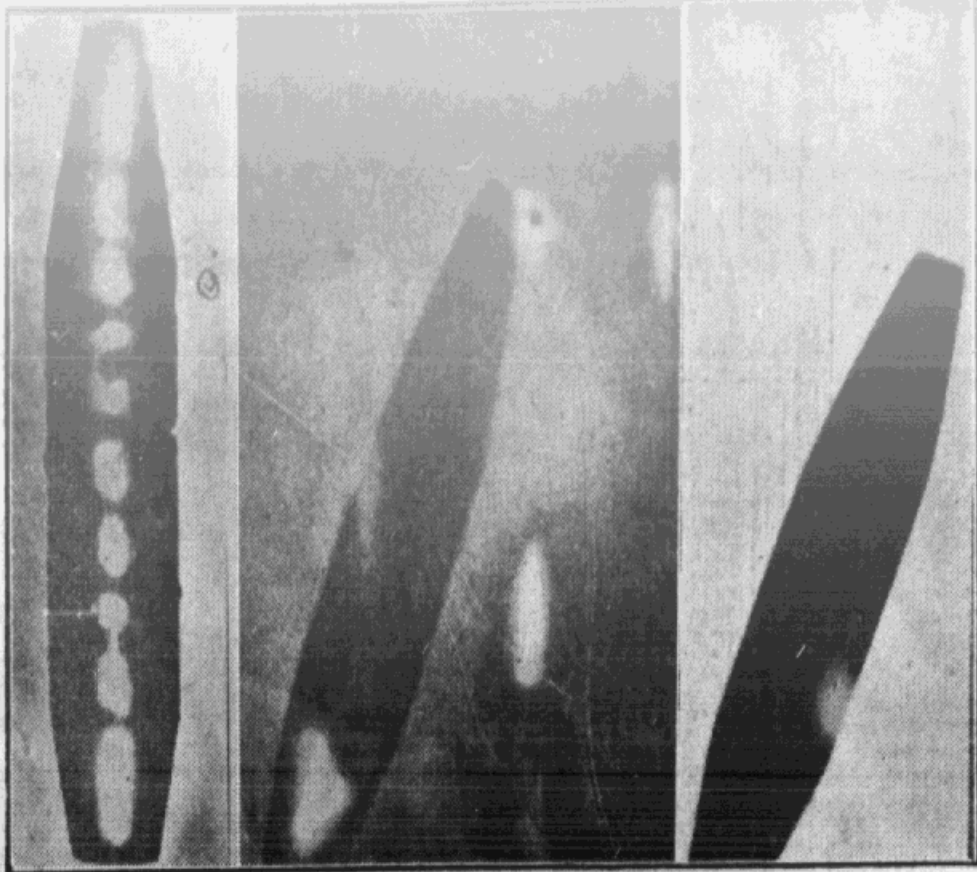
A hipótese da procedência extraterrena dos discos é de (Conclui na 21.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO CI - S. Paulo - Domingo, 21 de Novembro de 1954 - N. 30.253



— "Eram dessa altura, pouco mais de um metro" — conta Rosa Dainelli — "Trajavam roupas exquísitas, confeccionadas com um tecido parecendo couro e, principalmente, olhavam com admiração os cravos que eu segurava na mão". (Serviço ANSA).



— "Charuto voador" que teria sido fotografado com um telescópio de seis polegadas, por George Adamski, no Monte Palomar (Estados Unidos), em março de 1952. (Serviço ANSA).
— O "charuto" teria o comprimento de 500 metros e seria uma enorme astronave destinada ao transporte de "discos voadores". (Serviço ANSA).

FOI ORGANIZADOR DAS PRIMEIRAS EXPOSIÇÕES DE PINTURA EM S. PAULO

BASSI: 70 ANOS DE VIDA QUASE 70 DE PINTURA...

Nunca mais apareceu em mostras coletivas depois que lhe "cortaram" um quadro — Lembraram-se de todos, agora nas comemorações do IV Centenario mas não se recordaram do velho Torquato que há mais de cinquenta anos dinamiza o ambiente artistico da cidade — "Academico", com muita honra

Quem me contou esta historia foi o professor Amadeu Mendes, entendido de pintura e de Historia. Vai em grife: Torquato Bassi, o pintor, acaba

de vender um quadro ao fazendeiro. Este gostava do pôr de sol vermelho e fumido. Apreciava as verdes campinas fixadas idealisticamente pelo artista: concordara inteiramente com a paisagem florida. Mas discordava de um pormenor:

Esta laranjeira não pode estar tão carregada de frutos. E' demais...

Torquato não se atrapalhou: — Isso não é problema. Laranjas... apanham-se, apanham-se.

E numa demão de tinta entregou uma árvore diferente, laranjeira mesmo, com o numero de laranjas que as Associações de Citricultura gostam de ver (e colher) nos pés da planta...

Isso que contamos de Torquato Bassi reflete uma faceta não apenas da personalidade desse velho pintor (e era mais ou menos a mesma da imensa maioria dos nossos artistas plasticos) mas também um aspecto da evolução artistica do país. A possibilidade da exposição de Mondrian, Mondri, Kandinsky ou Picasso em São Paulo, — ou a existencia de um Flexor, um Bandeira, um Grassmann, — tiveram sua origem na existencia de um Torquato Bassi e outros como eles. Foram os primeiros expositores, os primeiros que lutaram pela existencia não de uma Arte mas de um movimento artistico na velha Pauliceia pequenina e provinciana, que ferrava animais na rua Direita e tinha bondes movidos a burros. Sim, foram os primeiros pintores, todos saídos do artesanato, da escada e das obras, que levaram ao aparecimento de época a "pintura de cavalete". E dizemos isto sem pensar num Almeida Junior, Pedro Alexandrino mas nos Volpi, Rebello, Zanini e inumeros outros.

UMA REPORTAGEM QUE PRECISAVA SER FEITA

Foi pensando nas numerosas comemorações do IV Centenario que nos lembramos de Bassi. Havia muito que não o víamos. Fazia muito que suas telas (as mesmas "marinhas", palmeiras e riachos "tão apreciadas pelas famílias pequeno-burguesas") estavam ausentes das exposições coletivas. A coisa se explicava no entanto. Da ultima vez, que enviara um trabalho ao "Salão", fora inesperadamente "cortado". Aquilo dóera na alma do velhinho, um dos que mais se batia pela existencia do Salão, — ele que impulsioneira a Associação de Belas Artes, que hoje conta mais de trezentos mil pintores e amadores de pintura. Não podia ser. E o pior é que o "corte" tivera como au-

tor intelectual ao Paulo do Valle, — amargurava Bassi. Desde ali — e isso já faz quatro anos — afastou-se dos salões.

E depois, — Bassi mudara muito após o desastre de automovel que quase o levou deste mundo

— "Cinquenta Anos de Pintura em São Paulo", a que assistiram havia dez anos (repetia a conferencia sob o mesmo titulo fazia mais de dois lustros...), que resolvemos entrevista-lo a propósito dos muitos percalços atravessados pelas artes plasticas nestes ultimos dez anos.

BASSI PAROU NO IMPRESSIONISMO

Bassi é dos mais admirados pintores aos olhos dos jovens apren-

Escreveu
IBIAPABA MARTINS



Torquato Bassi

para outro. Já não percorre as exposições, quase não vai aos jantares oferecidos por amigos e nem mesmo realiza em sua casa as celebres reuniões de canto e piano que tornaram conhecido o casarão da Alameda Itu. O Bassi de hoje não é o mesmo que, não faz dez anos, visitava salão por salão munido de um bengalião respeitável e agressivo. Não é o mesmo que, há quarenta anos, de gravata espalhafatosa, fraque, bengala, arrebatava crânios de adversarios polemistas da colonia italiana.

Bassi acalmou-se. Não obstante, foi pensando nele e na sua ultima conferencia, diz da Associação Paulista de Belas Artes. E' Bassi na pintura a óleo e Cimbelino na aquarela. Anselm por adquirir os mesmos efeitos num pôr de sol ou "marinha" os muitos aprendizes que se esbalfam por aprender os segredos do oficio nas belas instalações da referida entidade. Pois bem: Bassi parou no Impressionismo.

Cubismo, daísmo, surrealismo — "São uns loucos, uns loucos", diz sempre) abstracionismo, para ele são umas tantas e diferentes maneiras de consular prestigio extra-pictórico. Bassi é de opinião que as artes plasticas (Conclui na 21.a pag.)



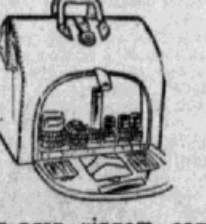
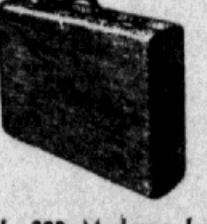
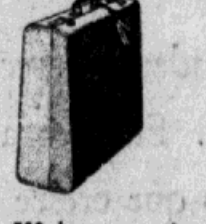
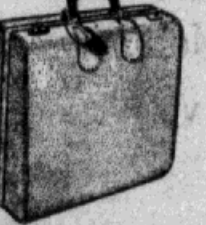
Torquato Bassi: "A pintura moderna é velha como a Sé de Braga. Para mim, bons foram os impressionistas..."



QUINZENA DAS OPORTUNIDADES

tudo facilitado e com pagamento folgado

Estes são alguns dos muitos artigos que estão a sua disposição em nossas lojas

 Pasta escolar. Espaço e resistente. Apenas Cr\$ 365,00	 Pasta Viajante. Elegante, leve e bastante espaçosa. Cr\$ 550,00	 Pasta para viagem, com estajo completo para toilette. Cr\$ 1.430,00	 Pasta 126, com divisões para documentos. Cr\$ 510,00	 Aproveite: estas ofertas são válidas somente para esta quinzena!
 Mala 320. Moderna, leve e elegante. Cr\$ 1.010,00	 Mala especial para viagens aéreas. Leve e bastante espaçosa. Cr\$ 1.100,00	 Mala 320. Leve, em cores modernas. Cr\$ 990,00	 Mala 300. Resistente, para viagem, em cores modernas. Cr\$ 1.010,00	 Mala 312. Elegante mala para viagem. Apenas Cr\$ 1.100,00
 Valise de lona Cruzeiro. Em belíssimas cores. Cr\$ 428,00	 Sacola de lona para viagem. Bastante espaçosa e em cores modernas. Cr\$ 525,00	 Mala 310. Linhas modernas, cores belíssimas e bastante leve. Cr\$ 1.390,00	 Valise 225. Com proteção de aço. Especial para transporte de documentos e valores. Cr\$ 700,00	 Guarda-chuvas e sombrinhas. De seda natural. Para homem Cr\$ 1.180,00 Para senhoras Cr\$ 1.360,00
 Lenços e echarpes de seda natural. Estampados e em cores originais. Desde Cr\$ 135,00	 Bolsa de couro de crocodilo. Cr\$ 600,00	 Luvas para senhoras. Em camurça. Cr\$ 385,00	 Luvas de couro para cavalheiros. Cr\$ 355,00	 Sacos plásticos com cabide p/ proteção do vestuário. Cr\$ 385,00

CASSIO MUNIZ S. A.

Praca da Republica, 309 - Esquina Rua do Arouche

